ANNO LX — NUMERO 32

SEXTA-FEIRA 8 DE FEVEREIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de fevereiro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 5 minutos, pela linha terrestre).

Foi nomeado thesoureiro do Correio de Pernambuco, o 3.º official d'essa repartição Irineu de Araujo Cesar.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 22 d. por 1$000, muito firme.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 6 de fevereiro.

As negociações diplomaticas entaboladas entre Portugal e a Inglaterra acerca do Congo, acabam de dar em resultado ser assignado um accordo que salvaguarda os interesses de ambos os paizes.

LONDRES, 6 de fevereiro.

A Camara dos Communs rejeitou uma moção de desconfiança ao ministerio, que foi proposta por um membro da opposição, á proposito da politica do governo no Egypto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de fevereiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(Transcripção)

CAPITULO II

NOÇÕES GERAES SOBRE AS FORÇAS.—SUA MEDIÇÃO

(Continuação)

Para comparar as *forças* com os *pesos*, basta pois exercer aquellas n'um *dynamometro* assim graduado, e observar qual o numero marcado na graduação pelo extremo do ponteiro—o que indica que os effeitos das *forças* são identicos aos effeitos produzidos pelos varios *pesos* que determinaram a graduação.

E' assim que, se quizermos determinar a *força* desenvolvida por um cavallo, que tira um carro carregado, basta collocar entre o carro e o animal um *dynamometro* sobre o qual se exercerá o exforço muscular que depois se transmitte ao carro.

Se o instrumento indicar por exemplo 60 kilogrammas, diremos que a *força* desenvolvida pelo cavallo é de 60 kilogrammas, porque o effeito produzido por este peso seria igual ao exforço do cavallo (como se pode facilmente provar, ligando ao carro um *dynamometro*, e prendendo este a uma corda, cuja outra extremidade passe em uma roldana e suspenda um peso qualquer, que se poderá fazer descer livremente para dentro de um poço: quando o peso for de 60 kilogrammas veremos o carro mover-se, como se fosse puxado pelo cavallo).

O kilogramma foi a unidade escolhida para a medição das *forças; e toda e qualquer força pode ser medida em kilogrammas e avaliada em numeros.*

O que deixamos dito refere-se á medida da *intensidade* de uma *força*.

Mas não é sómente á *intensidade* que devemos attender, para julgarmos do valor de uma qualquer *força;* devemos tambem ter em attenção o *caminho* percorrido, e o *tempo* gasto em percorrer esse caminho, para podermos bem avaliar qual o valor de uma *força*.

Um exemplo melhor nos mostrará estas differenças na apreciação de qualquer *força*.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

— Por titulos de 26 de janeiro findo foram nomeados:

Terceiros escripturarios da Thesouraria de Pernambuco, os praticantes da mesma repartição João Vicente da Silva Costa Junior e Jovino Pascoal da Fonseca, e os officiaes de descarga da Alfandega da mesma provincia Gedeão Forjaz de Lacerda Junior e José Monteiro Pessoa.

Terceiro dito da do Maranhão, o praticante Raymundo Joaquim do Lago.

Terceiro dito da do Pará, o praticante Angelo Francisco Pereira.

Terceiro dito da Alfandega de Pernambuco, o praticante da Thesouraria da mesma provincia João Fernandes de Barros.

Terceiro dito da do Maranhão, o praticante Affonso Avelino Mendes.

Terceiro dito da Recebedoria de Pernambuco, o official de descarga da Alfandega da mesma provincia Affonso Maria Beda.

Praticante da Thesouraria do Maranhão, João Ferreira Pacheco.

Ditos da do Pará, Carlos de Deus e Silva e Januario Antonio da Silva Portal.

Dito da Alfandega do Maranhão, Plinio Francisco Mozart de Souza Lima.

Ditos da do Pará, Hilario Pedro Gurjão e João Florencio Nogueira.

Official de descarga da de Manáos, Felismino Elisiario dos Santos Banho.

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 26 de janeiro findo foram removidos, a pedido:

O juiz de direito Altino Rodrigues Pimenta, da comarca de Araraquara, de 1.ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a de Cintra, de igual entrancia, na do Pará.

O juiz de direito João Alves Pitombo, da comarca de Bragança, de 1.ª entrancia, na provincia do Pará, para a de Araraquára, de igual entrancia na de S. Paulo; ficando sem effeito a anterior remoção para a de Cintra, tambem na do Pará.

O juiz municipal e de orphãos, bacharel Manoel Pinto Brandão de Vasconcellos, do termo de Obidos, na provincia do Pará, para o de Codó, na do Maranhão.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo do Ribeirão Preto, na provincia de S. Paulo, o bacharel Ismael Augusto Froemberg.

Do de Cajurú, na mesma provincia, o bacharel José Bonifacio Bueno de Andrade.

Do de Jacarehy, na mesma provincia, o bacharel Antonio Maria da Silva.

Do de Pitimbú, na da Parahyba, o bacharel Octavio Affonso de Mello, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para os reunidos de Serra e Nova Almeida, na provincia de Espirito Santo.

— Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Itabira, na provincia de Minas Geraes, o bacharel João Baptista de Carvalho Drummond.

Do de Ayuruoca, na mesma provincia, o bacharel Alfredo Abdon de Loyola.

— Foi nomeado tenente-coronel commandante do 16.º batalhão de infantaria da Guarda Nacional das commarcas de Vianna e Baixo Mearim, no Maranhão, o capitão Domingos Antonio Tavares.

Foi reformado, a pedido, no posto de coronel o tenente-coronel commandante do 16.º batalhão de infantaria da Guarda Nacional das comarcas de Vianna e Baixo Mearim, na provincia do Maranhão, Joaquim Rodrigues da Cunha.

Foi designado o estado-maior do commando superior da capital da provincia do Pará para a elle ser aggregado o major-ajudante de ordens secretario geral da Guarda Nacional das comarcas de Aracajú e S. Christovão, na provincia de Sergipe, Alvaro Ramos Fontes.

Foi declarado sem effeito o decreto de 17 de novembro do anno proximo passado, na parte em que nomeou Manoel Ribeiro de Carvalho para o posto de tenente-coronel commandante do 62º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca do Bom Conselho, na provincia de Pernambuco.

Ministerio da Marinha

— Desembarcou da corveta *Trajano* o 2.º tenente João Adelpho dos Santos.

— Passou do vapor *Amazonas* para o transporte *Madeira* o 1.º tenente Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos.

— Embarcou no crusador *Affonso Celso* o official de fazenda de 3.ª classe Ismael Cassio Velloso.

— Embarcou no vapor *Amazonas* o 1.º tenente Manoel Jacintho Pinheiro, e destacou d'elle para a escola de Marinha o 1.º tenente João Alves Ferreira da Rocha.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia tendo presente o recurso interposto por Silva Fernandes & C., da decisão da junta especial do Thesouro Provincial, que manteve a inclusão dos recorrentes na divisão 5ª da classe n. 61 da parte 2ª da tabella annexa á lei do orçamento vigente, e considerando que as allegações dos recorrentes não tem procedencia pelos fundamentos constantes da informação do inspector do mesmo Thesouro, de 14 deste mez, sob n. 393, resolve negar provimento ao dito recurso e determinar que se remetta copia desta portaria á alludida repartição para os devidos effeitos.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia tendo em consideração o que expôz João Ferreira da Cunha, excontractante das obras do 1º lanço da estrada de Agua Preta á Jacuhype, no requerimento sobre que informou o engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas no officio de 15 do corrente, sob n. 11, resolve modificar a portaria de 31 de dezembro ultimo, pela qual foi permittida a rescisão do respectivo contracto no sentido de ser effectiva a dita rescisão, sem a imposição da multa de que tracta o art. 56 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Resolve, outrosim, que ao mencionado ex-contractante sejam entregues pelo Thesouro Provincial os 10 %, descontados das prestações da obra de que se tracta, já recebidas, visto não lhe caber responsabilidade pela suspensão dos trabalhos, determinada por acto da Presidencia, de 15 de janeiro do anno passado, attento o estado financeiro da provincia.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e engenheiro das Obras Publicas.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Izidoro Bezerra de Oliveira, e tendo em vista a informação n. 29 de 23 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, de accordo com os arts. 7º, § 4º e 8º § 1º da lei n. 1,766 de 21 de junho do anno passado, nomear o peticionario professor publico effectivo da cadeira de ensino primario de Gamelleira de Buique.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Ismenia Genuina Dias, professora de ensino primario em Sertãozinho, e tendo em vista a informação n. 19 de 15 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria, a contar de 8 do citado mez, 30 dias de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Amaro Augusto de Barros Correia, resolve nomeal-o para reger gratuitamente a cadeira de lingua franceza da cidade de Goyanna, creada pela lei n. 1,628 de 29 de abril de 1882, até que a referida cadeira seja effectivamente provida por concurso, de conformidade com a lei citada.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 17 de agosto do anno passado, que nomeou Amaro Augusto de Barros Correia para reger gratuitamente a cadeira de lingua franceza da cidade de Nazareth, creada pela lei n. 1,628 de 1882.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria Antonia da Costa, professora de ensino primario da povoação de Tamandaré, e tendo em vista a informação n. 15 do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, de accordo com o parecer da junta medica provincial, conceder á peticionaria, a contar de 8 do corrente, 2 mezes de licença com todos os vencimentos, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 103 de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta capital, ao alferes José de Oliveira Mello, e nomear para substituil-o ao capitão Alcides Fulgencio Barata de Almeida.

Resolve, igualmente, exonerar a pedido do cargo de 1º supplente do mesmo subdelegado, ao cidadão Francisco Augusto Pereira da Costa, e nomear para substituil-o ao actual 2º supplente capitão Affonso Henriques Rodrigues da Silva, e para o lugar de 2º supplente, que fica vago, ao actual 3º supplente alferes João Pacheco de Medeiros e para o de 3º supplente, que tambem fica vago, ao cidadão Joaquim Innocencio Gomes.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 105 de hontem datado, resolve nomear aos cidadãos Francisco Joaquim de Assis Lyra, Donato Gomes das Neves e Theodomiro Arcelino Gomes das Neves, na ordem em que estão collocados, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Tacaratú, pertencente ao termo de Caruarú.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 88 de 22 do corrente, resolve exonerar do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Quipapá, ao tenente Caetano José da Silva, por não ter prestado juramento, e nomear para substituil-o ao alferes Manoel Alves dos Santos, actual 3º supplente.

Resolve tambem exonerar, em vista da mesma proposta, do lugar de 2º supplente do mesmo subdelegado, a Pedro Pereira da Luz e Silva e nomear para substituil-o ao cidadão Aureliano Cassiano Bezerra de Mello, e para o lugar de 3º supplente do referido subdelegado, que fica vago, ao cidadão José Izidoro Pereira das Chagas.

Ainda de conformidade com a alludida proposta, resolve exonerar do cargo de subdelegado de S. Benedicto do mesmo termo, a João Luiz de França e nomear para substituil-o ao cidadão Manoel Ferreira de Mello.

Finalmente resolve exonerar do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Queimadas do mesmo termo, a José Francisco de Lucena, e do de 3º supplente ainda do mesmo subdelegado, a João Ignacio de Medeiros Pinto, e nomear para aquelle cargo ao cidadão Vicente Ferreira da Silva e para este ao cidadão Manoel Joaquim do Nascimento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 105 de hontem datada, resolve exonerar aos cidadãos Antonio Fernandes Xavier de Lima e Joaquim Antonio da Silva dos cargos de 1º e 2º supplentes do delegado do termo de Caruarú, por não terem prestado juramento, e nomear para substituil-os, na ordem em que vão collocados, o capitão José Theotonio Pereira de Carvalho e o actual 3º supplente Ignacio Pinheiro dos Santos, nomeando para o referido cargo de 3º supplente, que fica vago, ao cidadão Manoel Brasileiro da Silva Tenorio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 88, de 22 do corrente, resolve exonerar do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Quipapá ao capitão José Mauricio de Araujo, por não haver prestado juramento, e nomear para substituil-o ao cidadão Antonio Roberto Moreira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Reitero a V. S. a recommendação de 20 de dezembro ultimo, no sentido de remetter a collectoria geral do municipio do Limoeiro, ao agente do Correio do de Vertentes a relação dos escravos a este pertencentes e alli matriculados, com as devidas averbações, visto que a junta de classificação de escravos do dito municipio de Vertentes, communicando em 18 do corrente haver se reunido no dia 7, como esta Presidencia determinou, declara não ter sido ainda satisfeita aquella necessidade.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 1,153, de 16 do corrente, que dei permissão a Justo Teixeira & C. para fazerem conduzir para esta cidade, a lancha que compraram ao consul da Italia e se acha nas aguas desse presidio, podendo V. S. entregar a dita lancha aos referidos negociantes ou a pessoa que por elles for autorisada.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Remetto a Vmc. os inclusos papeis constantes do recurso de Carlos Lemy, a que se refere seu officio de 5 do corrente sob n. 384, que tambem vai junto, afim de que me informe qual foi a base para não attender-se ao recorrente, apezar de provar elle com os documentos que exhibio o pagamento do imposto sobre officina de carroça e não sobre fabrica de carros de passeio.

— Ao mesmo.—Ao thesoureiro da repartição das Obras Publicas, mande Vmc. entregar a quantia de 6:360$000, constante de pedido junto, afim de occorrer as despezas a cargo da mesma repartição no corrente mez.

— Ao director do Instituto Vaccinico.—Remetta á Secretaria desta Presidencia alguns tubos capillares contendo limpha vaccinica.

— Ao ispector geral da Instrucção Publica.—Tendo por despacho de hoje concedido 3 mezes de licença com vencimentos a professora da aula pratica da Escola Normal, Sophia Guilhermina de Mello, autoriso Vmc. a designar a professora Francelina Forjaz de Lacerda, para servir durante o impedimento d'aquella professora do mesmo modo porque se ha procedido em casos identicos.—O que fiz constar ao Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Com a informação, junta por cópia, prestada pelo administrador dos Correios, respondeu a representação do superintendente d'essa estrada de ferro, annexa ao officio de Vmc. de 16 do corrente, sob n. 527, e relativa ao serviço do transporte de malas entre Tracunhãem e Nazareth.

— A junta de classificação de Vertentes.—De posse do officio de 18 do corrente em que Vmcs. communicam que no dia 7 installou-se essa junta para proceder o seu trabalho, declaro-lhes que não ha necessidade de livros para os ditos trabalhos, a vista do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 18 de agosto do anno passado, em virtude do disposto no art. 2º do decreto n. 6.341 de 20 de setembro de 1876; pelo que bastam simples cadernos, com tanto que as actas sejam assignadas por todos os membros, conforme o aviso de 28 de março de 1884.

Quanto a remessa da relação de escravos matriculados, pertencentes a esse municipio sobre que providenciei opportunamente, reitero hoje a recommendação ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Autoriso Vmc. a excluir do Corpo sob seu commando aos soldados José Alves Vianna e Antonio Carlos Tavares, em vista do que expõe em seu officio n. 80 de hontem datado que assim fica respondido.

Portaria:

— Respondo ao officio sem data recebido em 22 do corrente mez, declarando á Camara Municipal de Alagôa de Baixo, que aguarde deliberação do Governo Imperial a quem me dirijo hoje sobre a eleição de presidente e vice-presidente d'essa Camara.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que hoje proferio o seguinte despacho em seu officio de 12 deste mez, sob n. 27, acerca do pagamento da quantia de 3$340, proveniente da conducção de um caixão com fardamento para o destacamento de Tacaratú.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar, em vista de sua informação de 22 do corrente sob n. 46.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. que approvou o seu procedimento com relação aos paisanos de que tracta em seus officios ns. 1,165 e 1,171 de 20 do corrente que assim ficam respondidos.

— Ao engenheiro chefe das Obras Publicas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda communicar a V. S. que em seu officio de 8 do corrente mez, sob n. 6, acerca do consumo de gaz no Jardim do Campo da das Princezas no mez de dezembro ultimo, proferio o seguinte despacho.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para mandar pagar, de accordo com sua informação do 21 do corrente, sob n. 410.

— Ao presidente da Caixa Monte de Soccorro.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda communicar a V. S. para os devidos fins, que hoje remetteu ao Ministerio da Fazenda, cópia de seu officio de 18 do corrente, sob n. 624, com relação a impossibilidade de reduzir-se o pessoal desse estabelecimento, reducção que foi mandada effectuar pelo aviso circular de 26 de dezembro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Sophia Guilhermina de Mello, professora da escola pratica annexa á Escola Normal, e tendo em vista a informação de 21 do corrente do director da referida escola, resolve conceder a peticionaria 3 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Laurinda Varejão Barbosa, professora da 1ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. José do Recife, e tendo em vista a informação n. 12 do inspector geral da Instrucção Publica deste mez e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria, a contar de 8 do corrente, 2 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Maria Julia Monteiro Lopes, e tendo em vista a informação n. 31 de 24 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve remover a peticionaria da cadeira mixta da povoação de Una para a do sexo feminino da Colonia Isabel.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. providenciar no sentido de ser apresentada ao Dr. chefe de policia no dia 28 do corrente, uma força de 8 praças afim de escoltar até Goyanna 2 criminosos que tem de responder ao jury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao presidente do Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro.—Tendo sido já enviado a esse Banco os fundos necessarios ao pagamento dos juros das apolices desta provincia relativos ao 1º semestre do corrente exercicio inclusive a devida commissão, convem sejam descriminadas as despezas constantes da nota annexa ao officio de V. Exc. de 29 de dezembro ultimo e que dizem respeito a annuncios, sellos, impressão de recibos e commissão pelo pagamento dos alludidos juros, afim de se poder verificar qual a indemnisação a fazer.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. pagar a Fielden Brothers, nos termos da informação dessa Thesouraria de 24 do corrente, n. 51, a importancia de 14$800 constante da inclusa conta e proveniente do gaz consumido com a illuminação externa do Palacio desta Presidencia no mez de dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas, que a este acompanham, da receita e despeza da enfermaria militar do Presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de dezembro do anno proximo findo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De conformidade com o certificado junto, e com a informação de Vmc. de 19 do corrente, sob n. 407, autoriso-o a mandar pagar a Theotonio José da Cunha, arrematante da obra de reconstrucção do pontilhão Francisco Gomes, em Páo Amarello, a quantia de 2:402$090, importancia da dita obra; procedendo-se na forma do estylo quanto á prestação de responsabilidade. — Communicou-se ao engenheiro das Obras Publicas.

— Ao engenheiro das Obras Publicas.—Approvo os termos de arrematação que, por copia, acompanharam os officios de Vmc. de 30 e 18 do corrente, sob ns. 2 e 16, referentes á execução de reparos das bombas de Palmeira, Mangoré e Santa Anna, e a reconstrucção das pontes de Carauna, Muribequinha e Páo Sangue.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Approvo o orçamento na importancia de 1:230$000, que Vmc. enviou com o officio de 19 do corrente, sob n. 18, para execução dos reparos precisos na ponte de Caxangá, autoriso-o a mandar pol-os em praça, nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e para que faça constar ao superintendente dessa estrada de ferro, em solução ao officio de 22 do corrente, que nos termos do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 28 de outubro de 1874, autoriso a concessão da licença de 4 mezes ao chefe de secção de locomoção da dita estrada de ferro H. H. Barros, para tratar de sua saúde na Europa, percebendo duas terças partes dos respectivos vencimentos.

Portaria:

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de Floresta dirigio-me em 12 de outubro ultimo, devendo ser arrecadado administrativamente aquelles para os quaes não appareceram licitantes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc. que autorisou-se a directoria do Arsenal de Guerra, a mandar fornecer ao 14º batalhão de infantaria os caixões de que tracta o pedido que veio annexo ao seu officio n. 47 de 23 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc. que remetteu-se á Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes, as contas de que tracta o seu officio n. 51, de hontem datado.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. Exc. ter expedido ordem á directoria do Arsenal de Guerra para attender o pedido constante de seu officio n. 52, de hontem datado.

— Ao engenheiro das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que no requerimento de José Fiuza de Oliveira, a que se refere a sua informação em officio de 22 do corrente, sob n. 21, foi proferido hoje o seguinte despacho: « Sim, sujeitando-se o supplicante ás despezas inherentes na forma do artigo 59 do regulamento da repartição das Obras Publicas. »

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, professor de ensino primario em Páo Ferro, e tendo em vista a informação n. 6 A, do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario a contar de 8 do citado mez, dous mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo presente o recurso de Henrique Pritchard interposto da decisão da junta especial do Thesouro Provincial, que manteve a collecta do recorrente na classe n. 3 da tabella, 2ª parte, baixada com a lei do orçamento vigente, e considerando de accordo com o que informou o inspector do mesmo Thesouro em officio de 14 do corrente, sob n. 394, que os actos que o recorrente pratica, na qualidade de empregado ou encarregado de Negocios da companhia New-York Life Insurance acham-se comprehendidos na alludida disposição legislativa, resolve negar provimento ao mencionado recurso e determina que se remetta cópia desta portaria á alludida repartição para os devidos effeitos.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Satisfazendo ao pedido constante do telegramma que essa presidencia dirigio-me a 25 do corrente, remetto a V. Exc. cópia do regulamento expedido em 9 de dezembro de 1853, para a cobrança do imposto sobre aguardente e que está sendo observado quanto a arrecadação do de que tracta o § 3º art. 2º da lei do orçamento vigente.

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. Ministro da Guerra em carta official de 14 do corrente, manda que sejam remettidas para a côrte, afim de se aperfeiçoarem nos estabelecimentos militares, as praças dos corpos existentes nesta provincia, que tenham algum officio ou principios delle.

O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao presidente do conselho de fornecimento para o exercito.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 14 do corrente, declaro a V. Exc. para a devida execução, que o conselho de fornecimento de viveres e forragens para o exercito deve proceder á nova licitação dos artigos que são precisos constantes da relação que veio annexa ao seu officio de 4 de dezembro findo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. 4 ordens do Thesouro Nacional. de 15, 16 e 17 do corrente mez, sob ns. 12, 13, 15 e 16.

— Ao mesmo.—Mande V. S. relacionar na conformidade da circular do Ministerio da Fazenda, de 30 de janeiro de 1871, a que allude a informação dessa inspectoria de 3 de dezembro ultimo, n. 773, a importancia de 2:058$220, proveniente dos artigos de que tractam as contas juntas, fornecidos nos mezes de março a junho do anno passado, por José dos Santos Oliveira, para os estabelecimentos de marinha.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 26 do corrente, sob n. 56, mande V. S. effectuar o pagamento da importancia de 713$400, constante das inclusas contas e proveniente do consumo d'agua e gaz no Arsenal de Marinha durante os mezes de outubro a dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Mande V. S. relacionar de conformidade com a circular do Ministerio da Fazenda de 30 de janeiro de 1871, a importancia de.... 912$280 constante das inclusas contas e provenientes de objectos fornecidos ao Arsenal de Marinha por José dos Santos Oliveira, José Joaquim Gonçalves Beltrão, Manoel José do Nascimento e Beltrão & Costa, em agosto de 1882, com destino pharol das Roccas, em virtude da autorisação desta Presidencia de 17 do citado mez a que allude a informação dessa Thesouraria de 12 de setembro d'aquelle anno.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Mande V. S. annunciar concurrencia, conforme determina o aviso circular do Ministerio da Guerra de 12 do corrente, para a acquisição de papel, tinta e mais artigos de expediente, necessarios ás repartições e estabelecimentos militares existentes nesta provincia, celebrando contracto para o fornecimento dos mesmos artigos com quem mais vantagens offerecer á Fazenda Nacional.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo.—Segundo me foi communicado por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 7 do corrente sob n. 2, foram solicitadas do da Fazenda as necessarias providencias afim de que a quantia de 2:800$000 despendida pelo prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, com o transporte de 30 kilometros de trilhos e accessorios em alvarengas do armazem onde estava o referido material para bordo dos navios que deviam conduzir para a corte, com o fim de servir na construcção de um ramal da estrada de ferro do Rio d'Ouro, seja etornado do credito da lei n. 2,953 de 17 de julho de 1871, art. 2º § 2º com referencia ao actual exercicio para o credito da de n. 2,639 de 22 de setembro de 1875, nos termos da tabella C da lei do orçamento vigente. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.—Officiou-se neste sentido ao engenheiro chefe do prolongamento.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Declaro a Vmc., para sua sciencia e afim de fazer constar ao gerente d'essa estrada de ferro, que, attendendo ao exposto pelo superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e a informação do engenheiro fiscal do Governo, permitte hoje que os trens ascendentes e descendentes d'esta parem no povoado Arraial, onde demoram as respectivas officinas; podendo receber apenas bagagem e passageiros, que pagarão transporte para esta cidade segundo os preços cobrados pela estrada de que é Vmc. fiscal, desde a estação da Casa Amarella, e sujeitar-se-hão ás taxas exigidas desta cidade para o interior, si d'alli quizerem dirigir-se para qualquer dos pontos servidos até Limoeiro ou Nazareth.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Tendo sido designado, segundo me foi communicado por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 19 do corrente, sob n. 3, o ajudante d'essa repartição fiscal, engenheiro Felix Emmanuel Bourget, para ir fiscalisar os trabalhos de construcção da estrada de ferro Central das Alagôas, durante a licença de 3 mezes que foi concedida ao respectivo engenheiro fiscal, assim o declaro a Vmc. afim de providenciar para que quanto antes siga para a provincia de Alagôas o referido engenheiro que deverá solicitar desta Presidencia a devida passagem.

Portaria:

— Devolvo o orçamento annexo ao officio que a Camara Municipal de Bom Conselho dirigio-me em 19 do corrente mez, afim de que seja organisado de accordo com o modelo alludido pelo art. 39 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem em que V. Exc. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado dos portos do sul seguirá para os do norte hoje ás 5 horas da tarde.

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Caruarú.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S. o incluso exemplar impresso da collecção das leis provinciaes de 1825, pedido em seu officio de 21 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA. DO DIA 6 DE FEVEREIRO

Alventino Nunes da Costa Agra. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Abaixo assignados, moradores do povoado de Preguiças.—Remettido ao Sr. inspector da saude publica para providenciar com toda a urgencia e devolver.

Anna Augusta Guilhermina da Conceição.—Fica relevada da multa.

Antonio José Duarte.—Fica relevada a multa.

Balduino Symphronio da Silva Mafra.—Sim.

Casimiro Lucio dos Santos. — Indeferido, em vista do disposto no § 2.º do art. 13 da lei n. 1,786 de 1883.

O mesmo.—Por despacho de hoje foi indeferida a pretensão do supplicante.

Ernesto da Silva Miranda. — Não podem ser entregues os documentos a que se refere o supplicante, por não se acharem na Secretaria d'esta Presidencia.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante. — Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Fielden Brothers. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco de Paula Lins de Carvalho. — Não tem lugar o que requer, á vista do disposto no § 2.º do art. 13 da lei n. 1,786 do anno proximo passado.

Gaspar Antonio dos Reis. — Não pode ser attendido por ora.

Gomes & Gouvêa. — Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria d'esta data.

Gomes Maia & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria d'esta data.

Irmandade do Divino Espirito Santo d'esta cidade.—Deferida com o officio d'esta data ao thesoureiro das loterias.

Izacio Matheus de Almeida. — Passe portaria, dando provimento ao recurso interposto pelo supplicante.

João Baptista de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente José Alfredo de Carvalho Junior.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente Justino Lopes Cardim.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente-coronel José Pereira de Araujo.—Passe certidão.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Não estão restaurados os cursos nocturnos, e só opportunamente o serão, quando poderá ter lugar o que requer o supplicante.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria d'esta data.

Padre Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante. – Passe portaria concedendo a licença requerida.

José Ricardo de Almeida.—Sim, havendo vaga.

João Moraes do Nascimento.—Ao Dr. juiz municipal do termo de Nazareth para attender.

Capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Joaquim de Araujo Goes. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão. — Sim, ordenado.

Alferes Raymundo de Oliveira Sampaio.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Serafim Bezerra dos Santos. — Sim, havendo vaga.

Victorino Pereira Dias. - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia, 7 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 158. Secretaria da Policia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr. – Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Pereira de Souza ou Borba e Maria de tal, vindos dos termos de Nazareth e do Cabo, ambos como alienados, até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Don Germain, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Marianna Domingas da Conceição, Maria Ignez, João Soriano de Souza, João Ignacio Cousseiro, Gaspar, italiano, e Jones Grey, inglez, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Pedro de Alcantara de Sant'Anna, Manoel Paulo do Nascimento, João Boa-Viagem, Agueda Maria da Conceição e Maria Francisca de Jesus, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa Vista, José Victorino Gomes do Nascimento e Antonia Maria da Conceição, por disturbios.

Pelas autoridades policiaes respectivas me foram communicados os factos seguintes occorridos no mez proximo findo:

Em terras do engenho *Barreirinho*, no termo de Rio Formoso, o individuo de nome João Lino, armando-se de uma pistola, disparou-a sobre Amaro Francisco da Silva, que recebeu toda carga no braço direito.

O delinquente foi preso em flagrante e está sendo processado.

No termo de Bom Conselho foram capturados nos dias 26 e 27 os criminosos Joaquim Salvador dos Santos e João Vieira das Virgens.

Estão ambos pronunciados n'aquelle mesmo termo por crime de furto de cavallos.

No dia 15, uma mulher de nome Pastora do Espirito Santo, moradora na villa de Floresta, travando-se de razões com Francelina da Conceição, por causa de ciumes, munio-se de uma navalha e ferio-a gravemente.

A delinquente foi presa em flagrante e contra a mesma procedeu-se nos termos do inquerito policial.

No lugar denominado Jacú, pertencente ao termo de Alagoa de Baixo, Francisco Antonio de Lima encontrando-se no dia 15 com um escravo do tenente-coronel Antonio de Siqueira Barbosa, de nome Tertuliano, desfechou sobre este um tiro de clavinote, ferindo-o gravemente.

Sendo o delinquente perseguido, foi preso e está sendo processado.

No dia 12 foi preso em flagrante no termo de Correntes, na occasião em que furtava um cavallo, o individuo de nome João Domingues Pereira, contra quem se procedeu nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. – Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE FEVEREIRO

Luiz Antonio de Siqueira.—Deferido, dando-se baixa no debito para provar-se o desembarque das mercadorias a que referem-se os termos de responsabilidade no porto de destino, uma vez que os mesmos termos são anteriores ao regulamento de 30 de novembro de 1881.

Manoel Francisco de Azevedo Campos.—Restitua-se nos termos das informações da contadoria.

Contas da procuradoria dos feitos.—Approvadas, dependendo o lançamento do respectivo termo de recolhimento do saldo de 550 réis.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.— Nega-se provimento em vista da disposição do art. 36 do regulamento de 30 de novembro de 1881, que admitte distincção.

Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Restitua-se de accordo com a informação da 4ª secção do Contencioso.

Deodato Celino de Souza.—Deferido por ser irresponsabilidade da decima da casa n. 7 á estrada do Macaco, de accordo com o disposto na lei n. 1,544, com referencia ao exercicio de 1880 a 1883, sendo que, quanto ao vigente deverá requerel-o ao Consulado directamente.

Maria Ramalho Peres Galvão.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Bemvinda Herculina de Barros.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Francisco Antonio C. Cardoso.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Thesoureiro da repartição das Obras Publicas.—Entregue-se a quantia de... para as despezas do mez findo.

ILEGÍVEL

Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Pague-se.

Padre José Procopio Pereira.—Informe o Sr. contador.

Sizenando Hilario Ramos.—Informe o Sr. contador.

Oscar Destibeaux.—Ao Contencioso para attender.

Dr. José Antonio de Paula Borges.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Cardoso Barretto.—Escripture-se a divida.

João Pereira Rego.—Escripture-se a divida.

Junta da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. contador.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti.—Informe o Sr. contador.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Officio da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.—Ao Sr. thesoureiro paro os devidos fins.

José Elias de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Camara Municipal

DESPACHOS DA SESSÃO DE 30 DE JANEIRO DE 1884

Companhia de Telegraphos Urbanos.—Deferido, salvo o direito de terceiro.

Companhia de Beberibe.—Como requer.

Dr. José Maria Seve.—Concede-se na forma requerida.

Joaquim Francisco Collares.—Indeferido.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Pague-se.

— 6 DE FEVEREIRO —

Pelo Revm. Sr. padre Mello, vereador commissario de edificações:

Antonio do Carmo Almeida, gerente da empreza telephhonica, pedindo licença para collocar travessas de isoladores formando um quadro de madeira para fios telegraphicos, no telhado do predio n. 32 á rua do Imperador. Apresente o supplicante a competente licença do proprietario do referido predio para ser deferido.

Angela Maria Ramos Leão, pedindo licença para mandar fazer um dos oitões e a coberta de sua casa sita ao 2º becco da travessa dos Remedios, freguezia de Afogados.—Na forma do parecer do engenheiro, concede-so.

Ermelinda Amelia de Araujo Ribeiro, para canalisar gaz para a sua casa n. 42 sita á rua das Pernambucanas.—Idem.

Nicoláo Machado Freire, para mandar retelhar a casa n. 28 á rua de Paulino Camara.—Sim, dando prévia sciencia ao respectivo fiscal.

Pelo Sr. Dr. José Ozorio, vereador commissario de policia:

Francisca Maria do Nascimento, pedindo licença para abrir uma quitanda no iotão do predio n. 38 á rua do Barão da Victoria.—Sim.

Joaquim Moreira de Sampaio, para fazer excavação na rua, afim de encanar agua e gaz para as casas de n. 30 á rua do Livramento e 15 do becco do Veras.—Sim.

Luiz Eduardo de Hollanda, para concertar o encanamento d'agua da igreja dos inglezes sita á rua da Aurora.—Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 7 de fevereiro de 1884.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. — CORTE, 29 DE JANEIRO DE 1884

SUMMARIO.—*O decreto do governo sobre a conversão dos bens das ordens religiosas.—Discussão levantada na imprensa.—Os defensores dos conventos.—Os serviços prestados pelas ordens monasticas.—Artigos do Brasil sobre a questão encarada por outra face.—Apreciação das disposições do regulamento do Sr. ministro do imperio.—A mão morta na mão viva do Sr. Andrade Pinto.—Caducidade da lei que decretou a conversão.—A posição politica do chefe da commissão nomeada pelo governo.—Protesto dos membros das corporações religiosas.*

Vivaz e mesmo interessante tem sido a discussão ultimamente havida na imprensa por causa do decreto do Ministerio do Imperio de 22 do passado, publicado no *Diario Official* de 12 do corrente, regulamentando a conversão dos bens das ordens religiosas em apolices, intransferiveis da divida publica, de conformidade com a lei de 28 de junho de 1870, que decretou essa medida.

Dos jornaes diarios, que noticiaram o acto do governo, foi a *Folha Nova* a unica que em artigo de redacção o applaudio, como um acto de cunho liberal « alem de varias razões, algumas das quaes um pouco humoristicas, porque « não era possivel supportar por mais tempo essa estagnação de tantas fontes de receita, pelo máo uso que d'ellas fazem individuos anachronicos, dispostos a impor a este seculo de lutas e actividade o seu quietismo improductivo e mais o obscurantismo medieval! »

Esta tirada incommodou, como era de esperar os escriptores catholicos, e eil-os em campo a combater a medida, visto como « a conversão em apolices, diz um d'elles, é um paliativo, é um degrao para o latrocinio embuçado que ha muito se medita. O tempo dará tempo. Não é a primeira vez que se levantam mãos sacrilegas contra a propriedade religiosa. O abutre do poder mostra de novo as garras. Eis a verdade. »

Outros, alem do attentado contra a propriedade, que vêem na medida, consideram-n'a como um deserviço ao Estado a quem as ordens religiosas tem constantemente auxiliado em todas as circumstancias, já com os seus bens, já com serviços pessoaes de seus membros, em cujos mosteiros tem a parte da sociedade menos favorecida da fortuna achado escolas de ensino de varios gráos para os seus filhos, não sendo menor o beneficio ahi encontrado pela pobreza, nas esmolas que recebia e ainda recebe. Recordando quanto as ordens religiosas no Brasil, por meio de seus membros e com auxilio de dinheiros e escravos que libertaram para servir como soldados, concorreram para a nossa independencia, citam opiniões até de escriptores protestantes como Guizot, que reconhecem os serviços prestados á humanidade pelos padres nos seus presbyterios e conventos, « viveiros de saber que escaparam do diluvio das trevas do tempo, pois que os padres eram os unicos *homens bons* (expressão da epoca), que se poderiam chamar letrados e instruidos. » Dos monges, pondera Chateaubriand que « emquanto os barbaros, talando o imperio, romperam todos os liames sociaes, nas florestas e mais invias guaridas agruparam-se congregações. Os ferteis plainos eram presa de selvagens, ao passo que sobre as safaras cristas das serranias habitava um outro mundo, que n'essas rochas escarpadas salvara de um diluvio as reliquias das artes e da civilisação. »

« Não vêdes a alpendrada de uma igreja, a portaria de um asceterio, a grimpa de um campanario? diz o insuspeito Alexandre Herculano; cada cathedral, cada parochia, cada mosteiro, cada simples asceterio, era « um annel da cadeia moral que ligava o todo, na falta de um forte nexo politico. »

« As instituições monasticas, diz Ferdinand Diniz, são condição essencial de existencia para a sociedade civil, para uma sociedade normal. Removido este typo da perfeição evangelica, toda a vida christã fica sem norma, toda a harmonia se destroe, e a sociedade, sem remedio e mais depressa, se precipita no golphão do materialismo estupido e brutal, em que todos os vinculos sociaes cahem e apodrecem; em que mais e mais se isola e se estreita o individualismo egoista —ultima phase da civilisação exagerada, que vai tocar no outro extremo da vida selvagem. »

Longe iria, e não me chegaria para isto os estreitos limites de uma carta noticiosa, se tivesse de transcrever as citações que fazem os escriptores que combatem a conversão dos bens das ordens religiosas, e os argumentos que produzem para provar que o governo, sem attentar contra o direito de propriedade não póde privar as mesmas ordens da administração dos bens que são seus.

O Brasil, que tambem se acha empenhado na discussão, tem encarado a questão por outro lado. Em uma serie de artigos sob o titulo—*A mão morta na mão viva*, attribuidos ao Sr. Ferreira Vianna, começou elle por analysar o decreto do Sr. Maciel e as suas bases, passando depois a mostrar que a lei que se pretende executar já caducou.

A disposição da lei invocada pelo decreto é o art. 18 da lei de 28 de junho de 1870, que diz:

« Os predios rusticos e urbanos, terrenos e escravos, que as ordens religiosas possuem, serão convertidos, no praso de dez annos, em apolices intransferiveis da divida publica interna.

« Não se comprehendem n'esta disposição os conventos e dependencias dos conventos em que residirem as communidades, nem os escravos que as mesmas ordens libertarem sem clausula, ou com reserva de prestação de serviços não excedentes de cinco annos, e os escravos, cujos filhos elles declarem que nascem livres.

« As alienações que se tem de fazer, para o disposto n'este artigo, serão alliviadas da metade do imposto de transmissão de propriedade.

« O governo estabelecerá o modo pratico de effectuar-se a conversão, no regulamento que expedir para a execução d'estas disposições. »

A primeira cousa que o *Brasil* nota no regulamento do Sr. ministro do imperio, para execução d'esta lei, é que elle começa pelo capitulo que em todas as leis e regulamentos é o ultimo, isto é, começa pelas *disposições geraes*, para depois tractar do que é organico. Em uma das suas disposicões, permittindo as ordens recorrerem das resoluções da commissão e delegações, para o governo na corte e para os presidentes nas provincias, declara que tees recursos *não terão effeito suspensivo*.

A' este respeito faz o *Brasil* largas considerações, mostrando que o governo no seu regulamento alterou não só a base dos direitos, pois que a materia diz respeito aos direitos individvaes do cidadão, á liberdade e propriedade, como derrogou as formulas substanciaes do processo, visto como sendo os recursos interpostos em forma de embargos, quando estes se acharem provados, não se lhes póde elliminar o caracter de suspensivo.

Onde, porém, a folha opposicionista acha motivo mais grave para censura, é na creação de uma commissão central com delegação nas provincias, que perceberão repartidamente 1 % do preço dos bens arrematados. No seu entender, não podia entrar no animo do legislador de 1870 a creação dessa commissão, porque seria « derrogar a forma do processo de arrecadação dos bens de mão-morta, sujeitos á jurisdição dos juizes de capellas e residuos e supprimir a competencia do juizo dos feitos da fazenda nos casos de litigio ».

Ainda na escolha de presidente da commissão achou o *Brasil* justo motivo de reparo, observando:

« A nomeação desta commissão é um attentado, por que o governo arreda da competencia judiciaria gravissimos negocios, para entregal-os a uma competencia de excepção, só justificavel aos olhos do patronato, a um advogado em disponibilidade, a um homem politico dos mais envolvidos em lutas partidarias, derrotado ha pouco em um pleito para deputado geral—o Sr. Eduardo de Andrade Pinto.

« A *mão-morta* é mais poderosa e mais apetecivel aqui na corte e provincia do Rio de Janeiro, onde o Sr. Andrade Pinto tem assentada a sua barraca de combate. Em vez de juiz severo, isento, incompativel, responsavel, como são aquelles a quem a lei confiou a defesa dos mais caros interesses da sociedade, o Sr. Andrade Pinto é, e continúa a ser um succedaneo do seu antigo chefe, um candidato accerrimo a lugares do parlamento, um homem politico cercado de amigos, de adversarios, de affeições e de odios.

« Que arma não vai ser nas suas *mãos activas*, a *mão morta* dos decrepitos religiosos? Por mais que o não queira, o Sr. Andrade Pinto ha de ceder ás humanas paixões e as suas *sentenças, sem effeito suspensivo*, hão de produzir grandes vantagens de *effeito devolutivo* para as suas pretenções politicas.

« De mais a mais esta outra vantagem:

« A lei eleitoral creou diversas ordens de incompatibilidades, relativas ou absolutas, para aquelles que exercem empregos remunerados, commissões do governo, ou com estes tem contratos de qualquer natureza. A commissão do Sr. Andrade Pinto, para não dizer o emprego ou a prebenda arrancada a muitos conegos em favor de tres *irregulares*, além de ser remunerada com a quota parte que lhe couber de 1 % dos bens arrematados, deixa-o na plenitude de seus direitos de candidato, podendo pleitear lugares na representação nacional, sem prejuizo de sua fortuna particular e antes com lucro, porque a mão morta sobe a alguns mil contos de réis, os quaes, bem apurados e valiosos, como são, compensam bem o trabalho, o *patriotismo e o sacrificio* que o Sr. Andrade Pinto vai por em contribuição!

« Nunca uma derrota politica foi coroada de tão grande successo!

« Onde, porém, achou o Sr. ministro do imperio autorisação para nomear essa commissão?

« Onde a faculdade legislativa para retirar do producto dos bens desamortisados essa quota de 1 %, destinada a remunerar os membros da commissão? »

Acha, pois o *Brasil*, que o governo não devia affastar o negocio da competencia do poder judiciario, em que reina a serenidade da justiça e onde o serviço seria mais barato, sendo pago segundo o regimento de custas.

A mão-morta na corte e provincia do Rio de Janeiro é calculada em 25 mil contos. Si não é muito 250 contos é todavia mais do que perceberiam os juizes e escrivães da povedoria e dos feitos da fazenda.

A outra face da questão para o *Brasil*, é, como disse, a caducidade da disposição da lei, que fixou o praso de dez annos, quando já são passados mais de treze.

Depende isto do modo de entender a lei. Entende o *Brasil* que esse praso começou a ser contado da data da lei. Entende o governo, que não ha praso para começar a amortisação; o praso é para a duração da amortisação, que póde ter lugar em qualquer tempo em quanto outra disposição legislativa não determinar o contrario.

Observa ainda o *Brasil* que, quando o argumento de caducidade não prevalecesse, ahi estava a disposição da lei de 25 de agosto de 1873 que restringe a dous annos o praso da duração das autorisações legislativas para a *reforma das repartições, ou quaesquer outros serviços publicos*.

Importa, porém, observar que aqui não se trata de uma autorisação, se não de uma disposição imperativa. O argumento da caducidade me parece de mais peso; entretanto, como sou leigo na materia não emitto opinião, e os mestres que digam de que lado está a razão. No que acho que o *Brasil* tem bom fundamento para censura é no que diz a respeito da nomeação do Sr. Andrade Pinto, tido e reconhecido até pelo proprio governo como o chefe e director da politica da provincia.

E' elle o canal das pretenções dos amigos, o orgão do partido cujos interesses advoga perante o presidente da provincia e os ministros; é, emfim, o que era o Sr Octaviano, é, ainda mais, é candidato e está agcitando o districto no qual perdeu a eleição passada por 5 votos.

Nestas condições o Sr. Andrade Pinto difficilmente, se não impossivel, poderá ser um juiz commissario imparcial, de cujas deliberações só haja recursos de effeito devolutivo e isto com um presidente que se acha a elle ligado por interesses politicos da provincia.

— Com relação a questão diz a *Gazeta de Noticias* que sob a presidencia do prelado diocesano reuniram-se os membros das ordens religiosas para protestarem contra o acto do governo.

— Tendo-me estendido mais do que pretendia sobre a *mão-morta* e tendo motivo que não me permitte tratar por ora de outros assumptos, deixo para a seguinte a annunciada demissão do director e principal redactor do *Diario Official*, a nova chapa liberal para á futura eleição senatorial, a recente creação das commissões vacinicas, do Sr. Maciel e algumas outras cousas mais.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1884

Noticias do sul do Imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias, e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

São Paulo

Datas até 29 de janeiro:

O presidente da provincia, attendendo ao requerimento da Companhia Estrada de Ferro Ituana, de 5 do corrente mez, em que pede algumas modificações nas clausulas do contracto de 26 de novembro de 1880, para construcção do ramal de Piracicaba á villa de S. Pedro, de accordo com os pareceres do Dr. procurador fiscal e respectivo engenheiro fiscal, resolveu modificar as clausulas do contracto que se referem ao prazo marcado para começo das obras, o qual será elevado a 30 dias, e as que se referem aos raios de curvatura da linha e decliveis, ficando aquellas reduzidas ao minimo de 100 metros e estas ao maximo de 2 %, e mandou lavrar no livro competente o necessario termo de modificação de contracto, nas condições acima exaradas.

— Chegaram no dia 27 de janeiro á capital, por Santos, 350 colonos açorianos, todos já contractados para diversos estabelecimentos ruraes do interior, para onde seguiram ante-hontem.

— Lê-se na *Provincia* de 29:

« O nosso correspondente especial, de Santos, nos communica o seguinte:

« Hoje (20), ás 11 1/2 horas da manhã, o feitor de descarga, na ponte da estrada de ferro ingleza, Pedro José Bernardes, conhecido pelo nome de Pedro Francez, foi victima de um horrivel desastre. Ao entrar para bordo da barca norueguense *Expedit*, que se achava na referida ponte, descarregando sal, aconteceu rebentar a corrente que içava a caçamba, com o peso de 500 kilos ou mais, e cahir sobre a victima, deixando completamente mutilado o corpo. A morte foi instantanea. »

— No bairro dos Campos Elyseos, em um dos postes da cerca que fecha a chacara do Dr. Martinho Prado, foi encontrado no dia 28 enforcado um homem de côr branca, descalço, mal vestido, que, pelas informações tomadas na occasião, soube-se ser de nacionalidade ingleza e ter sido criado do collegio Morton. Chamava-se Charles e contava cerca de 50 annos de idade.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de janeiro, um dia mais recentes:

No dia 29 estiveram expostas no salão da praça do commercio duas amostras de assucar concreto preparado pelo processo de Fryer.

O concretador de Fryer empregado em varios paizes productores de assucar, é pouco conhecido entre nós. Com o seu auxilio consegue o fabricante de assucar aproveitar todo o caldo sem deixar uma gota de mel e apresentar um producto, que, segundo nos informam não se altera com o tempo.

Assim preparado o assucar sahirá barato e terá facil sahida nos mercados estrangeiros, para onde teremos de remetter o excesso da nossa producção que tende a augmentar consideravelmente.

— Eis as noticias commerciaes:

Rio, 29 de janeiro de 1884.—O mercado do cambio esteve hoje quasi paralisado e sem alteração na taxa bancaria sobre Londres, que é ainda 21 7/8 d.

As transacções sobre aquella praça foram realisadas a 21 7/8 d., bancario, a 21 15/16 e a 21 15/16 e 22 d., metade a cada taxa, papel particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

A vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 4,940 saccas.

Espirito Santo

Datas até 31 de janeiro:

Causára profunda e dolorosa sensação a noticia das demissões do inspector e contador da Thesouraria de Fazenda, contando um 36 e outro 25 annos de serviços.

Realisou-se na noite de 15 o *copo d'agua* offerecido ao Exm. Sr. Dr. Miguel Amorim, 2º vice-presidente da provincia, por seus amigos e co-religionarios.

— Foi atacado de alienação mental e Dr. Heliodoro Silva, ex-deputado geral.

— Lemos na *Provincia do Espirito Santo* de 18:

« Na villa de Guarapary, na manhã de 5 do corrente, a pecurrucha Leopoldina, de 6 annos de idade e filha de Heliodoro Francisco do Espirito Santo, foi victima do tiro de uma espingarda que seu pai possuia em casa dependurada á parede.

« Suppõe-se que na ausencia dos paes um irmão da innocente victima trepara á cadeira e alcançando a fatal arma a disparára involuntaria e inconscientemente em sua irmansinha!

« Fez-se corpo de delicto, segundo diz-nos o correspondente, e a victima está em perigo de vida. »

— Lê-se na mesma folha de 20:

« De S. Matheus communicam-nos que nas mattas da colonia do Rio do Norte, no municipio da cidade S. Matheus, nas proximidades da fazenda do Sr. tenente Cosme da Motta, existe uma sapucayeira de imponente altivez e magestosa perspectiva! Mede a circumferencia do *Leviathan* dessas ricas florestas dose metros ou 54 palmos!

« E' digna de admirar-se a secular e adamastorica arvore. »

— Fallecera á 24 o coronel José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim, com 87 annos de idade.

A folha acima citada diz á seu respeito:

« Conseguio todas quantas vezes se lhe proporcionava a opportunidade pôr termo ás manifestações revoltosas que traziam em alarma as populações que se estendem do Mucury ao Itabapoana, com a prudencia, candura e cordialidade de que era largamente dotado, e foi um dos acerrimos defensores da integração do territorio espirito-santense.

« Desempenhou diversas commissões importantes na epocha da independencia, e foi uma d'ellas —representar esta provincia ao acto solemne da acquiescencia nacional á sagração e coroação do imperador D Pedro I.

« Incumbiram-n'o logo após de pacificar os animos em S. Matheus, quando a Camara Municipal d'essa villa (hoje cidade), obstinou-se em recusar seu juramento á Constituição Politica do Imperio, tarefa em que foi succedido, por lhe haverem logo destinado outra, pelo coronel Ignacio de Mello.

« Foi um dos membros da junta provisoria, que tão assignalada fama deixou n'esta provincia, e teve em suas deliberações voto preponderante.

« Foi o fundador da povoação de S. Agostinho (hoje florescente villa de Vianna), devendo-se-lhe o estabelecimento dos primeiros colonos que povoaram mais tarde de filhos abastados aquelle prospero municipio.

« Foi D. Pedro I quem distinguio-o por estes serviços com o posto de coronel commandante de milicias, passando mais tarde a coronel commandante superior da guarda nacional, posto em que reformou-se.

« Foi durante largos annos vice-presidente da provincia, foi membro da Assembléa Provincial em muitas legislaturas, e occupou como representante nosso uma cadeira na Camara Temporaria, na legislatura de 1843 a 1847, quando aquella alta corporação contava em seu seio homens como Feijó, Bernardo de Vasconcellos, Souza Franco, Paraná e outros.

« Não porque lhe faltassem os elementos, mas uma vez trahido vergonhosamente nos comicios populares, nunca mais desejou reeleição, e sotopoz até mais tarde seus direitos incontestaveis a uma cadeira curul como representante de sua provincia natal.

« O finado era condecorado com a dignitaria do ordem da Rosa, com o officialato da do Cruzeiro, com a commenda de Christo, e era cavalleiro da ordem de Avis. »

Bahia

Datas até 3 de fevereiro:

O governo da provincia deliberou emittir apolices de 7 % pela somma de 250:000$000, e haviam tomadores para maior quantia.

« Foi assassinado na villa do Remanso, no dia 7 do corrente, Joaquim José Gonçalves, delegado de policia daquelle termo.

« O Sr. major Gonçalves ás 5 horas da manhã daquelle dia, passava pela margem do rio quando recebeu um tiro de bacamarte que lhe metteu duas balas no corpo.

« O assassino preso em flagrante chama-se José de tal, e é afilhado da victima. »

— O *Diario de Noticias* deu esta noticia:

« Em vista do que temos publicado, podemos annunciar aos leitores que estão eleitos deputados os seguintes senhores, salvas as duvidas sobre o 14º districto e o resultado final de um dos candidatos do 10º districto.

« Parece, pois, que ás sessões preparatorias devem comparecer os seguintes deputados:

« 1.º districto—Junqueira Ayres (C), Araujo Bastos (C), Garcia Pires (L).

« 2.º districto—Araujo Bastos (C), Reis Magalhães (C), Bahia (L).

« 3.º districto—Tosta (C), Themistocles (L), Pinto Lima (L).

« 4.º districto—Araujo Goes (C), Villa Viçosa (L), Rodrigues Teixeira (C).

« 5.º districto—Amorim Filgueiras (C), Pereira de Mesquita (L), Caldas Brito (L).

« 6.º districto—Dr. Alfredo Martins (L), João Tourinho (C), padre Geraldo (L).

« 7.º districto—Angelo Custodio (C), Francelino (C), conego Ignacio Soares (L).

« 8.º districto—Severino Vieira (C), Silva Telles (C), Reis Dantas (L).

« 9.º districto—Aristides Borges (C), conego Agripino (L), vigario Paranhos (L).

« 10.º districto—Gomes de Oliveira (L), Zama (L), Rocha Medrado (L).

« 11.º districto—Manoel Reis (L), vigario Tobias (L), Antonio Pereira de Castro (C).

« 12.º districto — Ananias (C), Cunha Mello (L), Teixeira Soares (D).

« 13.º Martins Almeida (C), Rodrigo Magalhães (L), Lopes Rodrigues (C).

« 14.º districto—Joaquim Almeida (D), Oliveira Campos (C), Magalhães (C).

« Isto sommado dá o resultado seguinte:

« Conservadores	20
« Liberaes	20
« Dissidentes	2
	42

Alagoas

Datas até 6 de fevereiro:

Foi inaugurado, á 3 do corrente, no predio do Lyceu Provincial o novo *Lyceu de Artes e Officios*, assistindo ao acto as principaes autoridades e muitas pessoas gradas.

— Grassava com intensidade a variola em S. Miguel dos Campos.

REVISTA DIARIA

Escrivania de orphãos — Por portaria da presidencia, de 7 do corrente, foi nomeado o alferes honorario do exercito Chrispiniano Buarque de Macedo, para exercer provisoriamente o officio de 1º escrivão de orphãos da comarca do Recife.

Arsenal de Guerra — Por portaria da presidencia de hoje datada (7 de fevereiro) foi nomeado o major Miguel Bernardo Quinteiro para interinamente exercer o lugar de escrivão do almoxarifado do Arsenal de Guerra, vago por ter sido o respectivo funccionario nomeado para outro emprego.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia, de 6 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia de 1º foi exonerado Theodoro Pereira de Lima do cargo de subdelegado do districto de Frio, do termo de Agua Preta e nomeado para substituil-o o actual 2º supplente Manoel Jacintho do Nascimento.

— Por outras, da mesma data foram exoneradas as seguintes autoridades policiaes pertecentes ao termo de Nazareth:

Antonio Gomes de Andrade Vasconcellos, do cargo de 2º supplente do delegado.

Antonio Ribeiro da Costa Motta, de 3º supplente do subdelegado do 1º districto.

Francisco Camillo de Farias de 2º supplente do subdelegado do districto de Vicencia.

Henrique de Paula Ferreira Rabello, Manoel Marçal de Moura Coutinho e Joaquim José da Silva Borba, dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes de subdelegado do districto de Alliança.

Feliciano José de Almeida, de 3º supplente do subdelegado do districto de Alagôa Secca.

José Gomes Pereira de Lima, de 1º supplente do subdelegado do districto de Tracunhãem.

Domingos Ramos de Andrade Lima, João de Moura Vasconcellos, Porfirio de Andrade Lima e Miguel Ignacio de Andrade Lima, dos cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto denominado Marôtos.

Manoel Pereira de Vasconcellos e capitão Gervazio Paulino Lopes Lima, de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Alagoa do Carro.

Para preencherem os referidos cargos foram nomeados:

Antonio Coelho da Silveira, para o cargo de 2º supplente do delegado do referido termo de Nazareth.

João Liborio Carneiro de Barros, para o de 3º supplente de subdelegado do 1º districto.

Pergentino da Cunha Moraes Pinheiro, para o de 2º supplente de subdelegado do districto de Vicencia.

Joaquim José Gomes de Araujo, Domingos de Abreu Araujo Vasconcellos, Manoel Abdon de Araujo Lima e Heliodoro Ferreira Rabello, para os de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Alliança, na ordem em que se acham collocados.

Luiz Carlos da Fonseca Pinho, para o de 3º supplente de Alagôa Secca.

Fabricio Gomes Pereira de Andrade, para o de 1º supplente do subdelegado do districto de Tracunhãem.

João de Moura Vasconcellos, João Gonçalves Bezerra, Fabio Silvino de Barros Lima e José Julião Gomes Cabral, para o de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto denominado Marôtos, na ordem em que se acham.

Primo Feliciano Lopes Coutinho e Antonio Dourado da Costa Azevedo para os cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Alagôa do Carro, na ordem em que se acham.

O morto da Varzea—Relativamente á noticia que nos fôra communicada e inserimos na revista de hontem, sob o titulo acima, informaram-nos, que o Sr. Dr. delegado do 1.º districto, foi hontem á 1 hora da tarde, a casa de Francelina Maria da Soledade, 1.º andar do predio n. 1 da rua do Vigario Tenorio, e teve a confirmação de tudo quanto nos communicaram.

Entre outras cousas a policia apanhou papeis e cartas em que o ladrão já se dava a conhecer com outro nome, differente d'aquelle que Francelina disse e foi publicado, Estevão Barbosa Rios.

Por essas cartas, e mesmo pelo que narrou a mulher se conheceu que elle tinha varias amasias, e jogava, por onde repartia os despojos das pilhagens.

Francelina ainda hontem disse, que o fallecido era mau e rusguento homem, e que o aturava com receio que não lhe fizesse algum mal.

Alimentação publica — Dizem-nos da Capunga que, de algum tempo á esta parte alli se tem sempre exposto á venda carnes de pessima qualidade, tal qual como acontece nos mercados publicos da cidade—, sem que o fiscal da freguezia intervenha nisso.

Accrescenta porém o nosso informante: « Agora cousa vai mais longe, pois ha tres dias que a carne vendida nos talhos é literalmente pôdre, e ainda assim o fiscal está de olhos vendados!! »

A' municipalidade cumpre providenciar para que cesse o abuso.

Theatro Santa Isabel—Estreará amanhã neste theatro uma nova companhia dramatica, recentemente chegada a esta cidade, sob a direcção do bem conhecido artista dramatico Sr. Soares de Medeiros, e da qual são o mesmo e o Sr. Lima Penante emprezarios.

Levarão á scena o bello drama em um prologo e dous actos—*A probidade*, e o entreacto ornado de musica, intitulado—*Soirée do Carnaval*.

Na sessão competente publicamos o respectivo annuncio.

Generos alimenticios —Pelos vapores *Ville de Ceará* e *Pará* vieram para o mercado do Recife: absyntho, 1 barril; bacalhão, 150 caixas; batatas, 50 caixas n 1,400 gigas; café, 1,085 saccos; cebolas, 68 caixas; cerveja, 18 barricas; cognac, 1 caixa; conservas, 15 ditas; herva doce, 9 saccos; manteiga, 600 barris, 1,036 meios e 65 caixas; massa de tomate, 2 caixas; milho, 1 barrica; queijos, 12 caixas e 1 tina; sardinhas, 50 barricas; vinagre, 5 quintos; vinho, 252 pipas, 205 quintos, 40 decimos e 51 caixas; xarque, 13,140 kilogrammos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 6 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Amputação do braço a dous retalhos reclamada por epitelioma do cotovello.

Pelo Dr. Besardo—em olhos:

Tarsorraphia e transplantação dos bordos ciliares, com emisão ovalar da palpebra em trichiases.

Sclerotomia por glaucoma e pressão intra-ocular.

E' com a policia—Communicam-nos:

« Mora no becco de José Caetano, sobrado n. 6, 2º andar, uma mulher da vida airada, de nome Antonia, e escudada por um gendarme da valorosa guarda civica, que tem por costume rir descompassadamente todo o dia e outras vezes gritar á noute.

« Lembramos ao respectivo subdelegado que lance para alli as suas vistas afim de se informar se tudo quanto essa mulher faz é por douda ou barulhenta, para remettel-a para o Asylo de Alienados, ou então com recommendação ao administrador da Casa de Detenção. De qualquer modo que seja, conte que faz um serviço ás familas visinhas, porque priva-as de trazerem os ouvidos atordoados.

Festa de Santo Amaro - No dia 10 do corrente celebra-se a festa de Santo Amaro, em sua ermida de Santo Amaro das Salinas. Constará de missa solemne, ás 11 horas do dia, com sermão pelo Rvm. conego Antonio Manoel da Assumpção, e de ladainha á noite com predica pelo Rvm. Leonardo João Grego.

A's 4 horas da tarde começarão os divertimentos populares no atrio da ermida, havendo cavalhadas e outros folgares, e á noite haverá fogo de artificio.

Viveiro do Muniz— Escrevem-nos o seguinte:

« *Sr. Redactor.*—Venho pedir-lhe que chame a attenção da Camara Municipal para o terreno da freguezia de S. José, conhecido por *Viveiro do Muniz*, destinado a ser deposito de todo o lixo da cidade, de animaes mortos e de outros fócos de podridão.

« Os moradores deste lugar estão respirando um ar que estraga-lhes a saúde e, algumas vezes, não lhes permitte estarem sem o emprego de alguma cousa que reaja contra o fetido que desprende-se da grande quantidade de materias em putrefacção alli atiradas.

« A continuar como tem ido até agora, tornar-se-ha inhabitavel a parte da rua do Marquez do Herval que vai do becco do Peixoto ao extremo sul da mesma rua; ha noites em que não se póde dormir, tal é a exhalação. Junta-se ainda á isto uma enormidade de moscas que é uma verdadeira *praga*.

« Veja V. S. se consegue, com a publicação d'essas linhas em sua folha, obstar a que se esteja prejudicando a saúde dos muitos moradores d'este lugar, o que elles lhe agradecerão. »

Ferimentos—Refere a parte policial:

Que, em terras do engenho *Barreirinho* do termo do Rio Formoso, em dias do mez findo, João Lino disparou uma pistola sobre Amaro Francisco da Silva, ferindo-o no braço direito. O delinquente foi preso em flagrante.

— Que no dia 15 do dito mez, na villa de Floresta, Pastora do Espirito Santo tendo se tomado de razões com Francelina da Conceição, por motivo de ciumes, ferio-a gravemente com uma navalha, sendo presa em flagrante.

— Que, no mesmo dia 15, no lugar Jacú, do termo de Alagoa de Baixo, Francisco Antonio de Lima ferio gravemente á Tertuliano, escravo do tenente-coronel Antonio de Siqueira Barbosa, desfechando-lhe um tiro de clavinote; em consequencia do que foi perseguido e preso.

Exposição—Amanhã serão expostas em uma das *vitrines* da livraria franceza, á rua do Crespo n. 9, algumas peças de ceramica, productos da fabrica de faianças das Caldas da Rainha em Portugal.

O expositor é o Sr. Feliciano Bordalo Pinheiro, official do exercito portuguez, de cuja missão industrial n'esta provincia fallamos ha dias em nossa revista.

O publico terá occasião de apreciar, pela natureza dos objectos expostos se é ou não credor de animação e sympathias o emprehendimento do Sr. Bordalo Pinheiro.

Eleição de confraria—Teve lugar no dia 27 de janeiro a eleição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Saude erecta na igreja do Poço da Panella, para o anno compromissal de 1884 a 1885, dando o seguinte resultado;

Juiz.—José Adolpho de Oliveira Lima.

Secretario.—José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

Thesoureiro.—Antonio Jeronymo de Oliveira.

Procurador geral.—José Clementino Henriques da Silva.

Procuradores.—Manoel Ferreira da Costa, e João Baptista da Ressurreição.

Definidores.—João Antonio Monteiro, José Peres Campello d'Almeida, Manoel José Affonso, Christiano da Gama Lobo, Manoel Martins Campos, Felinto Elysiu de Miranda Peixoto.

Esmola—Um subscriptor deste *Diario*, residente na cidade do Cabo, remetteu-nos 10$000 para dividir com 5 viuvas pobres.

Fizemos assim a divisão:

Viuva de João Victor Junior, na Torre	2$000
Viuva Anna Francisca do Rego Cysneiros, na travessa de S. José	2$000
Viuva de José Bernardo Peniche, rua de S. Francisco n. 44	2$000
Viuva, moradora no becco do Bernardo	2$000
Viuva, Anna Luiza de Santa Rita, rua Direita n. 52	2$000

Inquerito—Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa Vista, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra o portuguez José Gaspar Loureiro, pelo crime previsto no art. 19 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871.

Escandaloso— Ante-hontem, na linha da Torre da companhia Ferro-Carril, um passageiro de gravata alta e collarinho bordado, recusou-se formalmente á pagar o importe de sua passagem, que nada mais era de 100 réis! O conductor quasi sahe fora do serio, e, á cousa tomaria caracter feio se não fosse á intervenção de alguns passageiros.

Festa de Santa Apollonia — Amanhã celebrarão os devotos de Santa Apollonia, da igreja de S. José de Riba-mar, a festa de sua padroeira com missa solemne pelas 9 horas da manhã e ladainha á noite, havendo tambem missa resada pelas 4 horas da manhã, e ficando em exposição a mesma Senhora até o dia 15.

E' com a policia da Boa-Vista—Communicam-nos:

« Em um dos muitos cortiços que ha na rua Formosa, mora um desabusado que acode pelo nome de Elesbão; este cortiço fica do lado do sul e junto á venda n. 15.

« E' este sujeito (e está quasi sempre embriagado) um desordeiro; á noite com os outros moradores do cortiço prorompe n'um palavreado immoral e indecente a ponto de ficarem as familias privadas de chegarem ás janellas; quando não é isso, *bate mão* á viola e então é um barulho dos diabos, até alta noite; traz toda a visinhança n'um incommodo constante.

« Queiram, pois, Srs. redactores, dizer alguma cousa sobre isto na *Revista* do seu *Diario*, afim de que a autoridade respectiva corrija o tal desabusado. »

Buique — Em 1.º do corrente escrevem-nos desta villa o seguinte:

« Chamem Vv. Ss. a attenção do digno Sr. administrador dos Correios para ver se de uma vez acaba com o relaxamento dos estafetas, relaxamento motivado pelos agentes. Aqui quasi nunca chega um estafeta no dia marcado, chegam passados sempre 3 e 4 dias, e os Srs. agentes dão na respectiva guia o toque como se chegassem a tempo! E' uma verdadeira miseria nunca se lê um jornal a tempo. E o cobre do governo desapparece com esses mandriões!

« Aqui tudo é mentira, enredos e picardias.

« A força volante continúa a ver navios.

« O capitão commandante da força desespera de tanta incuria, mas que ha-de fazer?

« Na ultima revisão foram illiminados varios jurados porque tiveram o desafôro de sentenciarem á nove annos e quatro mezes um pronunciado por tentativa de morte que era alta, altamente protegido!

« As chuvas têm brilhado por uma ausencia completa; o calor suffoca; e os campos, outr'ora matizados de relva, estão tão aridos que faz lembrar os desertos d'Africa.

« O gado principia a morrer; os mantimentos estão já por preços muito altos e tudo acabará se não chover já.

« Deus nos acuda. »

Salgueiro—Escrevem-nos em 20 de janeiro:

« Uma vez que me impuz o espinhoso e improbo cargo de *missivista* deste lugar, corre-me o dever de, noticiando sempre a verdade, tornar-me desta vez um pouco *abelhudo*, notando com imparcialidade algumas faltas e omissões de duas entidades bem sallentes entre nós—a policia e Edilidade.

« Ambas, a par uma da outra, primam aqui pela ausencia eterna de seus postos. E a prova é que os estabelecimentos *caxaçaes* que inundam as ruas, tem tido importante movimento na *entrada* e *sahida* ou *consumo do genero*...; as *bicudas* passeiam, *occulta*, e *tambem claramente* ao lado dos seus apaixonados com a maior sem ceremonia!... os *costas-quentes*, de vez em quando, estão a praticar suas bravatas, limpando as mãos nas ventas dos outros, e depois transitando em plenas rua *contando a historia verdadeira*...

« O jogo, este importante *officio*, está no maior grão de escandalo! Só falta apparecer dentro da igreja. Tem sido um dos *generos* mais baratos, desde a noite de Natal (quando esteve im ponente), em plena feira dentro da casa do commissario! E' um gosto ver-se a *rapazia da* (velhos, moços, *meninos e moleques*) acercandose das banquinhas no *livre* exercicio de tão seductora profissão.

« E nem uma palavra! oh! que falta de um delegado á Raynero ou Leoncio!

« Os criminosos estão infestando o termo de um modo assustador! Ha muito que esperava-se por cá um destacamento volante, mas parece-nos que cançou no caminho...

« Um limitado numero de 5 a 6 praças que temos, commandadas por um sargento, para nada nos serve, além de viver, segundo informam-nos, a mendigar fornecedor, pois só recebem soldo com muito atrazo, e este quasi pela metade por causa do premio que são obrigados a pagar!

« A casa que servio aqui de cadeia e que custou um bom cobrezinho do governo muito inutilisada, tem sido, é, e contiuúa a ser victima da rapinagem;—já não tem mais portas, portaes, e vão já pelas telhas, pelo que breve a teremos no chão. Mas a culpa disto está no governo, a quem as autoridades policiaes tem pedido providencias.

« Dizem que ha aqui posturas da Camara prohibindo a criação de porcos, bodes, etc. na rua; pois, Srs. redactores, se não fosse a longa distancia, os convidava para verem uma bonita fazenda desse genero, *embellezando* as ruas desta villa! E' bonito ver-se a qualquer hora a *bicharada* a *fervilhar* pelas ruas!...

« O açude do Estado, principal e unico refrigerio d'agua aqui, por falta de cerca, está prestes a seccar, e com uma agua já immunda; todo cheio de mato que enchendo elle este anno, apodrecerá, e então ai da salubridade publica!

« Estamos em principios de secca, faltando até agua boa, e a Illustrissima não se dignou ainda de mandar abrir uma cacimba, onde possa o povo com franqueza abastecer-se d'agua, pois anda este a mendigar pelas cacimbas particulares.

« Quem nos puder remediar é tempo.

« Os legumes estão ficando por preços muito elevados. A farinha vende-se a 800 rs. o decalitro; o milho a 1$400, arroz a 1$400, feijão, este não ha, e quando apparece é *seda*.

« Já se acha na posse desta freguezia o vigario Manoel Antonio Martins de Jesus, ultimamente nomeado, o qual tem revelado os melhores desejos de bem desempenhar os seus deveres em beneficio dos seus parochianos.

« Tem sido observado ha dias um pequeno cometa para o lado do poente.

Os torneios e as justas—Os torneios, as justas e os outros exercicios medievos, eram menos crueis do que o circo romano, e assignalavam já uma reforma da gymnastica athletica ou heroica.

O beijo da mulher amada era a mais bella corôa do vencedor, e para ganhal-o, a juventude exercitava os seus musculos e os tinha aguçados e promptos á luta. Mas, vindo aquella assassina polvora, a que faziamos um processo de lesa civilisação, se não servisse tambem para fazer as vias ferreas, as justas e os torneios desapparece a e a gymnastica teve a sua época de longo somno. Ella cessou de ser cavalleirosa, como já estava morta a heroica, e cahio tambem submergida, juntamente com outras cousas boas e más, n'aquelle charco archaico que por tanto tempo afogou o vigor physico de quasi todas as nações europêas. Tasso revivido não teria mais podido escrever:

Loco é nel campo assai capace, dove
S'aduna sempre un bel drapello eletto
E quivi insieme in torneamenti e in lotte
Rendon le membra vigorase e dotte.

Quem mais se occupou no seculo passado e no principio d'este da hygiene? Se dizia que d'ella se occupavam os medicos, mas não foi verdade; porque elles não tinham outra missão senão a de queimar os seus doentes com a canella e o vinho, ou de congelal-os com a sangria e o tartaro emetico, segundo a escola assignalava que a doença era feita de gelo, ou de fogo. E, pois, como jamais se teria podido fazer a gymnastica com tanta gomma cozida nas camisas e na roupa e tanta gomma crua sobre os cabellos? Como se teria podido romper aquella aulica architectura das rendas, da cabelleira e do ouropel?

Se algum *gymnasta* grego, e algum cavalleiro dos torneios, apparecesse em carne e osso diante das passadas gerações, Dante, o divino poeta, teria podido gritar a sombra morta, mais viva dos vivos:

E tu che sé costì anima viva
Partiti da codesti che non morti.

Depois de tanto somno da gymnastica devia ella apparecer mais viva, mais fresca e mais bella do que nunca. Das raizes cortadas e queimadas da gymnastica heroica e cavallerosa devia nascer o robusto rebento da gymnastica *hygienica*. Não mais athletas, não mais torneios, porém escolas severas e modestas, onde se ensinasse os musculos a despertar-se dos muitos longos somnos, onde se estudasse a excitar algum fogo aos membros enervados e vacillantes.

Em 1776 se fundou, talvez devido a Dessau, o primeiro gymnasio; em segundo appareceu dez annos depois em Schnepfenthal e o fundara Saltzmann; e de então para cá se multiplicaram na Suecia, na Russia, na Dinamarca, Suissa, e na Germania. Entre os promotores d'esta benefica reacção dos musculos contra os longos ocios gymnasticos, são citados com honra, Pestalozzi, Fellemberg, Iahn, Elias, Werner e tantos outros; e nem seja esquecido o coronel Amoros, que da Hespanha levara para a França um novo genero de gymnastica, em que os musculos seguiam rhythmicamente os sons da musica.

Ling acha-se separado dos outros como fundador de uma nova escola de gymnastica scientifica, que se occupava não só de tornar robustos os fracos e de dar força e agilidade aos sãos, como se estudava os modos de obrar sobre as visceras por meio das contracções musculares, e adaptava os diversos exercicios gymnasticos as necessidades especiaes do nosso organismo. Este novo endereço fez celebre a gymnastica sueca, grande rival da gymnastica tedesca.

Em roda de Ling se agruparam muitos nomes notaveis, e entre outros os de Rothstein, Eulenburg, de Melicher e Georgii, de Schreder e de muitos que devem figurar nos apontamentos bibliographicos que depois serão publicados.

Os crimes de Vienna d'Austria. — Segundo dizem de Vienna, a população d'esta capital está sob o imperio de uma profunda emoção e a imprensa manifesta vivas inquietações. Mal eram conhecidos os crimes do assassino Schenk, que contamos n'outra parte, quando n'uma das ruas mais animadas da capital, ás 6 horas da tarde, se passava um drama horroroso.

Eis em seguida as circumstancias em que elle se deu.

Na loja n. 55 da rua Mariahilf está estabelecido o cambista Eisert. N'uma d'estas ultimas tardes, ás 5 horas e meia, dous individuos entraram no estabelecimento; um d'elles perguntou se o cambista queria comprar uns valores em papel. Tendo resposta affirmativa, o individuo fez menção de ir tirar do bolso uma carteira, mas tendo tirado um punhado de areia atirou com ella aos olhos do cambista. Este, assustado, recuou; os dous homens atiraram-se então a elle e principiaram a descarregar golpes de machado sobre o pobre homem.

Eisert fugio ainda para um quarto contiguo á loja e onde dous filhos davam lição com uma mestra franceza.

Um dos individuos descarregou um golpe sobre a mestra que cahio banhada em sangue. Um dos pequenos foi estrangulado, e o outro recebeu muitas machadadas.

Emquanto isto se passava no pequeno quarto, o outro bandido perseguia Eisert que fugia para um pateo e pedia soccorro. Apanhado por fim, cahio banhado em sangue, com o craneo despedaçado e o olho esquerdo fóra da orbita. Os dous individuos entraram então no escriptorio, accenderam o gaz que tinham tido a precaução de apagar, despejaram o cofre forte que estava aberto e que continha uns 3,500 florins.

Pouco antes da chegada dos dous malfeitores, Eisert tinha mandado á cava uma criada de 60 annos. Quando estava voltava encontrou diante da porta um individuo que lhe interceptava a passagem; principiou a gritar e durante este tempo os malfeitores desappareceram. A multidão principiou então a reunir-se á porta e diversas pessoas entraram no estabelecimento.

Pelo chão estava espalhado dinheiro em ouro e prata, papeis, que os ladrões não tinham tido tempo de levar.

Do primeiro inquerito a que se procedeu e das declarações dos feridos e da criada, resulta que os malfeitores eram em numero de tres, de 24 a 30 annos. Um d'elles tinha toda a apparencia de um viennense, fallava o dialecto vienense.

O cambista e um dos filhos foram recolhidos ao hospital, [illegible] tenha n'um momento lucido reconhecido um individuo que lhe levavam e que elle diz ser um dos assassinos. O filho mais velho estava como morto. O outro tinha sido estrangulado. A quarta victima, a senhora franceza que estava dando lições ás crianças, não tem ferimentos de gravidade; mas a sua avançada idade de 80 annos, não deixa conceber esperanças.

Illuminação electrica dos trens.—Estuda-se em Londres a questão da illuminação dos cabs e dos omnibus, por meio de electricidade bastará para esse fim, empregar lampadas de fraca resistencia e pequenas baterias ou accumuladores.

Os resultados obtidos até hoje fazem acreditar que esse processo de illuminação será geralmente adoptado de pouco tempo, e em toda a parte.

Humanitaria instituição.—Possue 274 embarcações a Sociedade de Salvação em Londres.

Tem já salvo 29,628 pessoas. No anno proximo passado foram arrancados á morte 728 individuos, e salvos 30 navios que estavam prestes a sossobrar.

Os barcos salva-vidas sahiram 149 vezes sem resultado.

Salvou mais a companhia 230 pessoas, que se achavam em perigo proximas ao mar.

Physica terrestre—Mr. Bouquet de la Grye, engenheiro hydrographo da marinha franceza, apresentou á academia das sciencias de Paris uma interessante communicação acerca da propagação até a Europa das ondas produzidas no mar pela erupção dos vulcões de Java, em agosto do corrente anno.

A erupção, que tão profundamente modificou a hydrographia do estreito de Sonda, deu origem a monstruosas vagas, cujos estragos se estenderam ás partes baixas do littoral das ilhas de Java e Sumatra.

Sabia-se já que durante os terremotos occorridos no Japão, em dezembro de 1854, os effeitos produzidos nas aguas do mar se propagaram até á costa occidental dos Estados-Unidos, e que a ondulação correu uma longitude de 213 milhas, com uma velocidade de 366 por hora. A' vista disto era curioso investigar se as ondulações do estreito de Sonda podiam ter-se transmittido até ás costas europeas, para o que era preciso examinar cuidadosamente as curvas reguladas nos mareographos.

Segundo o mareographo de Socoa, o mar indicou uma marcha analoga desde o dia 26 de agosto; a curva é anormal, as oscillações persistem durante tres dias. O mar em Socoa, immediato ás grandes profundidades, transmitte geralmente os menores movimentos produzidos a distancias consideraveis. Em Rochefort o nivel do mar apresenta singulares propriedades: oscilla no movimento de preamar, e o mareographo marca então ondulações correspondentes a movimentos do mar, que não são perceptiveis na embocadura do Charent.

Sobre as curvas do mareographo encontra-se um maximum muito caracteristico no dia 27 de agosto, ás 2 horas e 25 minutos, outro maximum ás 3 horas e 25 minutos. A amplitude d'estas ondulações foi uns 30 centimetros. O mareographo de Cherburgo apresentou oscillações desde o dia 25 e no Havre, á baixa-mar, tambem se notaram signaes de ondulações n'esses dias.

O phenomeno inscripto tão claramente em Rochefort, dando oscillações mais que quintuplas do que nas outras partes, partia de muito longe, d'outro modo as oscillações teriam sido quasi uniformes em todo o littoral.

O movimento das praias não foi evidentemente mais do que o golpe de retrocesso das oscillações produzidas no archipelago das Indias.

Apesar de se conhecer mal a hora dos grandes sacões, pode-se precisar como occorridas pelas sete da manhã de agosto e as vinte horas do mesmo dia, com respeito ao mediterraneo de Paris.

Por outro lado, feitas todas as correcções, as horas das duas grandes vagas de Rochefort resultam respectivamente á 1 e 28 minutos, e ás 12 e 28 minutos de agosto. No primeiro dos casos resulta como duração da propagação de 43 horas e 20 minutos, e para o segundo, 40 horas e 28 minutos.

A differença entre estas cifras consiste na incerteza das horas de maxima erupção, e adoptando como termo medio a de 41 horas e 28 minutos, resulta a velocidade de propagação da onda igual a 305 milhas por hora.

Tambem se averiguou que uma maré formidavel se deu nas ilhas Mauricia e da Reunião no dia 27 de agosto entre duas e tres; e este phenomeno é indubitavelmente tambem uma consequencia da erupção do estreito de Sonda. Mr. Bouguet de la Grye, combinando estas horas differentes, obteve para a velocidade da transmissão entre o estreito da Sonda e Mauricio 186 milhas, e de Mauricia á Europa 362 milhas.

Estes primeiros calculos são mais do que apaixonados, o temos de esperar os resultados que transmittam os mareographos da India Ingleza e dos Estados-Unidos, onde se hão de registrar estas ondas anormaes.

Então se poderá precisar a verdadeira duração da propagação da onda por toda a superficie dos mares.

E' com effeito curioso podermos receber nas nossas costas, ao cabo de 40 horas, e por intermedio do occeano, o echo dos desastres occorridos na outra extremidade no mundo.

O imperador da China—Um jornal allemão publica uns pormenores muito curiosos da vida intima do actual imperador da China, que tem cerca de treze annos de idade.

O imperador vive só, n'uma especie de reclusão, no palacio de Jan-Chsin-Tien, onde é servido por pessoas, que só se approximam d'elle, arrastando-se de joelhos.

A princeza, sua mãi, vai vel-o uma vez por mez; ajoelha-se, quande começa a fallar-lhe, e levanta-se em seguida. O pai faz o mesmo.

O imperador consagra todos os dias duas horas ao estudo da lingua chineza, e ao mesmo tempo á do mandchou. Passa duas horas a atirar ao arco e a andar a cavallo; e no inverno diverte-se em exercicios no seu trenó.

Tem um irmãosito de cinco annos, que a princeza mãi leva comsigo, quando vai ao ao palacio. Os professores que o ensinam ajoelham-se entrar; mas depois teem permissão para se assentar.

Oito eunucos estão sempre junto d'elle para o servir. Se elle quer comer muito de um manjar, os eunucos impedem-n'o. Dorme n'um grande leito, ou Ningpo, ricamente esculpturado, ornado de ouro e marfim, e que n'estes ultimos dous seculos servio aos illustres imperadores Nang-Chsi e Tchieng-Lin.

Partida feita a um prior—Conta Aurelien Scholl no *E'vénement* o seguinte caso:

Um prior d'uma das freguezias de Paris, que elle chama o *abbé Grognard*, morava no mesmo predio que um fabricante d'operetas comicas, que elle designa pelo nome de Dutoupet.

Dutoupet e o abade tornaram-se inimigos de morte. Dutoupet tinha um piano onde fazia os seus ensaios, desde pela manhã até á noite, a ponto de não ouvir outras cousas além de canções de amor, e estribilhos picarescos, que o perturbam na leitura do seu breviario.

Por vezes pedio ao seu visinho o favor de cantar mais baixo; Dutoupet, longe de attender a este pedido, passou pelo contrario a accentuar, cada vez mais o sentido magano das canções, que era de fazer corar um morto.

O abbade acabou por fazer queixa ao senhorio, e Dutoupet teve de mudar de casa.

Profundamente irritado o musico, jurou aos seus deuses uma vingança estrondosa, e imaginou a seguinte partida:

Comprou todas as obras pornographicas, todos os livros que se vendem, quer abertamente, quer ás escondidas, cujo titulo e assumpto eram de natureza a comprometter um padre. Abrio as folhas para fazer ver que as obras tinham sido lidas, e, depois de ter dedicado cada exemplar ao abbade Grognard, espalhou-as profusamente pelos livreiros que vendem em segunda mão, e livrarias conhecidas.

O publico vio por exemplo com espanto: *Charlot s'amuse*, com estas palavras na primeira pagina:

Ao Sr. abbade Grognard, que me auxiliou com os seus conselhos.

PAULO BONNETAIN.

NANA.—*Offerecido ao Sr. abbade Grognard, cuja adhesão foi tão lisonjeira para o autor.*

EMILIO ZOLA.

LA BOUCHE DE MADAME X.—*Ao meu caro abbade Grognard, que tão calorosamente me applaudio n'esta tentativa litteraria.*

ADOLPHO BELOT.

MEMORIAS DE SARAH BARNUM.—*Ao abbade Grognard a sua dedicadissima*

MARIE COLOMBIER.

Ao par d'estas, outros livros, como as producções cantharidadas de Mare de Montifand. O *Parnaso erotico*, o livro d'Yves Guyot sobre a prostituição, e vinte outras obras, as mais compromettedoras para um sacerdote e todas ellas com algumas phrases muito familiares e affectuosas, que valeram já bastantes admoestações do arcebispo ao padre prior.

Esta perseguição, que agora o mora do padre Grognard, tal influencia, que se receiava pelo seu estado mental.

Pobre prior!

O soldado francez—O *Progresso Militar* de Paris publicou um interessante artigo, afim de mostrar o peso excessivo que leva um soldado francez:

« Estão já em caminho, diz elle, afim de se encorporarem nos seus novos corpos, os voluntarios que vão para o Tonkin.

A sahida d'uma duzia de homens por cada regimento de infantaria permittio fazer uma idéa do que seria a mobilisação d'um regimento completo, no que respeita á equipagem e asseio. Iam os homens com uniforme de campanha, sem viveres nem munições; os saccos e mochilas iam enormemente repletos de utensilios e objectos miudos, roupa branca, etc., a ponto de lhes ser impossivel carregarem com viveres e munições, e batarem-se com tal bagagem.

O caso parece insignificante, mas não é.

Nenhum soldado deveria levar mais de duas camisas, não se lhe distribuindo a terceira senão quando se inutilisasse uma. Uma só gravata, um par de ceroulas, um par de botas. Supprimidas as luvas, e quanto a escovas o mais estricto, e para isso a mudança de botões de metal em botões de osso, afim de haver menos que limpar.

Assustam-nos de ver as inutilidades que leva em cima de si um soldado em tempo de paz. E' necessario um seculo para encapotar tantas cousas superfluas, que, no acto da mobilisação inundam os armazens. E' preciso portanto pensar em tudo isto, advertindo que a suppressão de muitas cousas inuteis podia levar á suppressão de tres centimos no que se abona ao soldado, o que, parecendo tão pouco, monta a uma economia de quatro milhões de francos ao anno.

O problema consiste em equipar o soldado em tempo de paz de maneira, que a amobilisação possa ser feita sem demora alguma.

Mulher ás feras—Os frequentadores da bicharia que dirige, no castello de Windsor, em Bolton, o domador Delmonigo, foram, ha dias, victimas de um enorme susto.

Terminava uma das representações de saltimbancos e de exhibição de féras, quando o novo publico que se dispunha a entrar ouvio gritos afflictivos.

Delmonigo, que ia visitando algumas jaulas, ia para entrar n'uma em que estavam uns pequeninos leões, um delles saltou-lhe para as costas, e achou-se de repente no meio do publico.

O leãosinho não causou damno algum, porque perseguido pelos saltimbancos tornou-se a metter na sua jaula; mas o publico é que se assustou deveras, indo uma senhora cahir junto á jaula de uma féra que, mettendo as garras por entre as grades, lhe colheu a cabeça sem que as picadas que lhes davam os domadores conseguissem fazer com que ella largasse.

Quando a infeliz senhora pôde ser tirada das garras da féra, trazia a cabeça horrivelmente mutilada, e o animal ostentava entre as suas unhas um pedaço de couro cabelludo.

Examinadas pelos medicos as feridas, estes declararam que, apezar de graves, ellas não eram mortaes.

No mesmo sitio foi, ha doze annos, devorado por uns leões o domador Massarti.

Quebra nos Estados-Unidos—Durante o anno de 1883 houve nos Estados-Unidos 10,187 quebras e 1,400 no Canadá.

Nos quatro annos anteriores houve nesta republica: em 1879, 6,652 quebras; 4,530 em 1880; 5,929 em 1881; 7,574 em 1882.

Bibliotheca de Palmares—O movimento desta bibliotheca no mez de janeiro findo, foi o seguinte:

Obras offertadas:

Pela sociedade da *Revista do Exercito Brasileiro*, 1 folheto da mesma *Revista*.

Pelo vice-director Izacio Matheus de Almeida: O Filho do Monte Christo, por Julio Lermina, 2 vols., broch; O Filho, por E. Richebourg, 1 vol., broch.

Pelo Sr. Dr. José P. Cavalcante de Albuquerque:

Discurso pronunciado na sessão de 11 de junho de 1883 pelo deputado geral Dr. Manoel Portella, 1 folh.

Pelo Exm. e Revm. Sr. D. José Bispo de Olinda:

Estatutos do Collegio Episcopal de S. Pedro de Alcantara no Palacio do Rio Comprido, 1 folh.

Pelo Sr. Dr. Joaquim Israel de Cysneiro:

These para o seu doutoramento na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Pelo Sr. Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio:

Annuaire de la photographie, par Delostre, 1 vol. enc.; Pages de l'Histoire de la revolution de Fevrier de 1848, par Luiz Blanc, 1 vol. enc.; La liberté de Conscience, par Jules Simon, 1 vol. enc.; L'ecole, par Jules Simon, 1 vol. enc.; Paris, Guide par les principaux ecrivains et artistes de la France, 2 vols. encs.; Roteiro dos Collectores, por Luiz Ferreira de Araujo e Silva, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Themoteo Pereira Bastos:

Biographias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello, 3 vols. encs.; Os Luziadas de Luiz de Camões, 1 vol. enc.; Cartas sobre a Companhia de Jesus dirigidas aos padres do Collegio de S. Francisco Xavier.

Pelo Exm. Sr. presidente da provincia, desembargador José Manoel de Freitas:

A carta geral do Imperio do Brasil.

Pelo Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria:

Conferencia pelo Dr. Coelho Rodrigues; Discursos proferidos pelo orador e presidente do Popular Instituto Litterario do Ceará-Mirim; Conferencia feita em 26 de setembro de 1883, pelo Dr. Joaquim Abilio Borges; these do Dr. Barros Carneiro; Furnica, revista do mundo latino, 1 vol. broch.; Philosophia Positiva no Brasil, por Clovis Bevilaqua, 1 vol. broch.; A collecção do *Industrial*.

Pelo Sr. Dr. Antonio Coelho Rodrigues:

Conferencias da Gloria, 2 folhetos.

Obras compradas:

Paulo de Kock, Magdalena, 4 vols. encs.; Homem da natureza e homem civilisado, 4 vols. encs.; A familia Gogó, 4 vols. encs.; João, 4 vols. encs.; Sem gravata ou os moços de recado, 4 vols. encs.; O Sr. Dupont, 4 vols. encs.; Georgetta ou a sobrinha do tabellião, 4 vols. encs.; O papá sogro, 1 vol. enc.; A Baroneza de Blaguiskof, 1 vol. enc.; A menina das tres saias, 1 vol. enc.; As caixeiras, 2 vols. enc.; Zizina, 1 vol. enc.; As meninas d'agua furtada, 1 vol. enc.; O Sr. Choublanc procurando sua mulher, 1 vol. enc.; O rapaz mysterioso da esquina, 1 vol. enc.; Uma mulher de tres caras, 1 vol. enc.; Carotin, 1 vol. enc.; A vereda das ameixas, 1 vol. enc.; O Sr. Chérami, 2 vols. encs.; Nem sempre, nem nunca, 4 vols. encs.; A viuva Tapin, 1 vol. enc.; A Lagoa d'Auteuil, 1 vol. enc.; O barbeiro de Paris, 1 vol. enc.; A menina Luiza, 1 vol. enc.; O coitadinho, 1 vol. enc.; Uma mulher singular, 1 vol. enc.; Thereza Demonio, por Henrique de Kock, 1 vol. enc.; O amor corcunda, por Henrique de Kock, 1 vol. enc.; Nem solteira, nem casada, nem viuva, 1 vol. enc.; Uma mulher pallida, 1 vol. enc.; Contos Jocosos, por Kock Junior, 1 vol. enc.; Um marido por um pé de meia, por Kock Junior, 1 vol. enc.; Mil e uma noites, por Mr. Galland, 8 vols. encs.; Contos do Mogol ou os mil e um serões, 5 vols. encs.; Vingança do Sargento, por G. la Landella, 3 vols. encs.; Vinganças de Sangue, por A. de Gondrecourt, 1 vol. enc.; Contos e lendas, por Rebello da Silva, 1 vol. enc.; Novellas historicas, por Pinheiro Chagas, 1 vol. enc.; A sciencia dos pequeninos, por Luciano Cordeiro, 1 vol. enc.; Os abutres de Paris, por Chardall, 2 vols. encs.; O gaiato do terreiro do Paço ou o Gil Braz Portuguez, 4 vols. encs.; Contos [illegible], por Lopo de Souza, 1 vol. enc.; A bruxa do monte Cordova, por C. Castello Branco, 1 vol. enc.; Os Lobos de Paris, por Lermina, 2 vols.; Varões illustres por L. A. Rebello da Silva, 1 vol. enc.; A [illegible] de Belleville, 4 vols. encs.; O livro dos espiritos, por Allan Kardec, 1 vol. enc.; Historia do Brasil, por Constancio, 2 vols.; Memorias do Marquez de Pombal, 1 vol. enc.; Padres e beatos, por Malot, 6 vols. em broch.; Rei dos Mendigos, por Paulo Féval, 5 vols. broch.; Os Fidalgos de [illegible] Ouro, por M. Pereira Lobato, 2 vols. broch.; O Demonio d'Ouro, por Camillo Castello Branco, 2 vols. broch.; Mademoiselle de Maupin, por Theophilo Gautier, 1 vol. broch; Mathilde, por D. Anna Moscira de Sá, 1 vol. broch.; Oliva Varcoe, por Francis Derrick.

Pelo Exm. Sr. Barão de Araçagy, foi offertada a quantia de 100$000.

Pelas illustres redacções continuam a ser offerecidos os *Diarios* e *Gazetas* constantes das publicações anteriores e mais o *Gigante do Norte*, do Rio de Janeiro, e o *Telegrapho* desta provincia.

Pelo socio benemerito Leonel da Costa:

Correio da Europa, revista quinzenal.

Frequentaram á bibliotheca diversos socios e 52 visitantes entre cavalleiros e senhoras.

Sahiram para leitura dos socios 130 volumes e entraram 85.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Manoel Pereira Pinto, Salustiano J. Argollo, sua senhora, D. Maria Augusta de Castro e sua mãi, imperial marinheiro Vicente F. da Silva, Victorino J. Machado, Manoel P. Pinto, Sebastian Ay Barras, Dr. José da Cunha L. da Motta, Alvaro E. Vianna, Antonio Maria F. da Paixão, José A. de Mello, João C. Magalhães, Marcelino Rodovalho, Cypriano J. Bezerra, Roberto F. Nogueira, Dr. Antonio de Oliveira Mendonça, Francisco A. Cordeiro, Gaspar de Andrade, Antonio N. de Almeida, D. Emilia Maria, Vicente B. Montenegro e 1 filho, Samuel Wolf, Raphael Tacoca, Feliciano Taboca, João O. F. da Penha, Francisco F. Nogueira, João C. da Costa, A. William, D. Rosa Maria Gozende e 3 filhos, E. A. Siqueira Prazeres, Candido Venancio Filho, Augusto Figueiredo, Pedro F. de Loureiro, Francisco M. da Fonseca, Luiza Maria da Luz e 1 filho, Antonio Lucas, Quintino da Motta, Luiz Freire, 1 praça do exercito, 1 ex-dita idem, 1 cabo de esquadra, José e Isabel escravos.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, ferragens e quinquilharias.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 40, da armação e generos da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de 15 caixas com queijos.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 103, de fazendas e miudezas.

— Amanhã:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Associação Commercial, de 1,078 toneladas de carvão Cardiff.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na officina de marceneiro á rua do Imperador n. 39, de madeiras e artigos de marcineria.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas na igreja da Soledade, por alma de Quintino Fernandes da Silva.

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo, pelo alma de José João de Castro Amorim; ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Maria Clara Vilella de Queiroz Fonseca; ás 7 1/2 horas, na capella de Beberibe, pela alma de José João de Castro Amorim.

— *Segunda-feira*: ás 7 1/2 horas, na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, pela alma de D. Maria Clara Villela Queiroz Fonseca; ás 7 horas, na igreja da ordem terceira do Carmo, por alma de Manoel da Silva Costa Campos.

Matadouro publico.—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico do dia 8 do corrente, 60 reses.

Loteria da provincia.—Amanhã, 9 do corrente, será extrahida a loteria 11.ª, em beneficio da igreja matriz de Taquaretinga, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 50:000$ do Rio. n. 139.—Sabe-se por telegramma que esta loteria será extrahida hoje, 8 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

A Venturosa.—A' rua do Cabugá n. 16 acham-se á venda os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e 400:000$, e da de 50:000$, que corre hoje, 8 do corrente.

Loteria do Rio de Janeiro.—Sabe-se por telegramma que a loteria 332 B, de 20:000$, extrahe-se amanhã, 9 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 6 do corrente:

Existiam presos 287, entraram 17, sahiram 11, existem 293; a saber: nacionaes 254, mulheres 9, estrangeiros 10, escravos 20.—Total 293.

Arraçoados 254, sendo: bons 240, doentes 14.—Total 254.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Vicente de Assis Tavares, Albino Victoriano dos Santos.

Tiveram alta:

Pedro Ignacio de Oliveira, Jeronymo Pereira Lemos, João Felippe de Souza.

INDICAÇÕES UTEIS

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto. Numeros telephonicos 79 e 99.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana, e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Parteira

Carlota de Araujo Lobo, assistente examinada, com exercicio na sala de maternidade annexa ao hospital Pedro II, pode ser procurada para os misteres de sua profissão, e a qualquer hora do dia ou da noite, á rua do Marquez de Olinda, n. 53, 2º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Engenhos centraes

Ao chegarem aqui os machinismos dos engenhos centraes chamamos a attenção do governo e dos interessados para esses *ferros velhos* que os emprezarios remetteram da Europa para esta terra que elles consideram de beocios. Tivemos occasião de ver esse material depositado junto á estação da Boa-Viagem, apparelhos antigos, ferragem enferrujada, que alli mesmo se pintou para encobrir um pouco sua ancianidade. E na imprensa, fomos quem, em primeiro lugar, denunciou este facto abusivo e escandaloso.

Esses materiaes devem figurar, ou ter figurado, nas contas do governo, como novos e de primeira mão, e portanto, por preço superior ao que realmente vale, o que onera a garantia de juros. Depois, não sendo dos mais aperfeiçoados e não se achando em boas condições, deviam mais tarde apparecer as consequencias—serviço irregular, necessidade de reparos repetidos e prejuizo certo para os agricultores.

Correu o tempo, começaram as obras e nenhuma providencia se deu para garantia dos importantes interesses compromettidos n'este negocio.

Ao principiar a funccionarem os machinismos, deu-se logo o desastre das turbinas, que se escangalharam. Vio-se que a *geringonça* não inspirava confiança. Agora, occorre o desabamento da coberta do edificio, o que mostra que, além da ruindade dos apparelhos, dá-se desleixo e desarranjo na construcção do predio em que se abrigam as machinas. Tudo ruim e muito ruim....

De modo que, um melhoramento de tanta importancia e em que tantas esperanças se depositavam, tem-se aqui completamente desacreditado, só tendo até agora trazido—o lucro que a *venda* do contracto trouxe aos concessionarios e o sacrificio dos agricultores que tiveram a ingenuidade de acreditar que era sério e vantajoso o serviço que lhes iam prestar os que promoviam a construcção dos engenhos centraes n'esta provincia....

Ha pouco, uma das mais conceituadas folhas das que se publicam na côrte—*O Brasil*,—disse a este proposito o seguinte:

« Por iniciativa particular funccionam já alli (refere-se a Pernambuco) machinismos aperfeiçoados, com todos os modernos aperfeiçoamentos, em 10 ou 12 engenhos, cujos proprietarios nenhum auxilio receberam, nem reclamaram do Estado.

« Mas, como é sabido, taes machinismos, por seu custo elevado, não estão ao alcance das fortunas da maioria dos agricultores; e é esta a razão porque os poderes publicos acudiram em auxilio da lavoura assucareira, com a concessão dos engenhos centraes, montados por companhia, a quem foi assegurado certo e determinado lucro, mediante condições, em que foram considerados os legitimos interesses dos plantadores de canna.

« Comprehende-se, portanto, qual o descredito em que cahirão os engenhos centraes, si nos primeiros que teem de iniciar os melhoramentos e vantagens promettidas aos agricultores forem malogradas as esperanças n'elles fundadas.

« Assim, consinta o Sr. ministro da agricultura que, por nossa parte, embora incorrendo no desagrado dos seus escriptores, lhe offereçamos tambem algumas informações, pondo sob seus olhos o que abaixo segue, extrahido de uma carta de pessoa de confiança e criterio d'aquella provincia.

«Leia, S. Exc., si, nas preoccupações que lhe assoberbam o espirito, sobrar-lhe tempo para dedicar attenção a assumptos que lhe pareçam minimos e inferiores as exigencias do seu collega da guerra, acerca da pratica dos officiaes de engenheiros nos serviços do seu ministerio, mas que interessam não menos á lavoura pernambucana de que ao thesouro.

« Eis a carta:

« O que se está passando em Cuyambuca e Bom Gosto, os dous primeiros engenhos centraes, considerados como o preaunucio de uma nova éra para a industria assucareira nessa provincia, mostra, infelizmente, que o governo foi completamente enganado pela companhia, como será sempre que exigir apenas que uma fabrica central, com apparelhos modernos obtenha 4 % de assucar, sob o peso de canna, quando aliás aqui já ha engenho que, com esses mesmos apparelhos, tem extrahido mais de 9 %, chegando mesmo a obter 9,8 %.

O machinismo assentado em Cuyambuca, segundo me affirma pessoa competente, é identico a um que o proprio gerente confessa ter empregado ha 18 annos, quando começou a aprender a fazer assucar.

Hoje, companhia e emprezarios formam um todo, e é esta uma das causas da demora e desleixo, que vemos nos engenhos centraes que se tem aqui emprehendido. Por um decreto do Ministerio da Agricultura, de 2 de junho de 1882, foi permittido á companhia « construir via-ferrea para o serviço das fabricas, á medida que se fizer necessario, á juizo do *fiscal do governo*, comtanto que se preste a mesma via a transportar as cannas necessarias ao fabrico de 2,000,000 de kilogrammas de assucar em 100 dias. » Mas não havendo engenheiro fiscal, pois que o engenheiro commissionado pelo governo « para dar um parecer *sobre o estado em que se acham* os engenhos centraes nessa provincia, » é, quando muito, um informante e não um fiscal com poder e acção, para exigir o cumprimento das obrigações contrahidas pela companhia, o que acontece é, que esta, apenas construio cerca de 10 kilometros de viação, e parece querer ahi parar.

Emfim, tudo está tão mal organisado que ninguem dirá caber ao governo o direito de intervir, para mais tarde ter de pagar a garantia. Todas as despezas extraordinarias que a companhia tem feito, e mais fará ainda por culpa sua, entrarão com certeza nas contas para o pagamento de juros, como despezas geraes da fabrica. No numero destas pretende ella incluir: o que paga aos agricultores para trrnsportar as cannas até á estrada de ferro, o ordenado de todo o pessoal technico de tres fabricas, quando uma só trabalha, os 10 % de indemnisação aos senhores de engenho pela demora da moagem e mais o transporte, na estrada de ferro do Recife a S. Francisco, das cannas de Bom Gosto para Cuyambuca a 700 réis por cada tonelada, o que vem a montar á perto de 14:000$000.

Si o governo não cuidar de fiscalisar todo o serviço, com certeza a companhia fará entrar todas estas despezas na verba costeio da fabrica.

Com o que fica dito poderá V. formar juizo approximado do pé em que se acham aqui os engenhos centraes construidos e em construcção pertencentes a companhia *The central sugar factories of Brazil limited.*

Do mesmo modo porque o concessionario primitivo *engasopou* os inglezes, estes fizeram o mesmo ao governo. »

Mas os verdadeiramente engasopados foram os agricultores. Confiaram seus interesses á empreza e chegada a hora da moagem, desarranja-se a *traquitanda*, as cannas ficam por moer e esperem agora que se arme de novo aquella *esparrella* em que elles cahiram.

E um contracto destes é feito sem se crear uma inspecção para o serviço e sem acautellarem-se com as necessarias garantias ou interesses dos agricultores, com os quaes parece absolutamente não se ter preoccupado o nosso paternal e sabio governo.

O que elle quiz foi mandar fazer uso *engenhos centraes* para dizer-se lá pela Europa que andamos aqui muito adiantados e não nos faltam melhoramentos desta especie e de todas as outras.

Os agricultores... que se arrumem!

(Da *Tribuna* de 7.)

Festa no Gymnasio

Vimos de assistir uma d'essas festas capazes de affrontar o poder do tempo, e desafiar a competencia d'outros gozos, uma d'essas festas que não se esquecem—uma festa escolastica— a abertura de um estabelecimento de educação.

A's 10 horas da manhã do dia 4 do corrente, perante um não pequeno numero de ouvintes, entre os quaes os Exms. Srs. desembargadores presidente da provincia e Quintino de Miranda, o Exm. Sr. Dr. José Marianno e varias outras pessoas gradas, foi resada na capella do Gymnasio, uma missa, sendo celebrante o virtuoso conego, o Rvm. Sr. Antonio Castilha.

Acabada a missa, dirigimo-nos para o salão de honra, onde nos foi dado apreciar o discurso inaugural, que todos os annos n'esse dia alli pronuncia um professor, designado pelo regedor, de conformidade com o regimento do instituto; incumbencia que esteve este anno á cargo do zeloso e honrado Dr. Sampaio.

A elipse, que percorreu o verbo inspirado do distincto latinista foi a educação, cuja necessidade e utilidade, ás luzes da Philosophia e da Historia, deixou elle exhuberantemente provadas.

Tractando depois especialmente do Gymnasio, com franqueza muito louvavel, e de que careciamos propaganda n'esta epocha de indifferentismo ou timido recolhimento das almas boas, expoz os males do estabelecimento, instou pela necessidade de provel-os de remedios, fallou da benefica e salutarissima influencia, que tem tido para essa casa a nomeação para regedor do 1º padre do norte—o Exm. Sr. Deão Faria, fez uma tocante allocução aos meninos, convidando-os e incitando-os, por meio de exemplos muito eloquentes, á perseverarem-se no estudo, á não se deixarem desanimar na jornada, e terminou, memorando solemnemente, como um brado de gratidão, os nomes de quantos benemeritos teem prestado serviços á causa do instituto.

A oração correu do principio á fim elevada, digna de toda attenção, e provocadora de applausos, que só lhe faltaram pelo temor de turbar a placidez d'aquella festa, tanto mais severa, quanto apreciavel.

Depois do discurso teve lugar a sessão da congregação, a qual succedeu um delicado copo d'agua, offerecido pelo regedor aos professores e demais convidados.

E encerrou-se a festa...

A impressão, porém, que nos deixaram a ordem, a harmonia e o asseio, que se ajustaram de alli provarem o tino e geito de quem dirige o Gymnasio, não findou, perdurará em nossas almas, dando-nos a consolação de crer possivel a regeneração d'este paiz; porquanto, symptomas, como os que descobrimos n'aquella parte do corpo social, indicam vida no organismo, e nos organismos jovens dos gigantes qualquer tic-tac do coração é synonimo de luta, que ha de findar em victoria.

Um convidado.

Fabrica central de Cuyambuca

Escrevem-nos de Agua-Preta:

Srs. Redactores.—Peço-lhes que pelas columnas de seu conceituado jornal, chamem a attenção do publico e do governo para o desastre da fabrica central de Cuyambuca, acontecimento devido somente á falta de criterio dos agentes da empreza.

Abateu a coberta da fabrica ás 8 horas da noite do dia 1º do corrente resultando disso a perda total do tecto do corpo do edificio e desabamento de metade do oitão do lado do sul, ficando desaprumado o do norte, inutilisado grande numero de peças do machinismo destinado ao fabrico do assucar.

Presume-se que tres cadaveres acham-se sepultados nas ruinas, porque foram encontrados tres chapéos, cujos donos até o presente não apparecem, e principalmente porque não se encontra um menor que era trabalhador na fabrica.

O mestre de assucar e dous auxiliares seus escaparam miraculosamente, sendo encontrados feridos debaixo da galeria de ferro que circumda o interior do edificio.

Malfadada empreza a dos engenhos centraes!

Dir-se-hia que ella não veio produzir assucar e sim desastres, victimas e as mais amargas decepções!

Os agricultores, pelo menos os de Cuyambuca, que fundaram as suas esperanças no novo systema de trabalho, que essa celeste empreza promettia introduzir, acham-se hoje desilludidos, em vista do desaso e impericia dos prepostos da companhia.

A's arguições e diarias reclamações que lhes eram feitas respondiam elles justificando-se com casos de força maior, como se se podesse assim considerar a acquisição de velhas machinas já recambiadas no Egypto e tão mal assentadas que não funccionavam regularmente; e arrebentamento de turbinas de ferro fundido porque se lhes communicou demasiada força, o emperro da moenda que não recebia cannas, a má construcção de tramways, falta de material rodante, etc.

Mas, depois do estrondoso desabamento da coberta da fabrica, já não é possivel mesmo essa esfarrapada defeza. Como se explica, com effeito, que um edificio novo, construido por engenheiros, segundo um plano já conhecido e executado, tenha desabado, sem ter occorrido para isso causa alguma extraordinaria, como chuvas torrenciaes, ventos ou terremotos?

Só uma explicação é admissivel: —a impericia dos constructores, a falta de um pessoal technico.

E tanto é isso verdade que desde já annunciamos que igual sorte está reservada á fabrica de Bom Gosto, si não fôr de prompto demolida ou escoradas as paredes, pois uma d'ellas já rachou de alto a baixo, e uma outra está desaprumada.

Não póde ser mais grave a situação dos pobres agricultores de Palmares e Agua-Preta, que contractaram o fornecimento de cannas. Dous terços de safra dos primeiros, a totalidade da safra dos segundos se acham no campo e não ha mais possibilidade de colhel-as para serem moidas em Cuyambuca e Bom Gosto.

Accrescente-se a isto que não está menos compromettida a safra futura, visto como as socas estão perdidas e os agricultores estão sendo abandonados de dia em dia pelos seus lavradores que não podem mais contar com a pontualidade da empreza. E essa situação tem de prolongar-se por cinco annos!

O que, porém, estamos curiosos de saber é quaes as providencias que o governo pretende tomar, uma vez que deu garantia de juros á empreza, e essa garantia e a fiscalisação do governo foram que demoveram os agricultores a tractar com a companhia dos engenhos centraes.

Apesar do malogro da fabrica, da perda das safras, e da violação das clausulas da concessão está o governo disposto a fazer effectiva essa garantia?

(Da *Tribuna* de 7).

Ao publico

Quem leu um artigo publicado no *Diario de Pernambuco* de 27 de outubro ultimo, sob a rubrica Resposta ao famoso officio do Dr. Miguel Golçaives Lima ao Exm. Sr. presidente da provincia, em 19 de julho d'este anno—assignado por um tal Manoel da C. Araujo Japiassú, e não conhecer de perto o honrado Dr. Miguel Gonçalves Lima, digno juiz de direito d'esta comarca, ha de formar um juizo desfavorabilissimo d'este magistrado.

Não venho proporcionar uma defeza ao illustre Dr. Miguel, que actualmente d'ella não precisa, pois os seus honrosos precedentes fallam eloquentemente em abono do seu passado e do seu presente, quer como magistrado, quer como cidadão, e não serão puras declamações de um despeitado que o farão desmerecer ante o elevado conceito que merecidamente goza n'esta comarca e na provincia que o vio nascer.

Mas, não podendo conservar-me em silencio, quando um magistrado distincto e um cidadão respeitavel, pela elevação do seu caracter, suas virtudes civicas, illustração e posição social, é atacado de um modo descommunal n'aquillo que ha de mais sagrado e puro, a reputação, rendendo sincera homenagem á verdade, venho por minha vez protestar contra o que se lê no alludido artigo; pois, o illustre Dr. Miguel, poderá ser um bom politico dentro das normas constitucionaes, sincero, generoso e moderado, o que não o incompatibilisa com o cargo que dignamente exerce, mas nunca um juiz nas condições descriptas pelo tal Japiassú.

Cavalleiro de fino tracto e esmerada educação, o Dr. Miguel Gonçalves Lima, reune todas as qualidades excellentes de um distincto cidadão, e como juiz é a personificação da justiça e um dos ornamentos que muita honra a magistratura do paiz.

Prosiga o illustre Dr. Miguel, na senda brilhante que ha trilhado até hoje, em sua longa carreira de magistrado que jámais lhe faltarão os applausos da opinião publica.

Salgueiro, 15 de novembro de 1883.

Um liberal.

Eleição da mesa regedora da Irmandade de Nossa Senhora da Saude, erecta na igreja do Poço da Panella para o anno compromissal de 1884 a 1885.

Juiz
José Adolpho de Oliveira Lima.
Secretario
José Bonifacio dos Santos Mergulhão.
Thesoureiro
Antonio Jeronymo de Oliveira
Procurador geral
José Clementino Henriques da Silva.
Procuradores
Manoel Ferreira da Costa.
João Baptista da Ressurreição.
Definidores
João Antonio Monteiro.
José Peres Campello de Almeida.
Manoel José Affonso.
Christiano da Gama Lobo.
Manoel Martins Campos.
Felinto Elisio de Miranda Peixoto.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora da Saúde ds Poço da Panella, 27 de janeiro de 1884.

O secretario,
Francisco de Paula Mafra.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Gomes Junior. A' uma pessoa de minha familia, que soffria a tres dias de uma forte dôr de dentes, appliquei apenas uma vez o Elixir de sua invenção. O effeito foi satisfactorio no espaço de 10 minutos, tendo desapparecido completamente a dôr, por isso o felicito, cumprindo-me asseverar-lhe que considero o seu remedio como um dos melhores especificos em casos semelhantes.

De V. Attº Crº e Obr.º
Napoleão da Costa Moreira.

TENDES entre os vossos parentes ou entre os vossos amigos alguem PADECENDO DE ESCROPHULAS, CHAGAS, ERUPÇÕES, MOLESTIAS SYPHILITICAS mesmo as mais antigas e as mais rebeldes DOENÇAS DA PELLE e em geral de toda e qualquer molestia em que se ache o SANGUE ALTERADO OU EMPOBRECIDO e
QUEREIS PRESTAR-LHES UM IMPORTANTE SERVIÇO
Recommendai-lhes o uso do
ROB-TONICO-DEPURATIVO-LECHAUX
E os vereis em pouco tempo
ROBUSTOS E SÃOS
e
RADICALMENTE CURADOS
Como o provam tantas curas diariamente obtidas pelo uso deste *maravilhoso depurativo*, composto exclusivamente com os succos concentrados de *agrião, casca de laranja azeda, quina, salsaparrilha*, combinada com o *iodureto de potassio* e
SEM MERCURIO
Causa de tantos accidentes e que entram infelizmente na confecção da maior parte dos *depurativos.*
VENDAS EM GROSSO
G. Laporte & C.
Rua do Imperador n. 75
A RETALHO:
EM TODAS AS BOTICAS
O MELHOR dos
DEPURATIVOS
e o mais inoffensivo por não conter senão *succos extrahidos de vegetaes*, é o
ROB-TONICO DEPURATIVO-LECHAUX
Cura radical de todas as *molestias da pelle, syphilis* as mais rebeldes, *chagas, pustulas, darthros, grandulas, furunculos, debilidade*, etc.
TODAS AS BOTICAS
Deposito geral:
G. Laporte & C.
Rua do Imperador n. 75
SYPHILIS
CHAGAS
DARTHROS e todas as
MOLESTIAS DA PELLE
são
CURADAS RADICALMENTE
e em pouco tempo, com o uso do
ROB-LECHAUX
Depurativo vegetal, sem mercurio
Vendas em grosso
G. Laporte & C.
Rua do Imperador n. 75
a retalho:
todas as pharmacias
(N. B. Pede-se aos Srs. medicos que analysem este producto para convencerem-se de sua importancia.)

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos á seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia—Capunga—rua das Pernambucanas.

A' Camara Municipal

Estando a casa n. 40 da rua estreita do Rosario (pavimento terreo) bastante arruinada e destinada á ser demolida, pedimos á Illma. Camara para que faça desapparecer este montão de ruina que ameaça perigo eminente.

Esperamos providencias.

Monte Pio Portuguez

A directoria desta instituição, em respeito sómente aos socios bem intencionados, declara que ainda não apresentou em assembléa geral o resultado dos seus trabalhos, porque tem estado occupado na organização da escripta, que encontrou atrazada.

Recife, 7 de fevereiro de 1884.

Programa

Da festa do milagroso Santo Amaro das Salinas

Hoje, (7) á noite, começará o triduo que precede a festa, sendo presidida pelo Illm. e Revdm. padre Augusto, digno vigario da freguezia, tocando antes e depois do acto a musica do 14º batalhão de infantaria.

Sabbado, ao meio dia, e ás 6 horas da tarde, depois que as excellentes musicas do 14º batalhão e do corpo de policia tiverem executado diversas peças, subirão ao ar muitas duzias de fogo.

Ao romper d'aurora do domingo, (10), uma salva de 21 tiros despertará aos devotos do milagroso Santo, annunciando que é chegado o dia de todos renderem-lhe o culto devido.

A's 7 horas da manhã será rezada uma missa, e ás 11 horas, depois de se fazerem ouvir as respectivas bandas marciaes, entrará a festa, sendo officiante o Revd. padre José Alves; occupará a tribuna sagrada o eloquente pregador conego Antonio M. da Assumpção, a orchestra será regida pelo professor Lydio de Oliveira e a missa do maestro Santos Pinto.

Das 4 horas da tarde em diante terão lugar diversos divertimentos, como cavalhadas, etc., promovidos por diversos devotos, e as referidas musicas acompanharão os mesmos.

A's 6 horas da tarde, depois de uma salva de 21 tiros, entrará a ladainha, subindo á tribuna o já bastante conhecido pregador padre capitão Leonardo J. Grego; finda, será queimado um pomposo fogo de artificio, feito a capricho pelo artista Olympio F. de Mello e Silva.

A actual mesa regedora (a primeira depois da installação da irmandade de Santo Amaro) pede e espera de todos os irmãos devotos do mesmo Santo a coadjuvação indispensavel para o esplendor dos mesmos actos.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 6 de fevereiro de 1884.

O secretario,
M. D. da Silva.

Grande descoberta para a humanidade!

Não morre mais ninguem queimado!

Quem usar do kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso, marca **Salva vidas e propriedades, unico privilegiado** em todo o imperio do Brasil, póde ter a certesa de que está livre do grande perigo das explosões inevitaveis no kerosene commum e que causam irremediavelmente a morte.

D'hoje em diante só morrerá queimado pelo gaz-kerosene quem não tiver amor á vida arriscando-se a usar do kerosene commum, explosivo, que está todos os dias a fazer victimas e ao qual se devem as maiores desgraças.

Nas provincias do sul, principalmente em Minas e S. Paulo, ninguem mais se utilisa de outro kerosene. As estações centraes da estrada de ferro Pedro II tambem só se illuminam com o kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso.

Acaba de chegar um novo carregamento, por terem com rapidez se esgotado os anteriores, o que prova a grande aceitação que já tem entre nós.

A' venda em seu unico deposito á **rua do Bom Jesus n. 38** junto ao correio geral.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
DR. TRISTÃO

Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia, aonde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

N. 15 - Rua da União=N. 15

OU PARA A
PHARMACIA HOMŒOPATICA
DO
Dr. Sabino
47 - Rua do Barão da Victoria - 47

MANCHESTER
(INGLATERRA)
PEREIRA & C.
Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

Advogado
Dr. Affonso Pinto
60 - Rua Duque de Caxias 60
1º andar

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dirigido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:
Portuguez.
Francez.
Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez.

Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

CADEIAS DE PLAQUÊ

Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias de Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá n. 4.

Tolentino de Carvalho
ADVOGADO

ESCRIPTORIO
2 — RUA 1º DE MARÇO — 2
ENTRADA
Pelo caes 22 de Novembro

O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA PENHA
PARA O SEXO FEMININO
RUA DO CABUGA NS. 7 E 9
(Segundos andares)

Começaram os trabalhos do presente anno lectivo a 7 de janeiro corrente.

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Barros Carneiro

Rua do Marquez de Olinda n. 33, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.
Residencia—Pateo do Carmo n. 20, 2º andar.
(GRATIS AOS POBRES)

Collegio americano
PARA
Educação de meninas
43 — Rua do Imperador — 43

Directora: Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illlustrado lente do Gymnasio Pernambucano Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista Claudio Ideburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e, sobre tudo, a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas. Recebem pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma Faculdade (medalha de bronze de 1882).

Occupa-se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
Para o sexo femenino
No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no dia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este estabelecimento, que é hoje de propriedade de D. Vicentina Cesario de Mello, professora de piano, por se haver retirado para fóra da provincia a antiga proprietaria, foi transferido para o becco do Veras n. 15, onde já se acha aberta a matricula para as aulas, que deverão começar no dia 20 do corrente.

As disciplinas professadas são: instrucção primaria e religiosa, constando de leitura, calligraphia, analyse, logica, grammatical, arithmetica, historia sagrada, geral e particular do Brasil, linguas nacional e franceza, musica vocal, piano, costuras, bordados, marcas, flores e todos os mais trabalhos manuaes, proprios de uma senhora.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

A nova directoria espera merecer a confiança dos pais, que a quizerem honrar com a educação de suas filhas, e promette não regatear esforços pelo aproveitamento de suas discipulas.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora das Graças
EM
PONTE D'UCHOA

A directora deste collegio previne aos pais de familia que já voltou de Sergipe, e á 7 de janeiro abrir-se-hão as aulas de seu estabelecimento.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias:

Linguas: portugueza, franceza, ingleza, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica, vocalisação e piano, desenho a oleo, a crayon, aquarella e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos Srs.:
Vigario Velloso, lente de francez.
Ignacio de Barros Pessoa, de geographia e historia.
Dr. Gabriel de Araujo, do portuguez.
Pollesi, de allemão e italiano.
Conde Loredan, de piano.
Gadault, desenho e pintura.
Miss Caroll, inglez.
D. Julia de Oliveira, primeiras lettras etc.

A directora,
Anna Caroll.

Ensino particular

O professor J. Landelino D. Camara continúa no exercicio de sua profissão leccionando tambem por casas particulares as materias que constituem a instrucção elementar.

A' tarde, em casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, ha quem se preste a leccionar o portuguez, latim e francez, mediante modica remuneração.

Uma aula nocturna para os empregados do commercio e outras pessoas que se quizerem aperfeiçoar nas materias da instrucção primaria estará aberta desde o dia 14 de janeiro corrente.

Para informações com o mesmo professor.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Os factos são tudo
Numero telephonico 10

Curso primario e preparatorio
15 — Rua da Imperatriz — 15

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente.

Continúa aberta a matricula para as aulas do *curso primario* e igualmente do *preparatorio.*

Com um corpo docente recommendavel, o director promette envidar todos os esforços para corresponder á confiança d'aquelles senhores pais que o quizerem honrar, confiando-lhe a educação de seus filhos.

O *curso primario* acha-se limitado a um numero que não admittirá mais de 40 alumnos externos.

A reforma porque passou o estabelecimento garante as boas condições exigidas para o internato; e isto poderá ser observado por aquelles que quizerem honrar o estabelecimento nas horas normaes, inclusive as de refeição.

As prestações são:

Para o alumno interno, por trimestre..	120$000
Idem, idem, semi-interno, idem......	75$000
Idem, idem, externo, primario, idem...	20$000
Idem, idem, externo, secundario, idem..	20$000

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

COLLEGIO
De Nossa Senhora das Victorias
BOA-VISTA
ESTABELECIDO A RUA DO HOSPICIO N. 10
Sob a direcção de
Madame Blanche d'Herpent Torgo
E
Madame la Baronne d'Herpent

XXXXXXXX--XXXXXXXX
Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.
XXXXXXXX--XXXXXXXX

CLINICA
DO
Dr. Silva Ferreira
CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia, chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130. Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto dirigidos á seu consultorio ou na Pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11, e em sua residencia, Capunga, rua das Pernambucanas.

Internato Pernambucano
COLLEGIO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA
Para o sexo masculino
55 Rua do Hospicio 55
DIRIGIDO POR M. A. VIANNA

Lições de francez
Rua Augusta n. 147

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da quinta cadeira de S. José do Recife, avisa ao respeitavel publico desta capital que das 3 ás 9 horas da noite ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez, mediante razoavel convenção. As lições serão dadas em casas particulares. Garante-se satisfactorio resultado.

O Dr. Mello Gomes

Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio e residencia da rua Larga do Rosario, n. 26, para a rua do Imperador, n. 55, 2º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas: das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Especialidades: febres, molestias venereas, syphiliticas e do pulmão.

Recebe chamados para fora da capital.

Institution française de Demoiselles
Rua do Barão de S. Borja (antigo do Sebo) ns. 50 e 52

Mm Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa—portuguez—musica e piano arithmetica francez inglez—geographia historia—desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle tiverem conhecimento, que depois da audiencia que eu der no dia 12 do corrente mez, a requerimento de D. Euthalia Francisca de Paula Machado, inventariante-meieira do espolio de seu marido, finado Manoel da Costa Pereira e Souza, irá a praça para ser arrematada por quem maior lance offerecer, uma parte correspondente a...... 1:600$000, da casa terrea no largo da campina da Casa Forte, sob n. 6, com 22 palmos de vão e 50 de fundo, sem reboco, com cornija na frente, sotão interno, sem repartimento, duas salas, cosinha externa, janella para o oitão do norte, duas portas na frente, dous pequenos quartos no quintal, cacimba de tijolo e cal, em solo proprio, avaliada toda casa no inventario feito por fallecimento da primeira mulher do inventariado por tres contos de réis.

E para que chegue á noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao 5 de fevereiro de 1884.

Eu, José Floriano Correia de Brito, escrivão interino o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 35

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e Art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachalas dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda, a saber:

Armazem n. 1

Marca FH e contramarca S&C, 1 caixa, vinda do Havre no vapor francez *Henry IV*, entrado em 8 de julho de 1883, contendo o seguinte: 2 camisas de tecidos de algodão com peitos do mesmo tecido; 6 mantas de tecido de algodão, pesando liquido 500 grammas; 1 duzia e 7 pares de meias de algodão, não especificadas, compridas de mais de 20 centimetros; 2 duzias e 7 pares de meias de algodão, não especificadas, curtas de mais de 20 centimetros; 10 pares de meias de algodão, não especificadas, compridas até 20 centimetros, e 5 kilogrammas de chales de algodão ordinarios.

Armazem n. 2

Sem marca, 47 bules machucados, vindos de Liverpool no vapor inglez *Cordova*, entrado em 24 de dezembro de 1878.

1 sacco idem idem, no vapor inglez *Commander*, idem em 8 de março de 1880, contendo dobradiças de ferro simples, pesando 127 kilogrammas.

Marca SPJ, 8 chapas de fogão, quebradas, idem, idem, no vapor inglez *Warrior*, entrado em 10 de fevereiro de 1881.

Marca FPG, 1 caixa contendo braços de vidro para lustre, quebrados, idem idem no vapor inglez *Explorer*, idem em 20 de maio idem.

Letreiro Souza Basto Amorim & C., 1 caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Memling*, idem em 29 de agosto idem.

Marca CV, 1 encapado com 27 kilos de cabo de linho em peças, vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 15 de maio de 82.

Letreiro Francisco de Paula Penna, 3 garrafões quebrados, vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 3 de janeiro de 83.

Marca ARS, 1 amarrado, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, entrado em 25 de janeiro idem.

Marca JPM, 1 barrica n. 535, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 12 de junho idem, contendo 363 kilogrammas liquidos de panellas de ferro fundido estanhadas.

Armazem n. 3

Marca HM&C, 1 caixa n. 14, vinda de Hamburgo no navio allemão *J. H. Jessen*, entrado em 9 idem idem, contendo 6 quadros annuncios com moldura de madeira ordinaria e 3 1/2 kilos de cartazes annuncios de duas cores.

Armazem n. 7

Marca GRC, 1 caixa, vinda no vapor inglez *Alice*, entrado em 28 de julho idem, contendo 10 kilogrammas, peso liquido de cartazes annuncios de duas cores.

Marca AGUIAR, 1 caixa, idem idem, contendo 10 kilogrammas de cartazes annuncios de duas cores.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1884. — O chefe,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. vereador commissario de edificações se chama a attenção dos proprietarios das casas para o cumprimento dos arts. 100 e dos das ruas que não estejam calçadas para os ns. 109 a 112 das porturas na lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, que aqui fica marcado o prazo de 30 dias, findo o qual se lhes imporá a multa do art. 113 da referida lei. E para que chegue ao conhecimento de todos este aviso faço o presente edital que vai por mim assignado e publicado no jornal da casa.

Secretaria da Camara Municipal do Recife em 28 de janeiro de 1884.

O secretario,
Pedro G. de Ratis e Silva.

Club Carlos Gomes
Sarão mensal

Acha-se designado o dia 9 para o sarão de fevereiro vindouro. Os senhores socios queiram procurar do dia 1º em diante os respectivos ingressos em mão do Sr. thesoureiro, das 7 ás 9 horas da noite na séde do Club. Pede-se simplicidade nos toilettes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 29 de janeiro de 1884.—O 1º secretario,
André F. Costa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que o prazo para a inscripção do concurso de 1ª entrancia, annunciado por edital desta Thesouraria de 10 de janeiro proximo passado, fica prorogado por 20 dias, findos os quaes serão os candidatos inscriptos avisados do dia em que dever ter lugar o começo dos respectivos exames.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1884.

Christovão Santiago de Oliveira.
Servindo de secretario da junta.

Club Commercial Euterpe
Soirée familiar dansante em 23 do corrente

Pede-se aos Srs. socios que apresentem as suas notas de convites e que procurem os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 5 de fevereiro de 1884.

F. J. de Amorim.
1º secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE FEVEREIRO DE 1884

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Pará*, para os portos do norte, recebendo impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas, ou 4 1/2 com porte duplo.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

— A Camara Municipal do Recife, tendo de mandar proceder o nivellamento e remoção do entulho existente na praça Pedro 1º, freguezia do Recife, e do largo em frente da secretaria da Santa Casa de Misericordia, de conformidade com o orçamento apresentado pelo seu engenheiro, na importancia de 309$330, convida a quem se qui-

COMMERCIO

Praça do Recife, 7 de fevereiro de 1884

As tres horas da taade
Cotações officiaes

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 2$060 por 15 kilos posto a bordo, em 4 do corrente.

Cambio sobre Bahia, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de descouto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul e Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul, 30 d/v. com 2 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/8 e 22 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Lisboa, ávista, 741 0/0 de premio, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. Amorim Junior.
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de fevereiro de 1884

ALFANDEGA=De 1 a 6	154:701$723
Idem de 7	44:108$144
	198:809$917
RECEBEDORIA=De 1 a 6	10:177$150
Idem de 7	1;065$500
	11;242$650
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 6	48:358$288
Idem de 7	9:154$937
	57:513$225
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 6	3:319$445
Idem de 7	2:685$739
	6:005$184

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Ville do Ceará*, entrado do Havre e Lisboa, em 6 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Absintho 1 barril a Augusto Labille. Agua mineral 8 barris a Faria Sobrinho & C. Amostras 9 volumes a diversos.

Batatas 300 gigas a Carvalho & C., 100 a Rosa & Queiroz, 250 a ordem, 100 a Manoel J. da Costa Ribeiro, 100 a José Joaquim Alves & C., 100 a João F. de Almeida, 100 a Candido J. da Silva Guimarães, 350 e 50 caixas a H. Nuesch & C.

Camisas 1 caixa a Guimarães Irmãos & C. Cachimbos 1 caixa a ordem. Calçado 2 caixas a M. de Barros Cavalcante, 1 a Albino Cruz & Irmão, 1 a ordem, 1 a Francisco Ramos da Silva & C., 1 a Bernard Norat. Couros 2 caixas a Francisco Lauria, 1 a ordem, 1 a Braga & Sá. Chapéos 1 caixa a Cramer Frey & C., 1 a Narciso Maia & C. 1 a Salazar & C. Conservas 5 caixas a D. Ferreira da Silva & C., 5 a H. Nuesch & C., 5 a Charles Pluym & C. Cartas de jogar 1 caixa a Guimarães Fonseca & C. Cerveja 15 barricas a H. Nuesch & C. Crystaes 1 caixa a F. P. Gomes.

Drogas 21 volumes a Bartholomeu & C., 10 a Rouquayrol & Irmão, 10 a Faria Sobrinho & C., 9 a F. Manoel da Silva & C.

Ferragens e peças para machinas 4 volumes a Augusto Labille.

Instrumentos de musica 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Lanternas de papel 1 caixa a Satyro S. da Silva. Luvas 2 caixas a Braga & Sá. Livros 1 caixa a A. Domingos dos Santos. Dito e papel 5 caixas a Landelino Rocha & C. Louça 1 barril a Bernardino Duarte Campos & C.

Manteiga 380 barris e 633/2 ditos á ordem, 25 e 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 35 e 70 a Augusto Labille, 25 e 50 a Pereira Carneiro & C., 30 e 50 a Fernandes da Costa & C., 20 e 20 a Joaquim Duarte Simões & C., 10 e 20 a H. Burle & C., 15 e 30 a Fernandes, Irmão & C., 15 e 30 José de Macedo, 25 e 50 a Souza Bastos, Amorim & C., 20 e 30 a Joaquim F. de Almeida, 33 caixas á ordem, 14 a Souza Bastos, Amorim & C., 12 a Joaquim Duarte Simões & C., 6 a Paiva, Valente & C. Machinas 3 caixas a Carvalho & C. Ditas de costura 6 caixas a Franciscde de Azevedo & C., 2 a Francisco Lauria. Mercadorias diversas 58 volumes a H. Nuesch & C., 5 a Leite Bastos & C., 5 a Francisco Lauria, 7 a Vaz & Leal, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 11 a José A. dos Santos & C., 3 a Rodrigues, Lima & C., 2 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Costa & C., 1 a Teixeira Coimbra & C., 9 a Vianna Castro & C., 2 a Eugenio G. Cascão, 1 a F. H. Carls, 8 a Ferreira Monteiro & C., 7 a Antonio D. C. Vianna, 5 á ordem, 11 á Oliveira, Bastos & C., 4 a Rugenio Coelho & Vieira, 5 a J. Pinto de Lemos, 4 a Salazar & C., 5 a Nunes Fonseca & C., 4 a Ferreira & Irmão, 3 a Guimarães Irmão & C., 1 a Rodrigues de Faria & C., 1 a Emilio Roberto, 1 a Sulzer & Koecklin, 1 a Antonio de Oliveira Maia.

Papel 7 caixas a Rodrigues de Faria & C., 4 a G. Laport & C. Pianos 2 caixas a Victor Prealle. Perfumarias 4 caixas a Vianna Junior & C., 5 a Ribeiro & Almeida, 4 a B. A. Soares Leite, 2 a Nunes Fonseca & C., 1 á ordem. Porcelana 3 barricas a Deodato G. Torres & C., 1 aos consignatarios.

Queijos 12 caixas a R. do Drasina & C., 1 tina a José Joaquim Alves & C.

Tecidos diversos 8 volumes a Olinto Jardim & C., 8 a Machado & Pereira, 7 a Luiz Antonio Siqueira, 7 á ordem, 4 a Cramer Frey & C., 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 1 a Francisco G. do Amaral, 1 a Silva Oliveira, 1 a Guimarães Irmãos & C., 4 a A. Vieira & C., 4 a Bernet & C., 12 a Rodrigues, Lima & C., 2 a Fernandes Silva & C., 2 a Agostinho Santos & C., 2 o Francisco de Azevedo & C., 2 a Souza Moutinho & C., 1 a Narciso Maia & C., 1 a Diogo A. dos Santos & C., 1 a Manoel da C. Lobo. Tintas 15 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Velas 2 caixas a Rosa & Queiroz. Vidros 16 caixas a Bernardino D. Campos & C. Vinho 1 caixa a Abrantes & C.

Carga de Lisboa

Alfaias 1 caixa a Manoel José da Cunha Porto.

Cebolas 25 caixas a Manoel T. da Costa Ribeiro, 20 a Rosa & Queiroz, 20 a Esnaty, Rodrigues & C.

Herva-doce 9 saccos a Domingoe Alves Matheus.

Livros 1 caixa a J. Moreira & C. Luvas 1 caixa a Guimarães Irmãos & C.

Massa de tomate 2 caixas a Rosa & Queiroz.

Ornamentos para igreja 1 caixa a Manoel José da C. Porto.

Sardinhas 50 barricas a Paiva, Valente & C.

Vinho 80 pipas a Domingos Cruz & C., 84 ditas e 45/5 a Silva Guimarães & C., 35 60/5 e 20/10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 29 e 80/5 a Souza Bastos, Amorim & C., 10 e 10 5 a Amorim Irmãos & C., 5 e 25/5 a José G. de Souza & C., 5 e 5/5 a José F. Lima, 4 e 5/5 a Paulo José Alves & C., 41 a João Moreira & C.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul, em 7 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Bacalhão 150 caixas a Mendes Lima & C.

Chapéos 1 caixa a Adolpho & Ferrão, 2 a Guerra & Fernandes, 1 a Luiz Antonio Siqueira. Cognac 1 caixa á ordem. Cangica 1 caixa á ordem. Café 205 saccos e barricas á ordem, 260 saccos a Gomes & Pereira, 25 a Ferraz Pereira & C., 25 a João F. de Almeida, 50 a Araujo Castro & C., 50 a D. F. da Silva & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 180 a Domingos Cruz & C., 150 a Antonio Loureiro & C., 40 a Manoel dos Santos Araujo. Cebolas 3 caixas á ordem. Cerveja 3 barris a J. Meier.

Fumo 169 volumes a Moreira Lopes & Irmão, 149 a Xavier de Simas & Irmão, 181 á ordem, 50 a Fraga Rocha & C., 75 a Joaquim R. dos Reis, 18 a Maia & Rezende.

Impressos 1 caixa á ordem, 1 a G. Laporte & C. Livros 1 caixa a A. Dias & C., 2 a José N. de Souza, 1 a J. W. de Medeiros, 1 a Manoel J. G. Braga.

Machinas de costura 4 volumes á ordem. Molduras 2 volumes á ordem. Mobilias 2 caixas a Guilherme Spieler. Mercadorias diversas 6 volumes a Mendes Junior & C., 2 a J. P. Pontes, 7 a A. A. Pereira da Silva, 4 a Manoel Joaquim Pessoa, 50 a Capitania do Porto, 7 á ordem.

Panno de algodão 18 fardos a Luiz G. da Silva & Pinto, 12 a Amorim Irmãos & C., 6 á ordem, 3 a Julio & Irmão. Plantas 3 caixas á ordem. Papel pintado 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 2 á ordem. Pregos 4 caixas a José J. A. da Silva Santos, 3 a Beltrão & Costa.

Sola 1 volume á ordem. Saccos 4 volumes á ordem.

Velas 50 caixas a Dias Pinheiro & C. Vinagre 5/5 á ordem. Vinho 20/5 a Fernandes & Irmão, 5/5 e 20/10 á ordem.

Xarque 200 fardos com 13,140 kilos a Amorim Irmãos & C.

Carga da Bahia

Azeite 2 cascos a Domingos A. Matheus & C.

Couros salgados seccos 50 a A. Marques dos Santos. Chapéos 1 caixa a Domingos J. S. Silva, 1 a Alves de Brito & C., 1 a Andrade Lopes & C., Charutos 4 caixas a Bourgard & C., 2 a J. B. dos Reis, 2 a Almeida Machado & C., 1 a Rodrigues de Faria & C.

Fumo em folha 2 fardos a Antonio Pereira da Cunha.

Panno de algodão 20 fardos a Sousa Moutinho & C., 20 a Ferreira & Irmão, 15 a Machado & Pereira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 6 de fevereiro de 1884

Para o exterior

— Na barca norueguense *Rego*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado

— No lúgar portuguez *Nova União*, carregou:
Para Lisboa, Cunha Irmãos & C. 76 couros salgados com 912 kilos.

— No navio hespanhol *P. Marislany*, carregou:
Para Montevidéo, F. A. de Araujo 5,000 cocos fructa.

Para o interior

— No patacho nacional *Taborda*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, M. Cordeiro & C. 300 barricas com 27,611 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,310 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Pelotense*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, F. de Souza Martins 167 saccos com 13,125 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado.
Para Pelotas, J. M. de Almeida 2,000 cocos fructa.

— No patacho norueguense *Brio*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 950 barricas com 82,184 kilos de assucar branco.

— No lúgar inglez *Bedsie & Bell*, carregou:
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 480 volumes com 37,350 kilos de assucar mascavado e 820 barricas com 64,290 ditos de dito branco.

— No patacho inglez *Georgia*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 3,000 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado e 3,500 ditos com 210,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *S. Felix*, carregou:
Para Aracajú, F. da Costa & C. 2 cascos com 400 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; H. Burle & C. 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para o Pará, J. S. Loyo & Filho 100 barris com 9,600 litros de aguardente; F. Rocha & C. 460 meios de sola; M. Cunha 300 barricas com 22,215 kilos de assucar branco; J. M. Dias 1 caixa com 50 1/2 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregou:
Para Mossoró, J. J. da Silva Campos 10 barris com 800 litros de mel.

— No hiate nacional *Iris*, carregou:
Para Mossoró, Oliveira & C. 5 barricas com 350 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:
Para o Natal, Oliveira & C. 8 barricas com 550 kilos de assucar branco.

— No cuter nacional *Colombo*, carregou:
Para o Natal, J. J. G. Guimarães 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7 do corrente

Rio de Janeiro e escallas—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos A. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; e Bernardino de Senna Pontual.

Liverpool por Lisbôa—22 dias, vapor inglez *Merchant*, de 897 toneladas, commandante Ernest Browns, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Peter & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Mariano 2º*, capitão João de Barros, carga assucar.

Lisbôa—Barca portugueza *Humildade*, capitão José Antonio Teixeira Junior, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Santa Catharina, o brigue hespanhol *Bella Sabur*, capitão José P. Ferrer, com a mesma carga que trouxe de Cadix.

VAPORES ESPERADOS

Memling	da Bahia	amanhã
Neva	da Europa	a 11
Pernambuco	do norte	a 13
La Plata	do sul	a 14
Britannia	do Pacifico	a 14
Bahia	do sul	a 16
Lalande	da Europa	a 17
Galicia	da Europa	a 17
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Ville de Maranhão	da Europa	a 23
Pará	do norte	a 24
Advance	do sul	a 25
Tamar	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Mondego	do sul	a 29
Finance	de New-port-News	a 29

ra encarregar deste serviço para a arrematação, que deverá ter lugar no paço da municipalidade no dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã, podendo entretanto os pretendentes desde já examinar o orçamento que se acha na secretaria.

Paço da Camara Municipal do Recife, 1 de fevereiro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão dansante em 16 de fevereiro

Convido aos senhores socios a subscreverem-se e enviar-me suas notas para convites. Recife, 18 de janeiro de 84.—O director,

Bento de Aguiar.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 14 de janeiro ultimo, recebe propostas no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento no 1º semestre do anno corrente, de generos e outros artigos abaixo descriptos, que não foram arrematados na sessão de 7 de novembro do anno findo por falta de concurrentes.

A saber:

Aguardente, litro.
Ameixas passadas, kilogramma.
Azeite doce de Lisboa, fino, garrafa.
Borrachos ou pombos, um.
Cevadinha, kilogramma.
Cerveja nacional, meias garrafas.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Geléa de mão de carneiro, kilogramma.
Dita idem de vacca, idem.
Dita de galinha, idem.
Dita de marmello, idem.
Dita de musgo, idem.
Laranjas da China, uma.
Ditas selectas, idem.
Ditas da terra, idem.
Leite, garrafa.
Limões doces, um.
Dito azedo, idem.
Limas, idem.
Maisena, kilogramma.
Marmellada nacional, idem.
Matte em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Musgo, idem.
Pão-de-ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Sagú, kilogramma.
Vinho Madeira, garrafa.
Vinho Malaga, idem.
Vinho Generoso, idem.
Vinho Malaga, litro.

Para forragens

Pastagens para cavalhada, numero.

Para diversos mistéres

Carvão madeira, sacco.
Carvão coke, kilo.
Graxa do Rio Grande (bexigas) idem.
Polvilho, idem.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sabão hespanhol, kilogramma.
Tijolos inglezes para arear, um.
Vellas de composição, kilogramma.
Eitas de sebo, idem.
Vassouras pequenas de piassava, duzias.
Ditas de matto, cento.

Objectos adventicios para a enfermaria

Canetas, duzias.
Gomma arabica, frasco.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Hostias, cento.
Papel matta-borrão, folha.

As condições são as mesmas, do edital desta Thesouraria de 8 de outubro ultimo. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1884.

O contador,
J. B. e Accioly de Vasconcellos.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio no domingo 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de reunidos, em mesa geral, elegerem os funccionarios para o anno compromissal de 1884 a 1885; devendo, porém, os que quizerem, achar-se ás 7 horas para ouvirem á missa votiva do Espirito Santo. Outrosim, tractar-se-ha de outro qualquer assumpto que possa ser apresentado.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja do Convento do Carmo, 6 de fevereiro de 1884.

O secretario interino
Luiz A. Lessa Pimentel.

Companhia do Beberibe

Os Srs. concessionarios de pennas d'agua que tiverem reclamações a fazer, queiram dirigir-se ao escriptorio d'esta companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, para que d'ellas se tenha conhecimento e possa se providenciar a respeito.

Chama-se a attenção para as seguintes clausulas estabelecidas nos contractos das pennas d'agua:

1.º Não é permittido ao concessionario alterar ou retirar a lamina de graduação;

2.º A distribuição d'agua é feita do deposito, não sendo licito tirar ramal algum no encanamento que conduz a agua para o mesmo deposito;

3.º A agua fornecida só pode ser consumida no predio que goza da concessão.

A infracção de qualquer das clausulas acima declaradas, sujeita o concessionario a multa marcada no respectivo contracto.

Escriptorio da Companhia de Beberibe, em 7 de fevereiro de 1884.

O director gerente,
Ceciliano Mamede A. Ferreira.

Camara Municipal

Informação.—O padre vigario da freguezia do Poço, requerendo para fazer concertos na igreja de S. Pantaleão, no Monteiro, actual matriz da freguezia, e para augmentar as proporções da igreja, fazendo mais um corredor lateral, duas torres, sachristia, uma capella-mór e mais obras necessarias, sendo o mestre da obra André Ramp, como se vê pelo seu requerimento de 13 do corrente.

Parecer. — Já tive occasião de informar a respeito do estado da igreja de S. Pantaleão, do Monteiro, o seu estado de ruina, que a colloca nas condições do art. 124 da lei n. 1,129 e agora mesmo de novo examinando não só descobri mais uma larga trincadura no seu oitão do norte, como tambem uma demolição nos fundos perto da coberta, que me fez suppor ser uma janella que ainda tornará mais fraca.

Já lembrei a remoção de semelhante igreja para um local mais conveniente, onde com os concertos que se pretende fazer se poderá com o material velho e pouco mais ser erigida uma igreja que corresponda aos sentimentos religiosos de um grande povo alli morador.

A igreja de S. Pantaleão não tem bases sufficientes para aguentar grande peso e muito menos os das torres e por isso está e eu a classifico fóra das condições impostas pelo art. 80. Com tudo a não ser aceitavel pela Illma. Camara as razões que se fundam na lei, que ora apresento resolverá como bem e melhor entender.

Camara Municipal do Recife, 17 de outubro de 1883.—*Thomaz de Figueiredo.*

Camara Municipal

Camara Municipal do Recife, 7 de fevereiro de 1884.—Illm. Sr.—Queira com urgencia, e em vista da communicação junta do fiscal de S. José, officiar aos dous medicos da Camara, afim de examinar a farinha que se acha depositada no estabelecimento de Antonio da Silva Junior, no Largo do Mercado n. 1, declarando elles se dita farinha póde ser vendida para a alimentação publica, ou mesmo de animaes, como allega o referido Antonio da Silva Junior.

A esta diligencia deve acompanhar o respectivo fiscal.

Illm. Sr. Dr. secretario da Camara Municipal. —*José Osorio.*

Santo Amaro das Salinas

A actual mesa regedora da irmandade do glorioso Santo Amaro das Salinas, grata a todas as familias que expontaneamente se tinham preparado para cantarem o triduo de Santo Amaro, imagem de sua particular devoção o que não póde ter lugar porque tendo impetrado de S. Exc. Rvma. a necessaria licença para este fim, S. Exc. Rvma. julgou conveniente não assentir ao pedido e querendo ser observadora das ordens do superior, deixou de por em pratica os desejos de tão illustres e devotas familias, assim a mesa regedora vem dar um publico agradecimento, conservando sempre em sua memoria a lembrança da generosa offerta e ao Illm. Sr. Francisco Gomes Castellão tributa a mesa o seu reconhecimento em obsequio e com toda paciencia ensinou o triduo e tambem ao Illm. Sr. Manoel Augusto de Menezes Costa pelo mesmo motivo.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 7 de fevereiro de 1884.

O secretario,
M. D. da Silva.

Juizo do 3.º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 3 districto criminal, faço publico para que conste ao cidadão Francisco Alves da Silva Junior, que em sua petição pedindo incluimento como eleitor da freguezia dos Afogados, foi dado o seguinte despacho:

Não tendo o supplicante provado os requisitos legaes, não póde ser alistado.

Recife, 20 de fevereiro de 1883.

Ernesto da Silva.

Ao thesoureiro das loterias

Pergunta-se ao Sr. thesoureiro se a sorte de 4:000$000 é no n. 1,128 ou no n. 3,477, visto que o Sr. Pires annuncia ter vendido neste numero e o Sr. Leite n'aquelle. Exijo resposta visto que o n. 3,477 me pertence.

Recife, 7 de fevereiro de 1884.

Manoel Raymundo.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe faço publico, que em virtude de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 15 do corrente ao meio dia, perante esta Repartição, a obra de reparos urgentes da ponte sobre o rio Una, em Palmares, orçada em 860$.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 6 de fevereiro de 1884. — *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

— Na secretaria da Santa Casa arrendam-se por um a tres annos, os seguintes predios:

Rua do Marquez do Herval	
Sobrado n. 9	800$000
Dito n. 11	800$000
Rua Imperial	
Casa n. 127	$
Rua da Madre de Deus	
Casa n. 6	380$000
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 9	200$000
Rua da Sensala-velha	
Loja n. 134	200$000
Rua da Palma	
Casa n. 34	

— A Camara Municipal do Recife faz sciente a quem interessar, que na sessão do dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã, tem de ir á praça os concertos do muro e pintura do portão do cemiterio da Varzea, orçados em 220$, conforme o orçamento existente na secretaria, que poderá desde já ser examinado, contratando este serviço com quem melhores vantagens offerecer.

Paço da Camara Municipal do Recife, 5 de fevereiro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

— Pela subdelegacia do 2º districto de S. José foi apprehendido um cavallo russo, novo, castrado, andador baixo, que se acha depositado: quem se julgar com direito ao mesmo, compareça na dita subdelegacia, que com a competente prova lhe será entregue. Recife, 4 de fevereiro de 84.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por um á tres annos os dous sobrados de um andar, sotão e loja á rua do Marquez do Herval, outr'ora do Sol, ns. 9 e 11, podendo ambos serem occupados por uma familia numerosa, por haver communicação de um á outro, ou prestar-se mesmo para algum collegio, visto contar grandes accommodações.

Nesta secretaria se encontrarão as chaves dos mesmos e se darão todas as informações precisas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1884.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da Recebedoria declara que termina no fim do corrente mez o pagamento livre de multa de taxa de escravos do exercicio de 1883-84, depois do que será cobrado com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1884.

Alexandre de S. Pereira do Carmo.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado 9 do corrente

COMPANHIA DRAMATICA SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

Soares de Medeiros

Empreza Lima Penante e Soares de Medeiros

Com o concurso da distincta actriz

ISOLINA MONCLAR

ESTRÉA

Depois que a orchestra, regida pelo habil e distincto maestro o Sr. Marcelino Cleto, tiver executado uma de suas ouverturas, subirá á scena o grande e apparatoso drama em 1 prologo e 2 actos do recommendado escriptor portuguez CEZAR DE LACERDA

A PROBIDADE

O prologo passa-se a bordo da fragata SANTA ROSA cujo naufragio é feito á vista do espectador. O 1.º e 2.º actos passam-se em Lisboa [illegible] annos depois do prologo.

Este drama tem tido grande successo em todos os theatros onde tem sido exhibido pelo magestoso exemplo que em si encerra, e pela catastrophe dos acontecimentos humanos.

PERSONAGENS DO PROLOGO

Commandante da fragata — Santa Rosa	Sr. Araujo.
O immediato	» A. Peres.
Henrique Soares, aspirante	» S. de Medeiros
Francisco Nogueira, idem	» Portugal.
Jacob Abrahão, negociante	» Santos.
Manoel Escota, 1º marinheiro	» Penante.
Um guarda marinha	» Maximo.
Outro official	N. N.
José, criado da camara	Sr. Castellões.
1º aspirante	D. Lucci.
2 dito	» Honorina.
3º dito	» Augusta.
4º dito	» Amalia.
A menina Sabra	N. N.

PERSONAGENS DO DRAMA

D. Guilhermina de Mello	D. Appolonia.
Adelia, sua filha	» I. Monclar.
Henrique Soares, negociante	Sr. S. de Medeiros
Francisco Nogueira, artista	» Portugal.
Manoel Escota, guardião da armada	» Penante.
Collares, procurador de D. Guilhermina	» Lyra.
Souza, guarda-livros de Henrique	» A. Peres.
José, criado de Henrique	» Maximo.
O mendigo	» Santos.
Maria, criada	D. Lucci.

Terminará o espectaculo com o sempre festejado entre-acto ornado de musica, representado pelos artistas D. Isolina Monclar e Lima Penante

SOIRÉE DE CARNAVAL

A's 8 e 1/2 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

A empreza previne ao publico que se prepara para grandes commettimentos, afim de proporcionar ao publico desta capital uma companhia cujo elenco esteja na altura de sua espectativa para o que já está em contracto com diversos artistas na corte.

THEATRO SANTO ANTONIO

AMANHÃ

SABBADO 9

FESTA PHANTASMAGORICA

Debut dos eximios artistas
Jéso Imbraco e Jéso Otonp

Recita em beneficio de Genoveva (PASTOR)

Dedicada á classe militar

Subirá á scena além do muito conhecido

SATANIEL

e o additivo

PECCADOR ERRANTE

Lindas arias, etc.

Terminará o espectaculo com a exhibição (pelos notaveis estrangeiros) de um lindo

Kaleidoscopio

comico burlesco e joco-sério, o qual faz uma pequena parodia dos

Espectros vivos e impalpaveis

CHITON!...

Os artistas que a beneficiada apresenta ao respeitavel publico, aportaram a estas plagas, victimas do naufragio da galera *Desespero*, je a seu convite dignaram-se tomar parte no seu

Sarão dançante illusionista

o qual, (ao menos em perspectiva) vai ser e *primeiro d'entre os primeiros.*

NOTA

As mãis podem levar seus filhos sem receio de que se assustem com os

ESPECTROS

(que são bem palpaveis) e, se os pequenos chorarem ante dito quadro, garante a beneficiada ser de *gosto, prazer e doçura.*

Quanto aos adultos, garante tambem a beneficiada, que hão de rir-se a

BANDEIRAS DESPREGADAS

Eis o programma da festa!

Á classe militar!...

ÁS 8 1/2.

PENULTIMO ESPECTACULO!...

MARITIMOS

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

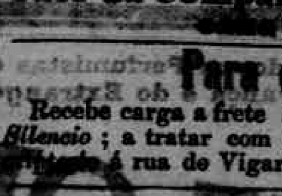
COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



O vapor *S. Francisco*, commandante Telles, seguirá no dia 9 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Novo Silencio*; a tratar com Baltar Oliveira & C. escriptorio á rua do Vigario n. 1.

Lisboa e Porto

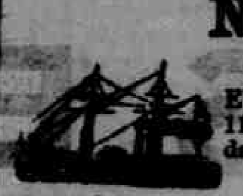
Lugar portuguez *Nova União*. Recebe carga a frete [illegible] para os portos acima; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva



E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió', Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

O VAPOR

La Plata

É esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

2—Rua do Commercio—2

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Bordeaux	..	4	.
«	Vigo	27	.	.
«	Lisbôa	29	.	13
«	S. Vicente	*	*	19
«	Pernambuco	10	19	62
«	Maceió	11	..	..
«	Bahia	12	..	27
«	Rio de Janeiro	15	25	30
«	Santos	..	27	2
«	Montevidéo	21	2	.
«	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
«	Montevidéo	6	17	.
«	Santos	.	..	6
«	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
«	Maceió	.	28	.
«	Pernambuco	.	29	14
«	S. Vicente	.	*	20
«	Lisboa	.	11	26
«	Vigo	.	13	.
«	Southampton	.	15	1

* Só tocará para tomar carvão.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Galicia

Espera-se da Europa até o dia 17 de fevereiro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. - 14

O vapor

Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 9 de fevereiro ao meio dia o vapor *Mandahú* commandante Lobou.

Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Pinto

Sexta-feira (8) deve ter lugar o leilão de 15 caixas com queijos flamengos, em lotes, a vontade dos compradores.

Sabbado (9) o do carregamento de carvão de pedra da galera ingleza *Maggie A. Robertson.*

Terça-feira (12) o de bons moveis, finos crystaes, talheres e objectos de electro-plate, tudo pertencente á casa de familia.

Leilão da semana

(Outr'ora semanal)

CARMO E SILVA

27—Travessa do Corpo Santo—27

Quinze caixas com phosphoros, grandes e pequenas, chapas para fogão, enchós, machados, medidas modernas para secco e molhado, espelhos e quadros novos e usados.

Uma rica mobilia de jacarandá, nova, 1 dita de amarello, moveis avulsos, filtradeira, espanadores, camas de ferro, cadeiras para crianças, lanternas, louças e vidros, 1 cofre de ferro, pequeno, machinas para costura, estampas finas, pistolas, espumadeiras, joias, etc., uma importante mesa com diversos jogos, e muitos outros objectos.

AS 11 HORAS

Sexta-feira 8 do corrente

Leilão

Da armação, pipas, balanças, carteiras, gaz, cofre e alguns generos da taverna da rua Estreita do Rosario n. 40, garantindo-se as chaves da casa.

Sexta-feira 8 do corrente ás 11 horas

Por intervenção do agente Gusmão.

Carmo e Silva

Definitivo leilão de Predios

Sabbado 9 do corrente ao meio dia

Uma importante chacara no Caldereiro conforme o annuncio já publicado.

Um grande sitio e casa denominado do Torreão em Santo Amaro.

Uma casa e 3 meias aguas na rua da Cadeia Nova n. 9, rendem 44$.

Uma dita a rua do Visconde de Albuquerque n. [illegible]

Uma dita a rua de Luiz do Rego n. 39, em Santo Amaro.

Uma dita travessa do Açougue da Boa-Vista n. [illegible]

Uma dita a rua do Pires n. 41.

Um sobrado na travessa do Livramento n. 20.

Cinco meias aguas n. 2 a 7 a rua da Cadeia-Nova rendem 40$.

A [illegible] parte do sobrado de 2 andares a rua de Marcilio Dias n. 127.

Uma casa terrea, proprio a rua do Dique n. 3.

Uma dita na estrada de João de Barros n. 33 A, rende 25$.

Um terreno na rua da Cadeia Nova, foreiro a Camara, com 25 palmos de frente e 132 de fundo.

Na agencia

27 Travessa do Corpo Santo 27

Leilão

De 15 caixas com queijos flamengos frescos

(Em lotes, a vontade dos compradores)

SEXTA-FEIRA, 8 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes, em frente a Alfandega

O agente Pinto

(Em continuação)

Venderá o mesmo agente 5 saccos com carnaúba e 1 dito com semente de camarô,

Resto dos salvados do incendio do vapor Inglez *Orator* arribado neste porto.

Agente Britto

Leilão

Em continuação

De fazendas e miudezas existentes no estabelecimento n. 103, sito á rua do Queimado.

Sexta-feira, 8 do corrente

AS 10 1/2 HORAS

Leilão

De 1,078 toneladas de carvão Risca Blackven de Cardiff, descarregado da galera ingleza *Maggie A. Robertson.*

Sabbado 9 do corrente

A's 11 horas

Na Associação Commercial

O agente Pinto levará o leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento de A. Oswald, capitão da galera ingleza *Maggie A. Robertson,* precedida a respectiva licença do Sr. inspector da Alfandega, com assistencia do Sr. consul de S. M. Britanica e por conta e risco de quem pertencer de 1,078 toneladas de carvão de pedra, carregamento da referida galera arribada neste porto por força maior, e existente na dóca do Visconde do Livramento, á rua do Brum, onde os pretendentes poderão examinar.

Agente Burlarmaqui

Leilão

De alguns moveis, bancos e ferramentas

Sabbado 9 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na officina de marcineria á rua do Imperador n. 39

O agente acima, autorisado, levará a leilão pranchões de amarello, bancos, taboas de pinho, ferramentas e outros muitos artigos, proprios para marcineiro.

Leilão

De 1 guarda-vestido de amarello, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de 3 taboas, marquezas, sofás, marquezões, camas para meninos, cadeiras de balanço, ditas avulsas, quartinheiras, bancas, louça para almoço, dita para jantar, copos, calices, quadros, espelhos, relogios de mesa, diversas obras de ouro, novas e do ultimo gosto, ditas usadas e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Marquez d'Olinda n. 10, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Sabbado, 9 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se por quatro annos uma casa e sitio na estrada do Pombal, a qual é situada em lugar saudavel e muito apropriada para residencia de estrangeiros, tem excellentes accommodações para uma familia regular, e se acha asseiada, tem gaz e um pequeno jardim, e o sitio uma pequena baixa de capim; á tratar na rua Duque de Caxias n. 73, primeiro andar.

Quem precisar de uma senhora para ensinar a alguma menina francez, musica e piano, dirija-se a rua do Conde d'Eu n. 128, na mesma casa precisa-se de uma escrava de bôa conducta, que saiba lavar muito bem roupa de homem e de senhora, e que tambem venda na rua.

— Precisa-se de uma ama que não tenha costume de sahir á rua, para serviço interno de casa de familia; na rua do Hospicio n. 31.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança de Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Lebre & C., sussessores de Antonio Alves Lebre, mudaram o seu escriptorio e armazem para o pavimento terreo n. 58 do caes 22 de Novembro, perto da ponte Sete de Setembro.

— O Sr. José Candido Viegas, empregado da Thesouraria geral, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, concluir um negocio que o senhor não ignora.

Aluga-se barato

A casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 79. Boa Vista.

A casa terrea da rua de Antonio Henriques n. 12. A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

— Já que minhas cartas particulares não teem valor para os Srs. correspondentes, peço aos mesmos senhores que receberem assucar pela barcaça *Andorinha* e lancha *Dous Amigos*, daquella, mestre Antonio Francisco de Oliveira, e d'esta Manoel João de Barros, que embarquem os saccos vasios pelas mesmas, e se o fizerem em outras e elles desappareceram serão responsaveis, não admittindo desculpa. Engenho Anjo, 30 de janeiro de 1884.

Antonio Joaquim de Oliveira Macció.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua do Forte n. 36.

— Antonio Francisco Pereira G., tendo fixado sua residencia na cidade de Palmares, encarrega-se de cobranças e outros quaesquer negocios, dando fiador á sua conducta; póde ser procurado no alto da estação, ultima casa antes das officinas do prolongamento.

— Na rua da Imperatriz n. 88, 3 andar, se engomma com toda a perfeição, principalmente roupa de homem.

— Aluga-se o 1º andar do predio n. 12 sito a rua de Marcilio Dias; a tratar no mesmo no 2 andar.

Venda do Pavão

José Luiz Pereira de Mello & C. avisa ao publico e especialmente ao commercio, que nesta data compraram este estabelecimento sito á rua do Coronel Suassuna n. 296, ao Sr. Manoel Pereira da Silva, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; quem se julgar credor apresente suas contas no prazo de 8 dias.

Recife, 4 de fevereiro de 1884.

Banheiro

Vende-se um de ferro esmaltado, para quem desejar possuir obra de gosto, na funilaria do Barbosa a rua Larga do Rosario n. 20.

Ao publico

A abaixo assignada, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido Joaquim José de Seixas, participa ao respeitavel publico e principalmente aos freguezes da—Saboaria n. 61 a rua nova de Santa Rita, que o Sr. José Raphael Pires Soares, interessado na mesma—Saboaria,— é o unico autorisado para promover a cobrança dos devedores do predito estabelecimento e bem assim para continuar na sua gerencia até decisão ulterior do juizo competente.

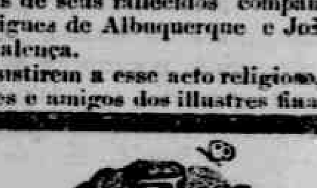
A abaixo assignada espera que o publico continuará a dispensar ao mencionado estabelecimento a mesma protecção que dispensou-lhe no tempo de seu presado marido.

Recife, 8 de fevereiro de 1884.

Maria da Conceição Seixas.

Os empregados do Consulado Provincial mandam resar ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, na matriz da Boa-Vista, algumas missas pelas almas de seus fallecidos companheiros Antonio Rodrigues de Albuquerque e João Bernardo do Rego Valença.

Para assistirem a esse acto religioso, convidam aos parentes e amigos dos illustres finados.



José João de Castro Amorim

Um amigo do finado José João de Castro Amorim manda resar uma missa pela alma d'este, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente mez, na capella de Beberibe, e convida á assistirem a esse acto os amigos do finado.

D. Leonor Maria do Couto Belmonte

Dr. Agostinho do Couto Lima Belmonte (ausente), D. Leonor Augusta Belmonte Mafra e Manoel Bruno Alves do Couto, filhos e irmão de D. Leonor Maria do Couto Belmonte, fallecida no Poço da Panella na noite de 2 do corrente, agradecem muito *ex-corde* a todos quantos se dignaram acompanhar ao cemiterio de Santo Amaro aquella sua mãi e irmã, onde recebeu sepultura; e de novo rogam as mesmas pessoas e aos mais seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia que por alma da illustre finada serão celebradas no sabbado (9) ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por cujo comparecimento ainda mais gratos se tornarão para com todos os comparecentes.

Ulysses Machado Pereira Vianna, Joaquim [illegible] da Fonseca, sua mulher e filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas, que se dignaram de acompanhar ao ultimo jazigo sua presadissima mulher, filha e irmã D. Anna da Fonseca Vianna, e lhes rogam o obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar no dia 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, sendo que desde já se confessam reconhecidos.

Recife, 7 de fevereiro de 1884.

Maria Clara Vilella Queiroz Fonseca

Amelia Vilella Queiroz Fonseca, seus filhos e genros agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico de Olinda os restos mortaes de sua presada filha, irmã e cunhada, Maria Clara Vilella Queiroz Fonseca, e de novo as convidam, e tambem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanso, na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Manoel da Silva Costa Campos

A viuva, sogro (ausente), sogra, cunhados e concunhados do finado Manoel da Silva Costa Campos, rogam ás pessoas de sua amizade e parentes para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da ordem terceira do Carmo, no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, segunda feira, setimo dia do seu passamento. Agradecem da mesma fórma ás pessoas que se dignaram levarem-no á ultima morada.

Pechincha

Negocia-se o estabelecimento de molhados, sito á rua nova de Santa Rita n. 3; trata-se na mesma.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 32, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar para casa de homem solteiro: rua do Duque de Caxias n. 54.

Caixeiro

Na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na padaria da rua do Brum n. 62.

Taverna

Vende se uma taverna no largo de Apipucos n. 50, com poucos fundos; a tratar na mesma.

Ama de leite

Precisa-se de uma, no largo do Paraiso n. 36.

Ama

Precisa-se de uma que engomme e [illegible] a tratar na rua do Sebo n. 20.

Caixeiro

Precisa-se de um moço portuguez que saiba ler e escrever correctamente para caixeiro de um engenho perto desta cidade, a tratar no largo do Paraiso n. 14.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade Superior
W. M. RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT s/M
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL
Sabão superior	Caixa	Agua de toilette	Caixa
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dentes	»
Cosmetico	»	Agua para dentes	»
transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»
Deposito nos principaes Perfumarias, Pharmacias e cabeleireiros.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E PHARMACEUTICO

O autor d'este novo agente therapeutico, considerando no grande soffrimento de molestias do figado, baço e outros tantos incommodos que affligem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como é consequencia das febres intermitentes, resolveu formular e preparar um ELIXIR ao qual addicionou e unio estes quatro heroicos medicamentos: a JURUBEBA, a QUINA, PEGAPINTO e o FERRO, disputantando cada um a primasia do seu effeito therapeutico no curativo d'essas doenças.

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella côr e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel e o doente sente verdadeiro prazer ao tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não me-n ciona o pegapinto porque eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre-se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catarrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, anemias, chloroses ou falta de sangue, as côres pallidas, encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empegado nas convalescencias depois do parto, em lugar da *AGUA INGLEZA*, tão desagradavel de tomar-se, em todos os incommodos de estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Modo de administração e dose

E' um reconstitainte de energia.

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: Debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermitentes, antigas e rebeldes, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, opilação, chlorose, côres pallidas e falta de sangue, molestia da bexiga e das ourinas.

MOSE; Um pequeno calix pequeno antes do almoço e antes do jantar; as crianças tomarão metade da porção indicada.

Preço de um frasco 2$000—Uma duzia 22$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

N. 51—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado, no seu consultorio a rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 54, 1.º andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto, ou pelos

Numeros Telephonicos 79 e 99

Cosinheira

Para casa de pequena familia se precisa de uma muito boa cosinheira, e que dê fiador, paga-se bem: a tratar na rua da Cruz n. 14.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar; á tratar na rua do Barão de S. Borja n. 37.

Ama

Na rua do Marquez do Herval n. 12, se precisa de uma ama para cosinhar e ensaboar, dormindo em casa.

Ao publico

O abaixo assignado avisa que, perdeu hoje uma letra de seu aceite e saccada pelo Sr. João Claudianno de Inojosa Varejão da importancia de 400$000, a qual se acha paga ao mesmo senhor, sem que tivesse exigido recibo.

E, para que fique de nenhum effeito a mesma letra faz o presente aviso.

Recife, 6 de fevereiro de 1884.

Antonio Fernandes Benevides.

José João de Castro Amorim

Manoel João Gomes de Amorim manda celebrar missas na matriz do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas de 9 do corrente, (sabbado) por alma de José João de Castro Amorim, fallecido no Porto, para cujo acto convida aos parentes e amigos seus e do finado.

Maria Clara Vilella de Queiroz Fonseca

Candido Alberto Sodré da Motta Junior, e sua mulher D. Maria Amelia C. Sodré da Motta e seus filhos, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima, sua presada cunhada, irmã e tia, e roga-as de novo, para assistirem as missas que mandam celebrar no setimo dia de seu passamento, na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã do dia 9 e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Attenção

Acha-se n'esta capital uma senhora que offerece-se para governante, ou professora, ensinando inglez, francez e piano; podendo contractar-se para fóra.

Para informações á rua da Conceição n. 26.

Caixeiro

Precisa-se para venda, com alguma pratica de um caixeiro de idade até 12 annos, á rua da Roda n. 48.

Aluguel barato

Aluga-se o primeiro andar e sotéa á rua do Caldeireiro n. 4, reedificada e com excellentes commodos para familia; a tratar no larg.º d Mercado n. 12.

Muita attenção

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Conde d'Eu da cidade do Cabo, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se achando presentemente estabelecido com hotel na cidade da Escada, rua da Estação n. 1, que tendo comprado ao Sr. Antonio Felix Pereira, resolveu melhoral-o, o que aliás conseguio fazer, por isso pede ao respeitavel publico que digne-se visital-o, afim de que possa crer no que expõe o abaixo assignado, pois encontrará o que ha de melhor, como seja: comidas preparadas á capricho, bom vinho, bebidas de diversas qualidades, charutos e cigarros das mais acreditadas marcas, queijos, bolinhos, bom moka, quartos para dormida e banho saudavel, afinal acha-se este bem acreditado estabelecimento montado e preparado caprichosamente a espera do publico, o qual encontrará n'elle o que é mais necessario, como seja grande aceio, luxo e agrado.

Cidade da Escada, 5 de fevereiro de 1884.

José Casimiro Gonçalves dos Reis.

Attenção

— Uma senhora habilitada a ensinar meninas particular, como seja, a bordar, labyrintho, crochet, flores, trabalhos em lã, e tambem ensina o portuguez; quem a pretender dirija-se á rua da Palma n. 24, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de tres amas, de leite, engommado e cosinha, e um criado de 12 annos; na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de uma ama que não tenha costume de andar na rua, para serviço interno de casa de familia; na rua do Hospicio n. 31.

— Na rua Augusta, casa n. 266, se dirá quem rebate ordenados e empresta dinheiro a premio em pequenas quantias.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua Duque de Caxias, o 1º andar do de n. 35 na travessa de S. José, o 2º e sotéa do de n. 41 á rua Rangel, os 1º, 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão e a casa n. 1 D na segunda travessa da rua do Principe; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de um menino para criado, de 10 á 14 annos; a tratar na rua da Moeda n. 31, das 6 ás 11 do dia.

Trabalho e preço sem competencia

Zacharias Francisco dos Santos, antigo confeiteiro d'esta praça, julga de seu dever dar sciencia a todos os seus freguezes, que transferio a sua residencia para á rua da Viração n. 23, onde continúa com a pericia e actividade que lhe são peculiares, a satisfazer quantas encommendas lhe forem feitas concernentes a bolos e doces de todas as qualidades, inclusive geléa de goiaba e araçá, ornamentação de bandejas de gostos especiaes para casamentos ou bailes, e outras mais especiarias inherentes á sua profissão.

Outrosim, tambem se encarrega de preparar presuntos, qualquer especialidade em bolos ou doces para presentes, em maior ou menor quantidade, e, finalmente, de ir em pessoa á casa de seus freguezes para ornamentar mesas, desde que sejam compostas de iguarias por elle feitas; promettendo ser modico no preço, prompto no trato, diligente no trabalho e esmerado em sua perfeição.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 44.

Ama para cosinhar

Na praça da Independencia n. 40, se precisa de uma mulher forra ou escrava para cosinhar e fazer outros serviços de casa de familia,

Ao commercio

O abaixo assignado communica ao respeitavel corpo commercial que desde 31 de janeiro proximo findo, retirou-se amigavelmente da sociedade que tinha na fabrica Caxias e gyrava sob a firma de Azevedo & C., ficando todo o activo e passivo da mesma firma a cargo do socio Marcellino Gonçalves de Azevedo, sahindo o abaixo assignado pago do seu capital e lucros.

Recife, 6 de fevereiro de 1884.

Albino Gonçalves de Azevedo.

Ensino particular

A abaixo assignada leva ao conhecimento dos respeitaveis pais de familias, que abrio uma escola de instrucção primaria em casa de sua residencia á rua dos Pires n. 79, onde pretende com esmero dedicar-se ao ensino de suas alumnas.

Guilhermina Candida N. de Gusmão.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

Bilhares

Vende-se dous bilhares em perfeito estado, e com os respectivos accessorios; a tractar na rua estreita do Rosario n. 9.

Diarios

Compra-se na rua de Hortas n. 17.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para Beberibe; a tratar com o Sr. Duarte, á rua da União n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, para taverna, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Rangel n. 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Visconde de Goyanna, antiga Mondego, n. 87.

Grande terreno murado

Aluga-se este terreno, á rua de Riachuello, tem penna d'agua e uma pequena casa para moradia; a tratar no escriptorio de Dantas & Bastos.

— Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para casa de familia; na praça da Independencia n. 39.

Ama e criado

Precisa-se, para casa de familia, de uma ama para lavar e engommar, e de um menino para criado; a tratar na rua do Hospicio n. 16.

Entre amigos

O possuidor do cartão n. 3,032 que foi premiado com a sorte de 4:000$ na loteria n. 358, extrahida em 24 de setembro do anno passado, é chamado á travessa do Corpo Santo n. 27, para receber um relogio de parede que tem dous soldados que acompanham as horas, tocando clarins, isto dentro de 30 dias, por ser o objecto de facil deteoração. Não tendo o possuidor reclamado naquelle prazo perderá o direito ao mesmo.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um criado.

AVISO aos MEDICOS

O Snr Léon BLOCH, *de* Genebra (Suissa), *tem a honra de informar aos Snrs Medicos que acaba de aperfeiçoar, pela juncção do* MICROSCOPIO O SEU Thermometro da Clinica *de* MAXIMA

Privilegiado em França e no Estrangeiro

Venda em Grosso, em GENEBRA, na Casa do Inventor.

Depositarios em Pernambuco: Frs M. da Silva & C.

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA, preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juiliet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os enfraquecidos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito d'este valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso exigir ... e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites Nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS DE ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Maranhão.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas provindo de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.

PARIS, 30, PLACE DES VOSGES.

Pernambuco: Franco M. da Silva & C.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO de Cascas de Laranjas amargas com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e suadynos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos da J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

de L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia da China
Stephania d'Australia
Heliotropo Blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kensilik — Polgilier oriental
Brise de Nice — Bouquet de Feuillages Frais, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

... Dr BLAUD ...

QUEIRAM DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Estrangeiro

A VELOUTINE

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Costureira

Offerece-se uma costureira que corta e cose por figurino; quem pretender dirija-se á rua de S. José de Riba-Mar n. 38.

Ao publico e ao commercio

Paulo Luiz Alves declara que de hoje em diante assignar-se-ha Paulo Luiz Alves Ribeiro. Recife, 6 de fevereiro de 84.

Capellão

Precisa-se de um capellão na povoação de Angelicas, da comarca de Nazareth, quatro legoas de distancia desta, paga-se bem; quem pretender, se dirija ao Sr. Manoel Clementino Bezerra de Menezes, na mesma povoação.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES (AYER'S AGUE CURE)

CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA as Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; as Maleitas, os Calafrios E TODAS AS Molestias Paludosas. E' REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, out'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quarto n. 2113 com a sorte de 800$000, dous quartos n. 2163 com a sorte de 100$000, e outras sorte de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (10.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Taquaretinga (11.ª), que se extrahirá no sabbado 9 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Bom Jesus n. 4.

Ao commercio

Uma pessoa de conducta afiançavel offerece-se para qualquer emprego commercial, como encarrega-se de qualquer cobrança dentro e fora da cidade.

Carta n'esta typographia com as iniciaes J. B. L.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

Com urgencia

Os senhores abaixo assignados teem cartas a serem entregues em mão propria, na rua Duque de Caxias n. 85, loja de fazendas:

João Carlos Cavalcante.
Bernardino de Almeida.
Joaquim Francisco Ramos da Cruz.
Didio Cruz.
Francisco Thomaz de Barros Campello (engenho Velho).
João Vasco Cabral.
Belarmino da Cunha Rabello (Goyanna).
Fructuoso Maia.
Sebastião de Barros Campello, lavrador do engenho Camassari.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua de Marcilio Dias n. 30, primeiro andar.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio, que desde o dia 4 do corrente deixou de ser empregado da casa commercial dos Srs. Algonez Cabral & C. Recife, 5 de fevereiro de 84.

Joaquim Antonio Ferreira.

Cozinheira e criado

Precisa-se na rua de Marcilio Dias n. 88, loja de duas costureiras e de um criado.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 4:000$ no n. 3477, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3905, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 1$.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Achaم-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 11 em beneficio da matriz de Taquaretinga que se extrahirá na sexta-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**870**

Joaquim Pires da Silva.

CASA DE OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes o inteiro de n. 1128 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 2113 com a sorte de 800$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Taquaretinga (11.ª), que se extrahirá no sabbado, 9 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (10ª) a sorte de 100$ em 2 quartos n. 3905, a outra de 100$ em 2 quartos n. 2163, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 11ª loteria a beneficio da matriz de Taquaretinga, que se extrahirá sabbado, 9 de corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Auusgto dos Santos Porto.

Cosinheiro e criado

Precisa-se de um cosinheiro e de um menino forro ou captivo, para o serviço interno de uma casa; a tratar na rua da União n. 52.

ATTENÇÃO

Pede-se por obsequio ao Sr. C. J. Lisboa o especial favor de mandar pagar a quantia que pedio emprestada por dias em fevereiro de 1883, visto até hoje não ter cumprido sua palavra de honra, como deu ainda o mez passado.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um menino para compras e recados; na rua da Cadeia do Recife n. 51, segundo andar.

FAZENDAS BARATAS

Á RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA FILIAL AO LOUVRE

Dispondo esse estabelecimento de fazendas de uma infinidade de artigos recommendaveis pelo bom gosto, qualidade e razoabilidade em preços, os seus proprietarios, convidam aos seus numerosos freguezes e amigos á visitar seu estabelecimento, cencios de que encontrarão toda sinceridade em suas transacções e assim preços que animam á uma exposição, como sejam:

Saias ricamente bordadas e enfeitadas, a 3$000, 4$000 e 5$000, uma.
Colchões para cama franceza de 12$000 e 7$000, um!!!
Costumes de banhos de mar, feitos a capricho, por 8$000, um!
Colchas lavradas, a 2$500, uma; é barato!
Setinetas estampadas, a 320 rs., o covado; é pechincha!
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000, a duzia!
Ditas alvas para senhora, a 4$000, a duzia!
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!
Guardanapos de puro linho, a 3$500, a duzia!
Damasco verde para reposteiro, colcha e mais applicações, pelo diminto preço de 400rs, o covado.
Setins de côres, a 800 rs., o covado, fazenda de 1$600 o'covado; aproveitem os amantes do carnaval!
Brim pardo, bom, grande pechincha, a 400 rs. o covado; não ha disso sempre
Esguiões de algodão, a 3$500, a peça com 10 jardas!

RECLAME Em quantia de 100$000 para cima e sendo a compra em peça faz-se desconto.

Aceitam-se incumbencias de roupa feita por medida e para o que se encontrará completo sortimento de casemiras em côrte e em peça, como tambem grande deposito de roupa grossa para trabalhadores de campo, e tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

CASA DE CONFIANÇA
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
COM
Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido, fazem-no recommendado para as molestias syphiliticas e impurezas do sangue.

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

A. DELOR & C.

DISTILADORES BORDE'OS

O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim

36 Rua do Marquez de Olinda 36

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasi

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de preços e qualidades.

Rua do Marquez de Olinda n. 36

NOVA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL

EM GROSSO E A RETALHO, ETC.

N. 8 A—RUA 1.º DE MARÇO—N. 8 A

JOSE' PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabelecimento a onde se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninos; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se, todas as qualidaes den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua Vidal de Negreiros n. 110.

Ama

Precisa-se de uma ama, na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar; por cima da Typographia do *Diario de Pernambuco*.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho ou que esteja em estado de desmamar; na rua nova de Santa Rita n. 13, segundo andar defronte do Mercado.

Perdeu-se, da rua da Imperatriz para a do Crespo, um pegador de ouro, de prender relogio; quem o achou queira levar na casa n. 11, da rua da Imperatriz ou na rua da Cruz n. 1, 1º andar, que será recompensado.

Aviso

De volta da minha viagem tenho a honra de offerecer os meus prestimos no exercicio da minha arte.

N. B. Cartas ou recados poderão ser dirigidos. Na Boa-Vista, ao Jr. Henrique Vogeley, rua da Imperatriz n. 9, no Santo Antonio, ao Sr. Victor Prealle, rua do Imperador n. 55 e no Recife Charles Pluym & C.

Pernambuco, 23 de janeiro de 1884.

Gustavo Wertheimer.

Modista

Na rua do Rangel n. 20, segundo andar, preguea-se a 20 réis o metro.

Kerosene inexplosivo

Marca salva-vidas e propriedades
Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Padeiro

Precisa-se de um em Catende; á tractar na rua da Madre de Deus n. 30.

Aluga-se

a primeira e segunda loja do sobrado n. 1 do becco Largo, por modico preço, estão limpas e são proprias para negocio; para ver, na taverna da esquina, e tractar na rua da União n. 34.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Barbalho a vapor, sito na freguezia da Varzea; a tratar no mesmo com o seu proprietario Lourenço B. Carneiro da Cunha.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de muito pouca familia e sem haver menino, em Olinda, paga-se bem; a tratar na rua da Cruz ou Bom Jesus, primeiro andar n. 1, escriptorio.

Plissés

Na rua da União n. 47, pregueiam-se plissés por commodo preço.

Aluga-se

o sobrado grande á rua do Capibaribe, sito na Capunga velha, e mais um sobradinho, ambos com sitio: a tratar na rua Real da Torre em Bemfica.

Attendei

Roga-se aos Srs. capitão Francisco Antonio de Sá Barretto, João Gonçalves dos Santos, Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que dêm alguma cousa, *não é vingança*, necessidade tão sómente.

Quem quizer alugar a casa terrea n. 8, á rua da União, procure as chaves em a casa de joias n. 30, á rua do Imperador.

Aluga-se

por preço modico o 3º andar á rua do Barão do Triumpho n. 80, com excellentes commodos para familia, muito fresco, uma esplendida vista, pintado e caiado de novo: a troctar á rua do Vigario n. 1.

Cosinheiro e criada

Precisa-se na saboaria do Recife.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, auga-se e troca-se, novos e usados.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

COMPRAS

— Compram-se tres apolices de 1:000$, da divida publica geral ou provincial; á tractar na rua do Pires n. 54.

— Compra-se duas vaccas da terra, novas, e que sejam muito boas de leite, já acostumadas ao pasto; assim como uma boa cabra leiteira; a tratar no Caminho Novo n. 128, a qualquer hora do dia. Na mesma casa se precisa alugar um homem do mato, acostumado a tratar de animaes e plantações.

VENDAS

Taverna

Vende-se a taverna da rua das Nymphas n. 16, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar na mesma.

GLYCERATO VEGETAL

Contra empingens e outras affecções da pelle

Preparado por João Antonio Martins Novaes, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Este preparado, composto especialmente de plantas deste paiz, é o resultado de muito tempo de trabalho e estudo.

Elle é applicado com exito admiravel nas affecções herpeticas, nas sarnas, frieiras, feridas chronicas e em todas as molestias de pelle.

O seu emprego nessas molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal uma cura rapida da molestia, evitando a repetição della.

A grande procura que tem tido o seu autor, é uma prova da excellencia deste preparado já bastante conhecido pelas suas virtudes.

Em testemunho do que avançamos offerecemos á consideração publica os attestados infra de diversos facultativos que teem usado em sua clinica com grande proveito do GLYCERATO VEGETAL e bem assim de pharmaceuticos e pessoas que delle tem feito uso.

Modo de usar

Applica-se sobre a parte affectada em fricções uma vez ao dia, ou pela manhã ou á noite, tendo cuidado de não fazer segundo curativo, sem tomar um banho n'agua morna ou fria, e lavar a parte affectada com sabão de qualquer qualidade.

No fim de poucos dias o mal vai desapparecendo. Outrosim, quanto mais o mal torna-se rebelde mais depressa o GLYCERATO VEGETAL obra com promptidão.

Quando o doente applicar tres ou quatro vezes, e tornar-se a parte affectada dorida e vermelha, neste caso deve-se graduar as fricções para menos.

Nos casos de feridas, deve applicar-se de tres em tres dias, ou de quatro em quatro dias, a lavar a ferida duas vezes ao dia em cosimento de malvas.

Unico deposito
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

ONDE SE ACHAM

Voltas, caçoletas, cadeias e pulseiras de prata dos mais apurados gostos; é no Museu de Jojas.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4.

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes de Capibaribe.

Terrenos para edificações

Na Magdalena, rua de Bemfica, em frente ao chafariz, murados, elevados e isentos das cheias; a tratar com o commendador Barroca no mesmo lugar, ou na rua larga do Rosario n. 37.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga o Codorniz.

Leite natural

(Selva)

DE AVELOX

(Conservado liquido sem alterar-se)

Cura radicalmente os canchroides, ulceras e feridas de qualquer natureza. Encontra-se na pharmacia e drogaria de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vaccas de leite

Vende-se novilhas de vacca tourina, paridas de poucos dias, muito boas de leite; quem precisar se dirija ao sobrado da rua da Penha n. 11, ou á rua do Imperador n. 42, cartorio, que achará com quem tratar.

Flores e cravos

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores.

Fazendas francezas

GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tiule de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadrez a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magniffca fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros

2=Rua do Barão da Victoria=2

Preços fixos e sem competencia.

Vinhos garantidos

34 — Rua da Madre de Deus — 34

Vinho de Pasto, tinto, superior a vinho Bordeaux e que qualquer doente póde beber, por ser puro e fraco, em caixas de uma duzia de garrafas, das seguintes marcas:

Quinta do Barrosa
Quinta do Silveira
Lusitano (Menezes)

Vinho de Pasto, tinto, o mais superior que vem a este mercado, em barris de quinto e de decimo, garantindo-se que não azeda.

Vinhos finos, superiores, do Porto e da Madeira, em barris de quinto e decimos, e caixas de uma duzia de garrafas.

34 MADRE DE DEUS - 34

Ferreira & Irmão

Vendem

Lona nacional, novo tecido, para velas, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro; no oitão do Corpo Santo n. 25.

Piano

Vende-se um piano com pouco uso e em bom estado de conservação; a tratar na praça da Independencia ns. 19-21, loja de calçado.

Vende-se

a taverna da rua da Roda n. 11, com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na mesma.

Carneiro da Cunha & C.

CASA DE CONFIANÇA

59 - Rua do Duque de Caxias - 59

Explendido sortimento de novos tecidos para vestidos, roupas e artigos para viagens

Damos em seguida uma lista dos preços de alguns, os quaes são os do balanço ultimamente procedido:

Bonita escolha em merinós de duas larguras, de cores, a 1$200 o covado.
Ditos de xadrez, cores lisas, a 1$400.
Lindo sortimento em popelinas de seda damassés, a 1$200 o dito.
Setins macáo de todas as cores, a 1$500 o dito.
Tafetás idem, a 800 rs. o dito.
Setinetas lavradas, as mais modernas que tem vindo, a 600 rs. o dito.
Ditas lisas de todas as cores, a 500 rs. o dito.
Fustões bordados brancos, a 460 rs. o dito.
Saias idem, a 3$500.
Cortes de vestidos em cartão, com figurino, a 10$000; é sómente para acabar.
Lenços de seda com lettras, a 3$500 a duzia!
Toalhas felpudas para banho, a 12$ a dita.
Serolas de bramante bordadas, a 16$ a dita.
Camisas francezas finas, a 36$ a dita.
Meias inglezas bocal de côr, a 3$500 a dita.
Atoalhado de puro linho duas larguras, a 2$400 o metro.
Bramante francez para lençóes, a 1$ o dito.
Damasco de lã para pannos de piano, a 1$ o dito.
Colxas de fustão brancas, ricas em bordado, a 12$000.
Para luto temos merinós pretos de duas larguras a 1$200 e 1$500 o covado.
Granadines de seda, a 400 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$500 o dito, assim como brins pretos, lãs e brinsetas.
Para as Exmas. noivas recebemos sedas lisas e damascos brancos, a 1$200 e 1$600 o dito.
Grinaldas elegantes, com véo, a 12$ e 18$
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Fronhas e toalhas de labyrintho riquissimas.
Leques e espartilhos modernos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro

Vendas em grosso, damos desconto

59 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 59

MAIZ

Farinha de milho americana

REFINADA POR

H. H. Ludemam

Esta muito conhecida e acreditada marca de farinha (vulgo MAIZENA), vende-se de hoje em diante a preços reduzidos e com desconto, no

Unico deposito em Pernambuco

João Moreira & C.

Largo da Alfandega n. 4

Tainhas

Tainhas em salmoura, marca SS, em quartolas e barris; á venda na rua de Pedro Affonso numeros 1 e 3.

VENDA

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 8, com boa armação de amarello envidraçada, com os generos ou sem elles; a armação serve para qualquer negocio: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Para o Carnaval

Setinetas de listras, gostos deslumbrantes, proprias para vestuarios de homens e senhoras, artigo expressamente encommendado de Paris; vende-se á rua Duque de Caxias n. 62.

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(*Continuação*)

XXIII

— Comprehendo, mas a senhora não póde impedir que isto aconteça.

Paulo sabe que sua mãi soffre, adivinhou a causa dos seus soffrimentos. A senhora não póde exigir de seu filho que sinta affeição por um homem, que torna sua mãi desgraçada e que não tem testemunhado jámais, a elle proprio, outra cousa senão odio.

A baroneza não pôde conter suas lagrimas, e occultou o rosto nas mãos.

— Minha prima, minha cara prima, porque chora?

— Precisa perguntar-me quando tudo sabe?

— A senhora talvez tenha ainda alguma cousa a contar-me. E' chegado, porém, o momento de dizer-lhe porque vim procural-a. A senhora e seu filho são meus unicos parentes, toda a minha familia, se precisar de um amigo verdadeiro, minha prima, eil-o diante de si; eu me ponho á sua disposição, se a altivez, ou qualquer outra razão, não aconselhal-a a repellir a mão que lhe estendo.

Cecilia deixou ver o seu bello e pallido rosto inundado de lagrimas.

— Oh! meu primo, meu primo! disse ella com accento indefinivel.

— Bom, disse o Sr. de Villiers. Diga-me agora o que posso fazer por si e por Paulo de Chamarande.

— Ah! o senhor é enviado por Deus; exclamou a baroneza com uma especie de exaltação.

— Eu não tenho esta pretenção, replicou o Sr. de Villiers, com meigo sorriso.

— E, não obstante, no momento em que eu estava desesperada, o senhor chega para dissipar as trevas que me envolviam, tranquillisar-me e trazer-me a fé e a esperança. Nada póde fazer por mim, meu primo; nada, presentemente, póde mudar minha sorte; mas Paulo, de quem é o unico parente, Paulo carece do senhor!

— Não acaba a senhora de dizer-me que estava desesperada?

— Sim; porque eu, na situação em que me acho, não posso fazer nada, nada por meu filho. Olhe, eu sinto que nada devo occultar-lhe, é preciso que o senhor tudo saiba.

E Cecilia fez ao senhor de Villiers a narração de sua dolorosa existencia, desde que desposara o Sr. de Simaise. Disse-lhe quaes eram suas apprehensões, suas duvidas, seus receios, suas perpetuas angustias relativamente ao futuro do joven marquez, e terminou reportando-se ás palavras trocadas n'quella mesma manhã entre ella e seu marido.

— Mas é monstruoso isso! bradou indignado o Sr. de Villiers.

Agora, meu primo, sabe porque estava desesperada.

Houve longo silencio. Felippe de Villiers reflectia.

— Vejamos, proseguio elle, a senhora é forte? Terá coragem para um sacrificio que lhe custará muito?

Ah! o que não faria eu por meu filho!

— Então, não recúa ante sacrificio algum?

— Por seu futuro?

— Sim, por seu futuro.

— Que sacrificio posso eu, pois, fazer?

— Separar-se de Paulo.

— Oh! disse ella.

E tornou-se ainda mais pallida.

— Isto a aterra, eu o comprehendo, continuou o Sr. de Villiers; ha, porém, na vida necessidades que cumpre aceitar. Depois do que me disse, a senhora nada tem a esperar do Sr de Simaise. Confie-me seu filho, minha prima. Sem duvida, esta separação trará á sua alma uma nova dôr, mas por fim tranquillisal-a-ha o porvir da querida creança. Paulo será meu filho, fará fortuna, eu o prometto. Dentro de alguns annos, elle voltará para junto de sua mãi, feliz, rico, tendo experiencia da vida, e poderá tomar então, na sociedade que se transforma, o lugar e grão que pertencem a todo o homem intelligente que quer ser util ao seu paiz.

A baroneza estava muito irresoluta. Deixar conduzir seu filho para tão longe! Ella sentia já nascerem em si outras apprehensões, outros receios.

O Sr. de Villiers ajuntou ainda algumas palavras, que venceram as hesitações da mãi.

— Sim, sim, disse ella, o senhor tem razão, eu devo afastal-o; é uma necessidade cruel, á qual tenho de submetter-me; chorarei a sua ausencia, porém ao menos estarei socegada... Dou-lhe meu filho, sim, está dito, o senhor leval-o-ha comsigo. Terei coragem... Oh! para sua felicidade!...

— Partiremos d'aqui a tres dias.

— Assim tão depressa!

— Eu sou esperado impacientemente em Batavia.

— O senhor ha de querer-lhe muito, não é?

Como a meu filho.

E Paulo respeital-o-ha e ha de amal-o como a seu pai.

Os tres dias passaram-se depressa.

Cecilia, segurando pela mão seu filho mais moço, acompanhou o Sr. de Villiers e o seu caro Paulo até ao escriptorio da diligencia.

As despedidas foram tocantes, chorou-se muito. Paulo atirou-se repetidas vezes nos braços de sua mãi, que o estreitava fortemente contra o coração. Elle abraçou tambem seu irmão. Só este tinha os olhos enxutos. Esbugalhando os olhos, olhava o pesado vehiculo, atrelado com quatro possantes cavallos, o qual estava sendo carregado com as malas dos viajantes.

Uma voz bradou:

— Minhas senhoras e meus senhores, tratem de embarcar.

Abraçaram-se uma ultima vez. O postilhão estava no seu posto. Os viajantes tomaram seus lugares.

Adeus! adeus! adeus!

A diligencia já rodava com grande barulho sobre a calçada da rua.

A' noite Cecilia disse a seu marido, que nada sabia ainda:

— Paulo partio.

— Para onde? perguntou o barão com indifferença.

— Para a Oceania.

— Ah! o que vai elle lá fazer?

— Aprender um officio.

XXIV

Transponhamos um espaço de doze annos.

Cecilia está viuva pela segunda vez. O barão de Simaise morreu de uma paralysia no cerebro. Os excessos mataram-n'o. Pagas as dividas, ficam á viuva e á seu filho cerca de oito mil francos de renda. E' pouco. Entrando successivamente pelo capital, o defunto tinha, pois, devorado tres quartas partes da sua fortuna. Quinhentos mil francos empregados em arruinar sua saúde e gastar o corpo para morrer na flôr da idade!... Ah! custam caro em Paris os prazeres que matam!...

Se tivesse vivido tres ou quatro annos mais, o barão de Simaise teria deixado sua mulher e filho na miseria. Quem sabe? Talvez tivesse sido um bem para o moço.

Obrigado a trabalhar, afim de prover as necessidades da vida, Leão de Simaise não teria podido habituar-se á preguiça e ao prazer, ter-se-hia furtado mais facilmente a certas inclinações perigosas e ás más companhias dos ociosos.

Leão nascera com má indole, parecia-se com o pai; Cecilia bem que procurou fazer brotarem-lhe no coração melhores sentimentos: debalde o quiz, não havia ahi adubo para a boa semente.

Até então, pela sua autoridade, pelo respeito que elle ainda lhe tinha, ella havia conseguido suster seu filho, impedil-o de lançar-se para a frente como um cavallo fogoso, em risco de quebrar o pescoço á primeira cambalhota.

Porem sentia que ia diminuindo a sua autoridade; Leão começava a não fazer mais caso dos seus conselhos, a esquecer o respeito que lhe devia; a pobre mãi via chegar o dia em que seu filho lhe escaparia. O que viria a ser d'elle? Ai! cahiria fatalmente no abysmo.

— Elle tem tudo do pai, nada de mim! dizia ella comsigo amargamente.

Entre Leão e Paulo que differença!

Como os dous irmãos se assemelhavam pouco! A natureza dera ao mais velho tudo o que recusara ao outro. Um causava a mãi continuos desgostos, o outro era a sua consolação. Com que impaciencia ella esperava uma carta! Com que transportes de alegria a recebia!

Quando Leão lhe causava um pezar, uma dor isto succedio com frequencia para livrar-se de uma sombria tristeza, ella transportava-se pelo pensamento a Batavia, para o lado de seu caro Paulo. Parecia-lhe então que um orvalho do céo descia-lhe ao coração, e sentia sua alma serenar-se.

Trabalhava-se muito na Batavia. Depois que esta grande cidade das ilhas de Sonda fôra reconstruida e tornara-se salubre, o commercio tomou n'ella uma extensão consideravel.

Via-se ahi chegar de todas as partes do mundo, da Europa principalmente, numerosos navios pertencentes a grandes armadores. Novos escriptorios, novas feitorias se installavam e prosperavam, emquanto que a riqueza dos antigos estabelecimentos augmentava em proporções extraordinarias. Para sustentar sua exportação, Batavia não tem sómente os ricos productos da ilha de Java e das outras ilhas da Sonda, mas tambem os das ilhas de Borneo e de Celebes.

(*Continua*)

VARIEDADES

O CRIME

POR

MELCHISEDECH DE J. A. LIMA

(*Continuação*)

Diogo havia proferido a sentença de morte de Christovão; este pensando, que nunca mais veria aquelles que sobre a terra havia amado, e tremulo de colera, lançou-se sobre o seu adversario, que debatia-se sob as suas mãos como uma fragil criança; em vão elle procurava tirar do bolso o revolver, e vendo que succumbiria se alguem não o viesse salvar, gritou com voz suffocada:

Benedicto, acode-me... eu... mor...ro.

A porta abrio-se de chofre e Benedicto correu para o amo, agarrou Christovão e atirou-o por terra.

Diogo, com os olhos esbugalhados e as faces lividas, sahio do quarto acompanhado pelo criado, dizendo:

— Infame, queria matar-me!

VII

MAIS UM PROJECTO DO MISERAVEL

Depois da scena que acabamos de assistir, Diogo ordenou a Benedicto para collocar um guarda á porta do quarto em que estava Christovão, e de o acompanhar á sala principal. Chegados a safa principal, Diogo estendeu-se no sofá, e passando um lenço pela testa alagada em suor, exclamou:

— Oh! não resistir a um combate com um homem desarmado! Sou deveras infeliz.

— Deixe-se d'isso, meu amo.

— Sempre tu, meu bom servo, a me livrares de todos os embaraços, até da morte.

Tractemos de outra cousa, o senhor não chamou-me aqui para lembrar-me o que succedeu-lhe.

— Chamei-te aqui para tractarmos de dous negocios. Christovão está no meu poder; sei que tem o meu revolver, e está resolvido a não entregar-m'o. O que devemos fazer daquelle desgraçado?

— Agora, mais que nunca, necessito dos teus conselhos; pensa bem.

— Quanto a Christovão, já pensei no que devemos fazer d'elle.

— O que faremos?

— Matemol-o.

— Eu por ora necessito da existencia d'aquelle miseravel.

— Em que lhe pode interessar a vida de um infame?

— Ah! meu revolver, meu revolver; e elle estorcia-se e arrancava os cabellos.

— Ora, Sr. Diogo, dê-se a hypothese d'elle possuir o revolver ... morrendo, esse segredo descerá com elle á sepultura.

— Mas, se a familia tiver o revolver?

— Talvez ignore o destino que Christovão pretendia dar...

— Pode cahir nas mãos dos amigos de Duarte, e então...

— Então?! perguntou Benedicto em em cuja physionomia se notava a anciedade.

— Estarei perdido; cahirei nas mãos da justiça e pagarei os meus crimes.

Oh! senhor, não profira semelhantes palavras; quaes os seus crimes?! O assassinato de Luiz Mendes? Se é esse o crime que tem, a justiça será satisfeita, porque foi uma desafronta.

Preciso que Christovão viva.

— A vida d'esse moço é necessaria; mas depois de livre elle pode denuncial-o.

Depois de me ser entregue o revolver, disse Diogo rindo-se, não tenho medo de denuncias; e para que não cause suspeitas as palavras de Christovão, terei o cuidado de não deixal-o sahir d'aqui.

— Muito bem, muito bem, agora conheco, que lhe é necessario o revolver.

— Porém o que farei para Christovão dar-m'o?

— Eu o farei entregar, vamos tractar do outro negocio.

Benedicto tranquillisou Diogo, este tinha inteira confiança no infame servo; e uma promessa de Benedicto para Diogo, era um dever.

— Tu sabes que a morte de Luiz Mendes...

— Ah! interrompeu Benedicto, uma boa lembrança, podemos desde já ver-nor livre desse hospede importuno; se a familia ignora o destino que elle pretendia dar ao revolver e o lugar onde o achou, pode cahir nas mãos de qualquer amigo de Duarte desde que elles ignorem o modo porque Christovão o possuia.

— E se a familia souber?... Não, não... só ficarei descançado quando o revolver me tornar as mãos.

— Desculpe-me tel-o interrompido.

— Como ia dizendo: o assassinato de Luiz Mendes devia ter uma razão e essa razão tu ignoras. Elle amava uma moça a quem tambem eu amava, e eis a nossa rivalidade; mais tarde tornou-se em odio implacavel; eramos dous inimigos mortaes.

Essa moça por quem me sacrifiquei foi ingrata para commigo, é em vão que lhe peço um lugar no coração. Ella tem um coração de bronze, uma voutade de ferro, e as minhas palavras não a tem commovido, e no entanto eu a amo deveras, se pedir-me o meu sangue, sem hesitar o darei; Benedicto eu sacrificarei toda a minha fortuna; necessito de teu concurso para o plano que vou por em execução.

— Máu, máu, disse comsigo Benedicto, mal, acabo de uma empreza, metto-me logo n'outra; e comtudo não sou lá muito bem remunerado.

Diogo continuou:

— A moça de que te fallo chama-se Christina é filha do Dr. Lemos; como bem deves saber, elle mora em uma casa terrea, isolada das outras, o que torna facil o plano que vou communicar-te.

Para realiral-o é preciso convidares alguns dos teus companheiros.

— Não julgue meu amo, que quero esquivar-me a esse trabalho; mas V. S. podia por meio de palavras fazer se amado d'ella; as mulheres são muito fracas.

— Nem todas. Christina é de um caracter rijo. Uma vez em que tive occasião de fallar-lhe ella disse-me: « Senhor, não me offereça o seu amor, porque eu o detesto.

— Qual o plano que tem a dar-me?

— Tu, acompanhado de alguns companheiros teus, penetrarás na casa do Dr. Lemos e roubar-lhe-has a filha.

— E' bem difficil entrar-se na casa de um homem para roubar-se-lhe uma filha, e principalmente na casa de um juiz.

— Queres me abandonar Benedicto?

— Longe de mim tal lembrança. Estou prompto a executar o seu mandado, temo, porém, que ninguem queira acompanhar-me.

— Ora, desde que não nos faltar dinheiro, não faltará tambem quem te acompanhe.

— Descance, executarei o seu plano e quando ninguem queira acompanhar-me, eu sacrificarei a minha vida.

— Não! não! exclamou Diogo, não arrisques a tua vida, não quero que o meu unico e verdadeiro amigo morra; sem ti o que seria de mim?

Renuncio ao meu plano.

— Juro que ha de possuir essa moça orgulhosa que o despresou; posso trazel-a aqui sem arriscar a minha vida, que de nada serve.

— Não digas isso Benedicto, a tua vida serve-me muito, se tu morresses primeiro do que eu, eu ficaria desgraçado; peço-te que esqueças a offensa que te fiz.

— Não, eu lhe entregarei Christina sem arriscar minha vida, escolherei uma noite de tempestade; ellas agora não se fazem esperar.

Para que casa devo levar a menina Christina?

— Insistes muito em m'a dares?

— Insisto.

— Para ella prepara o melhor quarto d'esta casa. Ah! ingrata, tu me desprezas e eu te amo tanto.

— Breve não o desprezará, disse Benedicto sahindo da sala.

— O primeiro mez que ella aqui passar, farei tudo para amar-me, senão quizer empregarei outros meios, disse o infame ficando só.

VIII

UM JANTAR DE FAMILIA

Deixemos Benedicto organizando os seus planos para por em execução as ordens de seu amo e transportemos-nos a casa de residencia do Dr. Lemos.

A sala em que nos achamos não é como aquella em que elle recebeu Duarte; é uma salla em cujas paredes estão collocados as photographias de Malherbe e Dezeze, os dous defensores do rei santo como appelidavam á Luiz XVI, e de Victor Hugo, o mestre da poesia franceza, o de Alexandre Herculano, o grande escriptor portuguez, o de Gonçalves Dias, o cantor das florestas brasileiras, e o de muitos outros quo seria enfadonho ennumerar: além dos retratos de homens que se tornaram immortaes uns pelas letras, outros pelas armas, existia grande numero de retratos dos amigos e parentes do Dr. Lemos.

Nessa sala havia uma meza e ao redor della estavam sentadas quatro pessoas: o Dr. Lemos, a mulher, a filha e um mancebo de cabellos louros.

No semblante de todos transparece a alegria. De instante a instante o mancebo de cabellos louros crava em Christina os seus olhos azues, esta fica levemente corada e retribue esse olhar deixando apparecer em seus labios um sorriso.

Cumpre-nes dar ao leitor algumas explicações sobre o nosso mancebo de cabellos louros:

Esse mancebo, filho de um paiz estrangeiro, achara no Brasil a hospitalidade que costumamos dar áquelles que querem admirar a belleza das nossas florestas, a poesia dos nossos rios.

Chegando ao Brasil com a idade de 22 annos, recommendado ao Dr. Lemos, por sua hierarchia e bôas qualidades, era admittido nos principaes sallões.

Quando elle chegou ao Brasil, Christina apenas contava 14 annos de idade. A primeira vez que encontraram-se, amaram-se.

Quatro annos eram passados. Embalde elle quiz extinguir esse amor nascente. Um dia estava a sós com Christina e não pôde por mais tempo resistir, confessou-lhe tudo.

A resposta de Christina foi a que o francez esperava.

No dia seguinte em que encontram-se Armando na casa do Dr. Lemos havia uma semana que elle pedira a mão de Christina.

O Dr. Lemos não hesitou, porém aconselhou-o, que escrevesse para a França, afim de obter o consentimento de seu pai.

Armando tinha certeza de que seu pai consentia na sua união com a escolhida do seu coração; porém escreveu-lhe para satisfazer ao desejo de seu futuro sogro.

A sua vontade era escrever a seu pai depois de casado.

Já conhecem os leitores o novo personagem.

Ouçamos a conversa dos quatro convivas. Fallam sobre o pai de Armando.

— Meu pai, dizia elle, foi soldado do exercito de Napoleão I, onde exercia o posto de capitão; assistio diversos combates e entre elles o de Waterloo, e entristecendo continuou: Waterloo, a batalha das nações, a batalha tão funesta para a França. Ah! que angustia não sentiria o general dos generaes ao perdel-a? Meu pai sempre que me fallava n'ella chorava como se fallasse em sua mulher, minha mãi, que morreu quando apenas eu contava quatro annos!

O mancebo deixou duas lagrimas cahirem pelas rosadas faces.

— Mudemos de assumpto, disse o Dr. Lemos, não devemos estar tristes; para que lembrar as desgraças da França?

— Devemos mudar de assumpto, repitio o mancebo, não devemos occupar-nos com pensamento lugubres.

— Não quero inteiramente mudar de assumpto, disse o Dr. Lemos; não devemos relembrar as desgraças da França; quero que me falle sobre seu pai.

— Sobre meu pai pouco tenho a dizer. Um anno depois da batalha de Waterloo, onde perdeu o braço esquerdo, foi viver no Havre,

— E que idade tinha elle quando se deu a batalha de Waterloo?

— Tinha vinte annos. Casou-se na idade de cincoenta annos. Do seu casamento apenas teve a mim.

— E de que vive hoje seu pai?

— Dos rendimentos de alguns predios que possue em Paris e no Havre.

Porque não o manda chamar para o Brasil?

— Por diversas vezes tenho lhe escripto á esse respeito e elle responde-me: que o paiz que lhe deu o berço ha de dar-lhe a sepultura.

Faz bem, faz bem, já está velho.

Houve um momento de silencio, quem o quebrou foi o Dr. Lemos:

— Levantemos-nos.

Manda levar o café lá no terraço, disse elle dirigindo-se a criada. Chegados ao terraço o Dr. Lemos e Armando accenderam dous charutos.

— São muito bellas as florestas brasileiras, disse Armando atirando ao ar uma baforada de fumo, a cada passo que damos neste solo, encontramos riquezas; é pena que seja tão mal cultivado!

— Todos nós, sabemos, que pisamos em immensas riquezas; porém no Brasil abunda muito um genero chamado *preguiça*, disse rindo o Dr. Lemos.

— Não, Dr., não é a preguiça, é um territorio immenso, habitado por uma população muito diminuta.

— E essa mesmo muito preguiçosa.

Armando não gostava de offender, e receiando dizer a verdade sobre o Brasil, julgou conveniente mudar de conversa.

— Não falla, perguntou elle dirigindo-se a noiva, nos outros dias está sempre prasenteira e hoje está tão calada! succedeu-lhe alguma cousa?

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 29)

X

Irmão e irmã

— Está sabido que Maria herdará toda a minha fortuna, visto que é minha...

— Neta; porque diabo tardas tanto em encontrar certas palavras? O marquez de Verneuil não era teu sobrinho? Toda a gente o sabe; mas toda a gente ignora o que só tu e eu sabemos, segredo que bem depressa ficará encerrado nos nossos sepulchros.

— Em nome do céo, não recordes palavra d'essa fatal historia.

— Logo, tua sobrinha, como parenta mais proxima, póde dispensar-te de escrever para fazeres testamento; comtudo, se fizesses legalmente doação de todos os teus bens a essa querida menina, ficar-te-hia summamente reconhecido.

— Julgas que tento fazer injustiça a minha querida Maria?

— Ninguem sabe o que póde succeder. Ha cinco ou seis annos que te tens feito muito devota, e á fé que... comprehendes-me? Os velhos peccadores teem um cumulo de boas obras na cabeça, e da cabeça passam ás algibeiras. A igreja da aldeia ameaça ruina, e, como és generosa, receio que te instem para que a reedifiques, e que não te limitando a isto, queiras edificar uma magnifica basilica. Isto seria para a freguezia muito vantajoso, mas muito arruinador para os nossos sobrinhos.

— E, ainda que eu désse aos pobres tudo quanto possuo, não seriam sempre bastante ricos esses moços?

— Sempre vens dar ao mesmo ponto! Pela entrega das dossas contas de tutela, soubeste de certo que Maria é senhora de um milhão e quinhentos mil francos. E', sem duvida alguma, um bello ramilhete; mas, se o juntassemos ao que tu possues, o formoso par não poderá seguramente morrer de fome: porque tu és millionaria, minha irmã!

— E não mettes em conta o teu patrimonio?

— Ah! Com semelhante pergunta renovas os meus pezares! Ignoras que as revoluções e os homens de negocios quasi que me teem arruinado?

— Pouco possuo, mas ainda assim deixarei tambem a Maria o pouco que me resta.

— Mas o visconde é immensamente rico, apezar do que tem dissipado.

— Receio que este rapaz tenha soffrido grandes perdas.

— Comprehendo-te. Contaste commigo e com Maria para levantar o teu protegido. Occultaste-me o procedimento mais que leviano, de Alfredo de Fontac, e a baroneza de Certenes, a tua segunda minnada, auxiliou-te perfeitamente n'esta empreza, junta com o seu tabellião. Passei por alto o que tu chamas loucuras da mocidade, e consenti n'essa união, por cujas boas consequencias rogo fervorosamente ao céo; mas não tentes obter novas concessões. Toda a minha fortuna ficará desde hoje legalmente segura em favor da minha sobrinha; mas, emquanto ao casamento... haverá uma clausula, pela qual fique reservado a cada esposo a livre disposição da sua fortuna.

Que! Vais faltar á tua palavra!

— Não; se faltasse, desfaria no mesmo instante a obra capital.

— Seja como quizeres... sei o que devo fazer. Desfaz, minha irmã, desfaz... Esqueceste o A B C do coração humano. Maria ama Alfredo, e ama-o apaixonadamente; o senhor conego de Brionne, que é um santo homem aos olhos de todos, e, particularmente, aos teus, aconselhou-te que apressasses esse casamento, afim de pôr o remate á felicidade da tua sobrinha. Se tentas destruir o que está feito, verás até onde póde chegar a tua sensibilidade e aonde conduz o teu rigorismo. O visconde encarregar-se-ha, melhor que ninguem, de fazer feliz sua esposa; tem em seu favor a experiencia que proporciona uma vida alguma cousa desmantelada, mas muito perdoavel, segundo eu, no que allia aquella com a honra e a delicadeza de um verdadeiro nobre, como elle é. Terás a pretenção de dar a tua sobrinha um marido sem defeitos? Isso, minha querida, é muito difficil, porque a religião não permitte que os padres se casem, e...

— Basta, irmão, basta. Conheço o coração de minha sobrinha, que é um coração de anjo; é puro, irreprehensivel, nobre, generoso. Visto o visconde ter-se feito amar por Maria, a elle toca tornar-se digno do amor de sua mulher, devolvendo-lhe affecto por affecto, honra por honra. Se assim o fizer, gosará, como senhor, da immensa fortuna de Maria, que se considerará ditosa em a repartir com elle. Mas quero que minha sobrinha não se veja exposta a morrer de miseria, depois de passar uma vida, como por desgraça temo, de pezares e lagrimas.

Isso queres, e isso temes! - disse, não sem ira, o velho.

Sim, meu caro irmão. O mais que posso fazer por teu neto... pelo visconde, é assegurar-lhe um rendimento vitalicio de dez mil francos.

Bella esmola!

— Com essa esmola póde fazer-se rico um homem honrado e intelligente. Em summa: ponhamos de banda o assumpto.

Ouço-te, e parece-me estar sonhando!... E's tu, Luiza, quem fallas em tom tão absoluto, como uma rainha em miniatura? Mas... Deus me perdôe! Julgas-me sem duvida uma creança; esqueces que tenho muito fresca a memoria, e muito desembaraçada a lingua: pois digo-te e affianço-te que, se fazes a menor cousa das que disseste, por minha vez não serei mudo.

— E, se fallasses, poderia eu temer alguma cousa?

— A tua historia é a minha - disse com voz surda o cavalheiro.

— Deus conhece a minha historia; e os homens podem tambem conhecel-a.

A nobre anciã ergueu os olhos para o céo. Depois, tentando levantar-se da poltrona em que estava sentada, vacillou; e, prestes a cahir, encostou-se ao marmore do fogão.

Quando o cavalheiro de Peruza abria os labios para responder, abrio-se a porta da sala sobre os seus dourados gonzos, e sua irmã murmurou lentamente as seguintes palavras:

— Falla, se te atreves.

Fiquei derrotado - pensou o velho cavalheiro; - antes fazer guerra aos turcos que ás mulheres.

— Bons dias, querida tia; bons dias, amado tio, disse Maria de Verneuil, adiantando-se para beijar a fronte a seus tios. Como passaram a noite?

— Bem, minha filha; e tu? respondeu o cavalheiro.

— Rezei muito, chorei um pouco e dormi mal. Acho-me, comtudo, muito bem: tenho o semblante transtornado, querida tia?

— Estás encantadora, minha filha, sempre encantadera.

— Lisonjeia-me e adula-me, cousa que já lhe prohibio o senhor de Brionne.

— Agora mesmo fallavamos a teu respeito, linda sobrinha, — disse o cavalheiro de Perusa. Diziamos, entre outras cousas, que é magnifico o teu ultimo dia de solteira, tanto no céo como no teu coração.

- E tinham razão; é uma felicidade para mim o ser abençoada por meus queridos tios e receber os sabios conselhos filhos das suas virtudes. Ah!... Se a minha querida mãi estivesse entre nós!...

— Faremos quanto possamos para a substituir.

— Querida tia, foi sempre para mim uma segunda mãi. Mas... deixemos lugubres recordações e fallemos só da minha felicidade. Receberam-se noticias de Alfredo?

— Desde hontem, nenhuma. A baroneza de Certenes annunciou-nos a chegada do visconde para depois do meio dia, e tudo está preparado. Esta noite serás viscondessa, e castellã d'esta propriedade, querida e adorada de todos os teus felizes subditos.

— Ah! exclamou Maria, correndo para a porta. - Ahi vem o senhor cura. Que o traz por cá, meu padre?

— Vi chegar a toda a presse um cavalheiro pela rua Grand. Aposto que palpita muito de rijo n'este momento, o coração da nossa linda menina? Veio commigo o tabellião, senhor cavalheiro de Perusa, e tambem esta noticia a ninguem causará pezar.

Maria de Verneuil já tinha levantado as cortinas de uma janella e exclamou:

— Meu Deus! com que rapidez corre aquelle cavalheiro!... Já vai entrar no parque... Tremo, porque... que noticia nos póde trazer agora?

A menina, de quem até agora só conhecemos a virginal candura, tinha dezoito annos, e era tão formosa como a senhora de Perusa devia ter sido nos tempos da sua fresca e resplandecente juventude. O seu semblante nobre, suave e bom, revelava, comtudo, uma alma energica e dignamente altiva. Os seus grandes olhos negros expressavam a serenidade, a innocencia e uma magestade de rainha. A inflexão da sua voz, a pureza da sua fronte, a distincção de toda a sua pessoa, inspiravam respeito e ao mesmo tempo seduziam.

Era um d'esses entes preciosamente dotados, que se fazem amar dominando.

Os dous traços pronunciados e salientes que caractorisavam Maria de Verneuil eram uma brandura melancolica e uma dignidade natural que, longe de ferir susceptibilidades, era attrahente.

Não era linda, mas sim formosa; encontravam-se n'ella todos esses signaes caracteristicos das raças privilegiadas que atravessaram muitos seculos nas aristocraticas habitações da opulencia e do poder.

O cavalheiro, cujo apparecimento havia assustado a noiva do visconde, entrou no pateo de honra e apeou á porta da grade. Maria dirigio-se para a balaustrada e disse ao recem-chegado:

— D'onde vem?

— De Artenay, — respondeu o filho de Bernardo, deitando as redeas sobre o pescoço do seu cavallo, inundado em suor.

— Posso fallar á senhora de Verneuil?

— Sou eu.

— N'esse caso, rogo-lhe que leia esta carta, que só posso entregar em mão propria.

Maria pegou na carta, muito tremula, e disse:

— De quem vem?

— Do senhor conego de Brionne.

— Ah! Meu Deus!! exclamou a menina.

E rasgando o sobrescripto, leu precipitadamente e voltou para a sala com o semblante alterado, para annunciar as assustadoras noticias que acabava de saber.

— No momento em que o céo nos dispensava os seus favores, offerece-nos ainda uma provação, - disse sorrindo o parocho.

— Esperam-n'a, querida Maria, dous dias eternos.

— Creio, respondeu a menina, — que o desastre occorrido ao senhor conego não será grave...

— Foi talvez alguma indigestão; porque elle é tão glutão, tão gastronomo!

Assim disse o cavalheiro de Perusa, de modo que só ouvisse sua irmã. Depois accrescentou em voz alta:

— E' uma singular mania a de querer que se adie um casamento por causa d'uma colica!

- Cuidei, disse gravemente a senhora de Perusa, que, ao menos, o senhor de Brionne estivesse ao abrigo dos teus sarcasmos.

- Estou aborrecido, irmã!

E, sem accrescentar uma palavra, levantou-se e sahio da sala.

— Meu tio é muito bondoso, disse Maria, beijando as mãos da senhora de Perusa; toma grande parte nos meus desgostos, e julga-me menos animosa do que na realidade sou. A tia verá se estou tranquilla emquanto estes dous dias passam! Para prova, estou prompta a jogar comsigo a partida do costume... Espere que eu ponha a mesa mais perto de si e do fogão... Corte... parece-me que lhe dei muito boas cartas... pelo menos assim o desejo.

A respeitavel anciã inclinou a cabeça sobre o peito, para occultar as lagrimas, procurando todos os meios possiveis para não dar a conhecer a sua commoção.

(*Continua-se-ha*)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias n. 42.